Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9948 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1912 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

A ILLUSORIA FRATERNIDADE

Bem poucos se lembrarão hoje da ludibriada fraternidade universal que um decreto do governo provisorio mandou commemorar como a primeira das festas republicanas, no primeiro dia do anno.

Talhada nos moldes positivistas, essa nobre dama, a fraternidade universal, não goza no presente muito boa saude...

Já o disse, e melhor o pintou, ha tres dias, neste mesmo jornal, numa esplendida *boutade*, o espirito scintillante de Julião Machado, que "neste momento milhares de turcos reconhecem, no outro mundo, a superioridade pacificadora dos christãos!..."

E eis ahi no que dá a presumpçosa corrigenda da sciencia, da democracia e da civilização moderna. Tinhamos o "anno bom", os cumprimentos fraternaes de bons annos, evocando o singelo preceito evangelico: "amai-vos uns aos outros." Ninguem o ouvia nem o ouve ainda hoje sem um abalo intimo, uma suggestão moral grandiosa, para o supremo idéal nunca attingido, mas, sempre escripto e gravado, latente, na consciencia do homem. Veiu, porém, a orgulhosa synthese positivista e nos mandou substituir, aperfeiçoar, alargar, engrandecer o sublime preceito. Em vez de "amai-vos uns aos outros", diga-se, "viver para outrem." Isso é que é moral superior, isso é que é philosophia scientifica e aperfeiçoada. O positivismo quer o desprendimento absoluto da creatura humana, a dedicação completa dos homens. A quem? Aos outros homens, a todas as raças? Talvez... Mas, a sua formula vaidosa, rebuscada, intellectual e fria, diz simplesmente: "a outrem", "amar a outrem"...

Francamente, acha o leitor algum estimulo, alguma suggestão, um leve calor nesse vocabulo indefinido, "outrem", nessa phrase vasia e gelida como o marmore dos tumulos "viver para outrem"?

A civilização occidental, para usar uma phrase favorita á concepção philosophica de onde veiu o "viver para outrem", a civilização occidental roteou-se pelo intellectualizado e turturante preceito, pela sua hypocrisia, pelo seu convencionalismo, pela sua apparencia de superi[illegible] a como formula e prete[illegible] como bandeira aos o[illegible] dernos, aos civiliza[illegible] aos conquistadores d[illegible] tidos politicos.

O anno bom era uma [illegible] milia, uma festa popular [illegible] dario poz o começo do anno [illegible] perto do Natal. Havia entre as [illegible] festas uma ligação intima, um logico espirito de continuidade e de espontanea acção moral sobre as massas populares dos paizes christianizados. O Natal abria os corações simples a uma evocação singela do bom prégador da Palestina, a uma assimilação mais perfeita das suas parabolas de amor e esperança. O anno bom era uma festa votiva de felicidades entre amigos e parentes, uma applicação pratica, effectiva, aos sentimentos de fraternidade que o Natal desperta, pela força de suas raizes, no fundo dos corações, onde o evangelho eterno ficou incorruptivel e puro, a despeito de todas as mystificações decoradas com varios titulos de religiões supostas representantes do Christo idéalizado e amado pelos povos.

Da festa familiar e popular, entretanto, quiz o governo provisorio, sob a inspiração positivista, fazer uma festa internacional, universal, de fraternidade, annualmente commemorada.

A tomar á risca e a serio o preceito republicano, deveriamos commemorar hoje a fraternidade existente entre os povos da época, o seu progresso, a sua consolidação no anno que finda, as suas promessas de expansão no anno que começa. Porque, como symbolo, como formalidade, como cortejo ao idéal, durante todo o anno, não faltaram as effusivas cordialidades diplomaticas, a permuta de tratados de paz, os cumprimentos dos soberanos e chefes de Estado, o que tudo, sendo quasi sempre fingido e convencional, representa, ao menos, uma homenagem ao idéal legitimo dos povos.

Que haviamos, porém, de commemorar hoje, a serio, em materia de fraternidade universal, como diz o decreto do governo republicano, tendo diante de nós, sem um protesto desse governo e do povo que dirige, esse ataque brutal de uma nação européa a uma nação fixada no continente africano, sem outra razão de ser além da vontade ou necessidade de conquistar territorios, de fundar um novo imperialismo, de expandir uma raça mais fortalecida pelas armas?

Com o silencio e o quasi applauso da nossa fraternidade universal positivista, temos visto a Italia cair em cheio sobre a Tripolitania e a Cyrenaica, onde "a colheita dura oito mezes do anno", onde, portanto, a civilização moderna manda uma das suas mais gloriosas nações fazer aquillo que os barbaros não sabem fazer: o commercio intenso, que enriquece, o esbulho, o assassinato, a depredação, que enriquecem ainda melhor e mais rapidamente.

Bem sabemos quanto este assumpto é doloroso aos filhos da nação conquistadora que aqui nos lêem, como já leram uma vez, tendo julgado necessario repellir as nossas palavras e nos ensinar o que de grande, admiravel e heroico representa uma nação como a Italia.

Ah! um pouco tambem o sabi[illegible] havendo estudado e contemplado de perto alguma coisa da historia e da realidade viva na grande terra de Dante. Mas é justamente por isso que nos punge a acção italiana contra os turco-africanos.

O que aqui dissemos uma vez, com pequena variante, temos lido, depois, que foi dito e escripto aqui e ali, por toda parte, onde as sympathias pela Italia não adormeceram a revolta moral contra todas as crueldades e todas as loucuras sanguinarias das conquistas imperialistas modernas, inclusive a das provincias turcas na Africa do norte.

* * *

Aproveitemos a opportunidade para notar que esse imperialismo italiano é tão cégo que o mais convencido dos seus prégoeiros, tendo viajado no Brazil e conhecendo de perto a solidariedade e harmonia em que vivemos com a colonia italiana, publicou as maiores injurias contra os brazileiros, sómente para accrescentar um argumento novo e reforçado á sua these sobre a necessidade da conquista dos dois vilaeytes turcos, onde passarão a viver *felizes* os italianos *escravizados* no Brazil!...

Ora, a Italia, de certo, sabe o que faz; mas, aos seus amigos e admiradores, por isso mesmo que o são, é permittido discordar desses conselheiros imperialistas, quando tão desembaraçadamente affrontam a verdade, em amor de suas theorias.

E eis porque a fraternidade universal, alta e enthusiasticamente posta em destaque pelo decreto do governo provisorio, bastante palida se acha hoje no dia official de sua festa.

O primitivo anno bom era mais modesto. Ao seu influxo iamos vivendo uns com os outros, os da nossa e os de todas as raças, no Brazil estabelecidos, expandindo a cultura moral, sem grandes apparatos, nas camadas populares de onde devem sair, nas verdadeiras futuras democracias, a verdadeira futura fraternidade entre os povos.

Pois, não é admiravel e estranho que o italiano que, no Brazil, na Argentina, nas duas Americas, conquista a terra tão pacifica e maravilhosamente, com o trabalho, a tenacidade, a arte e a intelligencia, esteja a conquistar duas provincias africanas com o ferro, o fogo, a dynamite e as balas *dum-dum*?

[illegible] solidariedade real, espontanea, [illegible] ajudam e [illegible] ...ção?

Curvello de Mendonça.

Actualidades

BOAS FESTAS!

Que a boa fada com que todos sonham, dê hoje corda aos vossos relogios!

OS CONSELHEIROS...

Nem sempre os chefes de Estado dispõem de elementos fidedignos de informação, capazes de lhes permittir fazer um juizo seguro da verdadeira e real situação do paiz.

A atmosphera que se respira nas altas regiões officiaes é sempre, mais ou menos, artificial. Nos corredores dos paços dos reis e nas ante-salas dos palacios presidenciaes, vicejam a intriga, a lisonja, a perfidia, a hypocrisia, de accordo com os interesses dos partidos e com os das camarilhas que se formam em torno do poder.

Entre nós, no momento que atravessamos, sente-se que se faz um grande esforço para sequestrar o presidente da Republica da Nação, fazendo-o alvo das pretensões mais contraditorias e extravagantes, encobertas pela capa do desejo que cada um dos que se approximam de S. Ex. manifesta, de auxiliar o seu governo e de ajudar o marechal a salvar as instituições e a Patria do abysmo em que se estão afundando.

Dotado de uma excessiva condescendencia, de uma bondade exagerada, de uma modestia e despretensão sem limites, o Sr. presidente da Republica é demasiado accessivel e tolerante, ouvindo com paciencia e mal empregada attenção, conselhos e insinuações ministrados por amigos leaes e por outros que talvez o não sejam, que não têm autoridade, nem situação que justifique a audacia de pretenderem desviar o chefe do Estado do seu caminho e da orientação que estabeleceu como norma de governo, quando se dispoz a fazer o sacrificio de acceitar a sua candidatura á presidencia da Republica.

Essa historia, sempre repetida aos presidentes sul-americanos, de que elles têm uma grande missão a cumprir e que a patria espera anciosa que elles se disponham a salval-a, já passou a canção de realejo e não deve absolutamente impressionar um homem do criterio e da envergadura moral do marechal Hermes da Fonseca.

Medite S. Ex. sobre a situação em que foi agitada a sua candidatura, e facilmente se convencerá de que não foi chamado ao supremo governo da Republica para salvar coisa nenhuma, porque nada havia que salvar, desde que nada estava em perigo.

O que os partidarios de S. Ex. queriam, e o que a Nação espera do presidente, é unica e simplesmente que S. Ex. assegure a ordem e a tranquillidade em todos os Estados do Brazil e que torne effectivas as liberdades, os direitos e as regalias que a Constituição assegura a todos os cidadãos, procurando [illegible] administração fomentar a riqueza publica e attender, dentro das forças orçamentarias, ás necessidades materiaes do paiz.

Se os *leaders* da politica [illegible] os homens de maior responsabilidade neste regimen, se lembraram do nome de S. Ex. e foram buscal-o ás fileiras do exercito, é porque se convenceram de que era impossivel conter as ambições que se desencadearam por occasião da successão presidencial, convindo, portanto, procurar fóra do mundo politico um candidato que pudesse reunir em torno do seu nome a adhesão dos elementos que se degladiavam e que tendiam a dispersar-se.

Ninguem como o marechal Hermes, velho republicano, herdeiro da gloriosa tradição do fundador da Republica, gozando de incontestavel prestigio nas classes armadas e de grande sympathia e popularidade no elemento civil, estava nas condições de resolver a difficuldade com que luctavam os directores da politica nacional.

O successo da Convenção e, mais tarde, o resultado do pleito, apesar da campanha feroz feita pelo civilismo, justificaram o acerto da escolha.

Infelizmente, logo no primeiro anno da vigencia do seu governo, o paiz verifica, com inquietação sempre crescente, que a ascenção do presidente militar, que se foi buscar para conter as ambições desordenadas dos elementos politicos, provocara uma crise mais grave do que a que se pretendeu remediar, desencadeando-se ameaçadoramente as ambições politicas nas espheras superiores das classes armadas, as quaes, pela propria natureza das suas melindrosas funcções, deveriam conservar-se alheias ás luctas partidarias.

Essa perigosa situação foi prevista pelos adversarios do marechal, pelos civilistas, que fizeram do espectro do militarismo o eixo da sua colossal e tenaz campanha.

As declarações então feitas pelo Sr. marechal Hermes foram tão categoricas, tão positivas, revestiram-se de um tal cunho de sinceridade, que calaram profundamente no espirito nacional, tranquillizando todas as consciencias.

A votação que S. Ex. teve, é a prova mais evidente da confiança que S. Ex. soube inspirar ao paiz, desvanecendo todas as duvidas e assegurando do modo mais vehemente e sincero o caracter civil que teria o seu governo.

A sua situação de chefe do exercito nacional e o prestigio incontestavel de que S. Ex. gozava na sua classe, eram um seguro penhor da sua formal promessa, pois ninguem ousaria pôr em duvida a boa fé com que S. Ex. assumiu esse compromisso perante os seus concidadãos, nem ninguem podia acceitar a hypothese de que S. Ex. não tivesse força para dar fiel cumprimento á sua honrada palavra.

Nestas condições, sendo esta a genese da sua candidatura, sendo estes os seus compromissos solennes perante o paiz, tendo S. Ex. chegado á presidencia da Republica pelos meios legaes, satisfeitas todas as formalidades e investido das suas altas funcções pelos processos adoptados na investidura dos seus [illegible] antecessores, não se concebe que haja quem queira convencer o marechal de que a sua ascensão ao poder representa o primeiro passo de uma grande e profunda revolução politica e social, que tem de agitar-se do norte ao sul do Brazil, que anceia por ser libertado pelo actual presidente, a quem á força querem transformar em Messias Redemptor.

Se não fosse o bom senso do marechal e se nós não pudessemos confiar no seu criterio e na sua sisudez, era o caso de todos os que tão ardorosamente apoiámos a sua candidatura batermos no peito e fazermos acto publico de contricção, confessando o nosso erro.

Se os que tão mal aconselham o presidente tivessem noção do que é governo e conhecessem um pouco, através da historia e da experiencia do nosso e dos outros povos, o que é a arte de encaminhar o progresso moral e material das nações, dir-lhes-hiam que nem Deus seria capaz, de um dia para o outro, de acabar com os abusos numa democracia tão imperfeita como a nossa.

Ha quinze annos, se a memoria não nos é infiel, estando no governo o marechal Floriano, havia um mal estar geral, a Republica realmente estava bem pouco solida, e a situação politica e economica do Brazil trazia apprehensivos todos os patriotas.

Impressionados por essa situação, convencidos de que a orientação do governo era prejudicial aos interesses da Patria, treze dos mais illustres generaes do nosso exercito, com o actual ministro da guerra á frente, deliberaram, num impulso de ardor civico, salvar a Republica do abysmo, publicando, sob a responsabilidade dos seus gloriosos nomes, um manifesto á Nação, dizendo coisas que o presidente da Republica de então não gostava que lhe dissessem na intimidade.

A Nação foi surda ao appello, o marechal Floriano não se deu por convencido e reformou de uma pennada os officiaes generaes que lhe davam conselhos de modo tão original.

D'ahi a pouco estalava a revolta da armada, o marechal organizava a resistencia, mantinha o prestigio do seu cargo, vencia os rebeldes, entregava no prazo legal os destinos do paiz ao seu successor civil, salvava de facto a Republica, regimen que, em tres lustres de tranquillidade e de paz, tem feito a grandeza do Brazil, que cresceu, desenvolveu-se e prosperou dentro das normas constitucionaes, imperfeitas, é verdade, mas as unicas dentro das quaes é possivel fazer alguma coisa pelo progresso do paiz.

Não exijam do marechal Hermes milagres incompativeis com a natureza humana do presidente da Republica, nem queiram que, com um gesto, S. Ex. transforme as lacunas do nosso embryonario regimen democratico num apparelho perfeito, como é o da Suissa.

Nós só queremos que S. Ex. melhore um pouco, se puder, o que encontrou, mas, ao menos, que não peiore e que não [illegible] á anarchia, seguindo os conselhos levianos e imprudentes de quem quer regenerar tudo pelo ferro e pelo fogo, quando os processos brandos e legaes, tão de accordo com o feitio do marechal, são os unicos que podem dar resultado e glorificar o seu nome.

O tempo.

Quebrando a continuidade atormentadora e apavorante dos dias de verão forte que vinhamos supportando, a temperatura suave que temos gozado nessas ultimas setenta e duas horas, é, na verdade, uma delicia incomparavel.

Que ella se prolongue por muito tempo ainda é, sem a menor duvida, o desejo palpitante de todos os que habitam esta linda cidade.

Mas, essa esperança não durará. Amanhã ou depois teremos de aguentar novamente as agruras do calor impiedoso.

Os thermometros do Observatorio registraram a maxima do dia com 25,5 e a minima com 21,2.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Acompanhado do coronel Cordeiro de Farias, esteve hontem no Sylvestre, em visita ao Sr. presidente da Republica, o Dr. Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, juiz de direito em Itabira do Matto Dentro.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da guerra e da fazenda, coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial, e Dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica, no Sylvestre, o Dr. Fonseca Hermes.

O Sr. presidente da Republica telegraphou hontem ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, felicitando-o pelo anniversario do seu governo.

O Sr. presidente da Republica assistiu hontem, em companhia de sua senhora, ás festas que se realizaram, á noite, na estrada das Paineiras, em commemoração a S. Sylvestre.

Com S. Ex. estiveram tambem o Dr. Alvaro de Teffé e sua esposa.

Realiza-se hoje, ás 2 horas, a recepção que o Sr. presidente da Republica dá ao corpo diplomatico, pela data da confraternização dos povos.

O marechal Hermes da Fonseca descerá do Sylvestre para esse fim, embora não esteja ainda completamente restabelecido.

O Sr. presidente da Republica esteve hontem, á tarde, em passeio pela floresta do Corcovado, em companhia do Dr. Alvaro de Teffé e de algumas pessoas intimas.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da fazenda:

Abrindo os creditos de réis 133:543$250, para pagamento de dividas de exercicios findos do ministerio da justiça; de [illegible]:000$, para occorrer ás despezas com a acquisição de embarcações para a Alfandega de Pernambuco, e de réis 951:993$148 ouro, para occorrer ás despezas com a cunhagem de moedas de prata;

Concedendo á Associação Preventiva de Auxilios Mutuos, com séde em Campinas, Estado de S. Paulo, autorização para funccionar na Republica;

Dando regulamento para o pagamento e ajuda de custo aos empregados do ministerio da fazenda;

Creando a Caixa de Pensões das Officinas da Casa da Moeda e approvando o respectivo regulamento;

Dando novas instrucções para o serviço das collectorias federaes;

Creando a inspectoria de fazenda e approvando o respectivo regulamento;

Regulamentando o serviço de fiscalização do governo junto ás companhias estrangeiras de seguros;

Reformando a directoria de estatistica commercial e approvando o respectivo regulamento.

O Sr. presidente da Republica sanccionou hontem o decreto legislativo que orça a receita geral da Republica.

Não ha de ser por falta de declarações solemnes que o Brazil desta vez não entre nos eixos.

O presidente da Republica, o seu secretario, o ministro do interior, o ministro da guerra e o partido republicano conservador andam num verdadeiro *steeple-chase* a ver quem mais habilidade revela na difficil arte de fazer publicas e tranquilizadoras declarações, que, á força de repetidas, já vão perdendo o seu valor.

Nós, com toda a franqueza, preferiamos que a situação politica e os actos governamentaes fossem de tal modo claros e logicos, que não houvesse necessidade de declarar coisa nenhuma e que o publico deduzisse, através dos acontecimentos, o estado das relações entre os poderes legaes e politicos da Republica.

Quando uma firma commercial tem necessidade de vir pelos jornaes declarar ao publico e aos seus amigos que a sua situação é da maior prosperidade e nada deve á praça, o seu credito soffre profundo abalo e os fornecedores começam a encolher-se.

Em politica talvez não seja a mesma coisa, mas essas repetidas declarações de amor não deixam de nos pôr a pulga na orelha.

Em todo o caso, o momento é o das declarações; por isso, lá vai mais esta, transmittida telegraphicamente pela commissão executiva do P. R. C. ás commissões estadoaes:

"A commissão executiva do partido republicano conservador reitera aos seus correligionarios nos Estados suas anteriores recommendações de sincero acatamento aos principios cardeaes do seu programma: respeito absoluto á autonomia dos Estados; repudio absoluto da intervenção da força federal, salvo quando reclamada na fórma da Constituição para defesa das autoridades legitimas; condemnação formal do emprego das forças policiaes dos Estados para coacção da liberdade dos cidadãos; respeito aos adversarios, cuja representação deve ser garantida nas eleições federaes e estadoaes, de accordo com a Constituição e as leis eleitoraes; condemnação dos processos revolucionarios e da intolerancia governamental ou partidaria, que fomentem agitações estereis e perigosas, pondo em risco os principios fundamentaes da Federação e da unidade nacional; sinceridade, emfim, na realização dos nossos propositos politicos, que exprimem nosso compromisso como partido e estão de accordo com o programma e a inteireza de sentimentos do marechal presidente da Republica, cuja lealdade, patriotismo e firmeza de convicções republicanas podemos affirmar, por julgal-o cada vez mais digno da nossa confiança, do nosso apoio e do nosso respeito."

Esse telegramma foi assignado por toda a commissão.

AS CONTRADIÇÕES, AS INCERTEZAS E AS SURPRESAS DA GUERRA ITALO-TURCA

A guerra da Tripolitania é verdadeiramente *sui generis*. A julgal-a com o criterio commum que se applica a todas as guerras, esta apresenta-se como uma successão de acontecimentos inexplicaveis. E' passado um mez do dia em que vos remetti a minha penultima carta sobre a guerra; e, desde 23 de outubro que, sob os muros de Tripoli se têm ferido, todos os dias, escaramuças e batalhas. Nem por um dia o canhão emmudeceu! Deveria, portanto, pensar-se que a guerra tinha dado um grande passo para a sua solução. E tel-o-hia mesmo dado?

A Italia tem repellido victoriosamente todos os assaltos dos turco-arabes e em 5 de novembro, proclamou a annexação do antigo *vilayet* turco,— acto decisivo, parecia. Mas, o seu exercito occupa exactamente as mesmas posições que occupava um mez atrás; e ella oscilla ainda incerta, entre o proposito de pelejar no interior da Tripolitania e o proposito de combater no mar.

A Turquia, depois de ter tentado durante vinte dias, com perdas enormes, forçar pelos seus soldados, ajudados dos arabes, as trincheiras italianas, desistiu, parece, desta estupida tentativa; mas, nem por um momento deixou se proclamar vencedora em toda a linha diante da Africa e da Asia, nem mostrou nunca a intenção de mudar a sua attitude de obstinada resistencia passiva. Ambos os adversarios, por conseguinte, se proclamam victoriosos; affirmam querer realizar uma victoria total; e no entanto, nem um nem outro pratica acto algum decisivo para propelir resolutamente a guerra á conclusão desejada. [illegible] em certos momentos teria[illegible] a impressão de estarmos num armisticio tacito, se nós não chegasse de Tripoli, de quando em quando, o éco de fuzilarias solitarias, como a advertirnos que devemos estar alerta...

Como se explica esta estranha situação?

Para se comprehender o andamento, tão estranho na apparencia, desta campanha, é preciso não esquecer que na ultima decada de outubro um facto veiu modificar profundamente os termos do nada facil problema que a Italia tomou a si resolver, creando uma situação imprevista. Alludo á revolta dos arabes. Entre os optimistas que viam nos arabes amigos e quasi alliados nossos contra os turcos, e os pessimistas que predizíam revoltas e guerrilhas dos arabes, após a conquista, o governo tinha escolhido o meio termo: isto é — não se fiar demasiado nos arabes e procurar captar-lhes as boas graças, corrompendo-lhes os chefes — não esperando, todavia, encontrar para isso grandes difficuldades. O governo havia diligentemente e sabiamente preparado a guerra, mas, tendo em mira, precipuamente, o exercito turco; não considerando os arabes senão como um auxilio secundario e não decisivo que os turcos poderiam eventualmente obter, aqui ou ali. Mas como tantas vezes succede nas guerras, as mais sagazes previsões foram desmentidas pelos factos; e a realidade superou as mais pessimistas previsões dos pessimistas.

Ha um mez que nós não estamos em lucta na Tripolitania com os turcos — mas, com um vasto movimento indigena de massas [illegible] sentimento religioso; o exercito turco isto é, o inimigo que tinhamos em mira, e contra o qual haviamos afiado as armas, como que desappareceu por trás dos bandos moveis dos arabes que, bem armados, a pé e a cavallo, intrepidos e temerarios, ha um mez quasi todos os dias se atiram resolutamente contra as nossas trincheiras, não descoroçoados pelos insuccessos nem pelas perdas, e que tentam obstinadamente, apesar das severas repressões, provocar uma nova revolta dentro da cidade, com o fim de apanhar o exercito italiano entre dois fogos.

Não ha duvida que estas massas arabes são até certo ponto movidas pelo exercito turco — que tem sido por assim dizer o braço e a cabeça deste grande movimento indigena. Como, e por que meios e com o favor de certas circumstancias têm os turcos conseguido mover estas massas, sabel-o-hemos talvez um dia. Por agora, apenas podemos reconhecer que a revolta dos arabes fez mudar entre as nossas mãos, por assim dizer, a guerra a que nos tinhamos adstricto, tornando-a muito mais complexa e difficil. Já não temos que combater um exercito regularmente organizado ao modo europeu; temos que vencer uma resistencia de massas populares fanatizadas pela religião e sustentadas, apoiadas, dirigidas por um exercito á européa.

Não é, portanto, difficil de explicar como entre 23 de outubro — dia em que o perigo arabe com[illegible] mostrar-se claramente — [illegible] a vembro — dia [illegible] 5 de novembro em que a Italia proclamou a annexação — se tenha completamente abandonado, não só todo proposito de avançar, mas, ainda a idéa da demonstração naval de que antes já se vinha falando. Naquelles dias o governo italiano não podia attender a mais que ás primeiras medidas necessarias para enfrentar a nova campanha que se lhe apresentava,— entre as quaes a mais urgente era a remessa de reforços. Mas, qual a razão por que, depois de ter enviado os reforços e repellido os assaltos mais vigorosos, subitamente o governo italiano resolvia, em 5 de novembro, proclamar a annexação da Tripolitania? Esta medida foi diversamente julgada na Europa e pela maior parte considerada ao menos como prematura; reproche que, considerado em si, não seria talvez de todo sem razão, porque não é conforme ás tradições e ás regras, aliás muito incertas e convencionaes, que vigoram no direito de guerra moderna: annexar um paiz de que ainda só se possuem as costas. Mas, a razão deste movimento foi a necessidade de o contrapôr a outro movimento da Turquia, que tinha começado [illegible] no mundo musulmano [illegible] fantasticas [illegible] torno de Tripoli [illegible] os italianos [illegible] estavam [illegible]

Acolhidas e commentadas complacentemente por toda a imprensa turcophila da Europa, que é a maioria; fantasticamente exageradas pela imprensa musulmana, muito mais diffusa e influente do que se pensa, no espirito dos arabes estas noticias podiam augmentar as difficuldades [illegible]

— encorajando todos os nossos numerosos inimigos da Europa e da Africa, preparando a situação psychologica de que poderia nascer uma intervenção das potencias — a grande preoccupação de toda a Italia neste conflicto.

Era, portanto, necessario um acto que a todos mostrasse claramente a firme resolução da Italia e conjurasse o perigo: e o governo julgou que o mais opportuno e efficaz era proclamar a annexação — se com razão ou sem ella, dil-o-ha o futuro.

Sentia, todavia, o governo italiano que algo havia de prematuro e insolito nesta annexação; e para attenuar a impressão que tal acto podia produzir nos vacillantes, e para impedir que elle se tornasse em nova arma para prejudicar-nos, nas mãos dos adversarios, na carta em que a annexação era communicada aos embaixadores se declarava promoto a discutir as condições de paz e prompto a acolher uma mediação das potencias. Convite indirecto, como se vê, mas que ninguem, um pouco experiente destas coisas, deixaria de considerar platonico. Os falsos annuncios das victorias espalhados aos quatro ventos pela Turquia — a annexação da Tripolitania proclamada pela Italia tornavam difficil, se não impossivel, uma prompta paz; porque á Turquia era difficil justificar, perante o mundo musulmano, uma paz onerosa poucos dias depois de lhe haver annunciado que as suas armas se tinham coberto de gloria combatendo o christão; e por outro lado a Italia, proclamando a annexação, tinha reduzido quasi a nada a possibilidade de fazer concessões.

Passada, portanto, a primeira impressão da revolta arabe — tendo-se conseguido frustrar a audaciosa tentativa de Bluff da parte da Turquia a proposito das suas pretensas victorias, de novo se impoz a necessidade de continuar a guerra, cujo escopo deve ser evidentementeo constranger á paz a Turquia, forçando antes de tudo o pequeno exercito turco a capitular e a voltar á Asia Menor.

Effectivamente, é claro que a rebellião arabe, já de si grave, mais grave se tornou ainda pelo apoio que lhe dá o pequeno exercito turco — natural ponto de concentração de todas as forças que aberta ou veladamente, na Africa ou na Europa, se agitam contra nós. E', portanto, necessario, antes de tudo, expurgar de turcos a Tripolitania. Mas por que meio? Com a guerra em terra? Com a guerra no mar? Com ambas?

Este é o dilemma que um mez depois de passada a primeira rajada da rebellião arabe torna a apresentar-se á Italia, sem que por ora se possa dizer como o resolverão os homens e os acontecimentos. Os dois partidos apresentam vantagens e desvantagens, das quaes não é facil avaliar a somma e a differença. A guerra terrestre — isto é, o avançar com o fito sobretudo de alcançar, bater e capturar o pequeno exercito turco, seria, numa guerra que se effectuasse em condições normaes, o plano mais simples e mais intelligente — o que poderia cortar de um golpe o nó gordio da campanha. Mas, esta — torno a repetil-o, é uma guerra *sui-generis*. — Já ha um mez eu vos dizia que uma avançada de forças numerosas exigiria, pelas especiaes condições do paiz, uma preparação bastante longa, tanto mais que já então se calculava não ser possivel fiar-nos muito nos arabes. A franca revolta que rebentou depois de eu ter escripto, não fez senão augmentar estas difficuldades. Nenhum homem de criterio censurará os generaes italianos por esperarem, para proceder no interior, procurar o exercito turco e medir-se com elle, quererem ter os flancos seguros, o exercito já affeito ao paiz e ao inimigo, e as retiradas bem guardadas.

Será, pois, necessario um certo tempo para que o exercito possa tomar a offensiva com vigor e resolução. Muita gente, por isso, pergunta se se não poderia aproveitar esse tempo, operando a frota contra a Turquia.

Depois de 5 de novembro e da anexação, de facto, recomeçaram a circular boatos de uma acção naval; e nos ultimos dias póde até dizer-se que tem havido no mundo politico um certo movimento para compellir o governo a actuar. Outras considerações, mais veladas, levam muitos a favorecer esta direcção da guerra; porque muito certamente augmentaria o prestigio da marinha e a sua importancia nacional, se ella pudesse, com um movimento arrojado, precipitar para o nosso lado a balança dos factos e terminar de um golpe a campanha. Mas está ella nos casos de alcançar [illegible] effeito? E' este o ponto — e [illegible] ponto são assás discordantes as opiniões [illegible]. Pela minha parte, creio que a acção naval poderia muito, ou nada poderia — segundo o objectivo que escolhesse. Se a frota limitasse os seus ataques ás ilhas do Egeu, ou ainda ás costas da Asia, não creio que nos pudesse trazer grande auxilio. A' Turquia parece não importar muito que a Italia occupe algumas ilhas do Egeu — sabendo que, acabada a guerra, teriamos de lh'as restituir — e menos ainda, provavelmente, se assustaria se a frota italiana bombardesse alguma cidade onde os turcos são pouco numerosos e onde os mais prejudicados seriam christãos e europeus... Creio, ao contrario, que a acção da frota seria muito efficaz se ella pudesse forçar os Dardanellos, anniquilar a armada turca ancorada no mar de Marmara e apparecer formidavel diante de Constantinopla.

A efficacia da acção naval depende, portanto, da possibilidade de forçar os Dardanellos. Mas, tambem esta possibilidade é discutidissima pelos militares. Entre estes, dizem uns, que a operação é quasi impossivel — por causa das defezas formidaveis que barram os estreitos — baterias, minas, etc., [illegible] que a frota, na melhor hypothese, não poderia passar [illegible] a uma prova terrivel e com grandissimas perdas. Dizem outros, por seu turno, que a operação seria relativamente facil a homens arrojados, e por isso, incitam-nos a effectual-a. A's difficuldades militares accrescem ainda as politicas: se a occupação de algumas ilhas do Egeu deixaria indifferente a Turquia, o apparecimento de uma frota italiana no mar de Marmara, poderia ser um [illegible] historico de consequencias incalculaveis [illegible] formidavel impressão que isso produziria em todo o imperio turco? E comprehende-se por isso que as grandes potencias da Europa se mostrem muito inquietas e procurem, quanto possam, evitar esta extremidade.

Passado, pois, o primeiro tufão da revolta arabe, nós estamos hoje na mesma incerteza em que estavamos ha um mez. Quanto a mim, penso que o governo deve considerar que a acção naval é uma arma de dois gumes e de exito muito incerto, que poderia ser enorme, até excessivamente grande, como poderia ser pequenissimo. Vale dizer que neste momento, deve servir-se della, sobretudo, como ameaça, aproveitando o receio que as suas possiveis consequencias incutem na Turquia e nas potencias européas, afim de induzir todos a unirem os seus esforços para uma paz razoavel.

A esta attitude, a Turquia responde, fazendo uma outra ameaça — a de sublevar todos os arabes da Tripolitania e desencadear, senão resolutamente a guerra santa, uma guerra religiosa, para a qual todo o mundo musulmano mandará auxilio de homens, de dinheiro, de munições e de viveres aos indigenas da Tripolitania. Encontramo-nos, pois, num momento em que, de ambas as partes, se faz, antes, uma campanha psychologica de intimidações e de ameaças, emquanto as armas emmudecem.

Quanto durará esta phase? E' difficil dizel-o — sobretudo, porque nos falta um dos mais necessarios elementos de previsão: isto é, um conhecimento exacto da situação interna da Turquia.

De qualquer modo, não podemos ficar muito tempo nesta phase de ameaças e intimidações, sem della sairmos para fazer a paz ou para fazer a verdadeira guerra. E como a paz me parece pouco provavel, não seria de admirar-se em pouco tempo nos vissemos na necessidade de adoptar o plano que em qualquer outra occasião teria sido o mais simples e intelligente e que, mesmo nessa campanha poderá tornar-se o unico possivel: — o de ir ao encontro do exercito turco no interior da Tripolitania e vencel-o. Se são precisos tempo e dinheiro, empregaremos um e outro na medida necessaria, levando tambem estes sacrificios e esforços á conta das difficuldades imprevisiveis que surgem em todas as campanhas.

Guglielmo Ferrero.

100:000$ — Sabbado, 13 do corrente, importante plano da loteria federal.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, enviou hontem ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"De todos os pontos do Estado povo fluminense, commemorando 1º anniversario meu governo, tem enviado jubilosas felicitações, que, antes de mim, attingem distincta pessoa de V. Ex. e seu honrado governo, cujos exemplos procuro imitar. Povo da capital, em grande massa, representando todas as classes sociaes, veiu a palacio trazer expressões carinhoso applauso, que agradeci desvanecido, affirmando absoluta solidariedade com a politica justiceira e honesta de V. Ex. Respeitosas saudações."

Com a solemnidade do estylo, realizou-se hontem no Senado o encerramento da actual sessão legislaitva.

Presidiu o acto o Sr. Quintino Bocayuva, secretariado pelos Srs. Ferreira Chaves, Eusebio de Andrade, Candido de Abreu e Baptista da Motta.

Aberta a sessão a 1 hora da tarde, com a presença de 23 congressistas, o presidente leu a resenha dos trabalhos executados durante a reunião que se findou.

Em seguida, foi nomeada uma commissão, composta dos senadores Pinheiro Machado, Lauro Müller e Urbano Santos e dos deputados Eusebio de Andrade, Teixeira Brandão, Lamenha Lins e João Simplicio, para cumprimentar o chefe da Nação, sendo então levantada a sessão.

O 9º batalhão de caçadores, em uniforme de gala, postado em um dos lados do edificio do Senado, prestou as continencias da pragmatica.

Realizou-se hontem a ultima sessão ordinaria da Camara. Presidiu-a o Sr. João Lopes, que leu a resenha dos trabalhos parlamentares.

"A Camara realizou, durante o anno findo, 191 sessões, das quaes cinco extraordinarias á noite e quatro em do[mingos] [illegible] 415 projectos, [illegible]

Tiveram anda[mento] [illegible] 86 pareceres, 24 requeri[mentos] [illegible] nove indicações.

Dos 415 projectos, 43 foram de iniciativa do Senado, sendo os demais da Camara.

Apenas dois projectos foram vetados pelo Sr. presidente da Republica.

A proposta da receita chegou á Camara no dia 8 de agosto. As tabelas dos orçamentos foram recebidas: da fazenda, guerra, exterior, marinha e agricultura, respectivamente, em 9, 16 e 23 de agosto, 11 de setembro e 4 de outubro.

Não foram recebidas as tabelas do interior e da viação.

Pede-nos o deputado Torquato Moreira a publicação de uma rectificação sua a um telegramma fornecido hontem aos jornaes diarios, dizendo ter S. Ex. passado um telegramma para o Espirito Santo, declarando não precisar de elementos eleitoraes no Estado, pois o governo federal garantiria a eleição do Dr. Getulio dos Santos á presidencia do Estado.

O Dr. Torquato Moreira absolutamente não expediu tal telegramma.

Consta que o contra-almirante Antonio Lins Cavalcanti deixará o commando da divisão de couraçados para occupar o cargo de chefe do estado-maior da armada ou chefiar uma das superintendencias creadas pelo novo regulamento do almirantado.

Lizita, que durante os seus quatro annos de internato não lograra romper o casulo da crendice infantil, viera para as férias, rejubilante por deixar de vez o casarão claustral cheio de sombras e silencios apenas quebrados pela luz dos nichos e pela plangencia da velha sineta disciplinar. E, para que Lizita não viciasse a sua religiosa elegancia de linguagem — que consistia em cortar os periodos vernaculos com inteiras phrases francezas, ou manter, com estudado recolhimento, uma conversação no suave idioma desse Voltaire, que *socur* Josephine certa vez lhe arrancara das mãos por leitura peccaminosa, — seus pais lhe deram uma criada bordaleza, que alliava á gravidade amarga dos seus quarenta e tres invernos rheumaticos a episodica virtude de um celibato intimamente irritavel.

Com a Melanie Lizita se entendia ás maravilhas, e não raro a sisudez ridicula de mamam ou o embevecimento de papá diante da sua sabença precoce dera o *mot d'esprit*, que apertava a intimidade entre a criada e a menina.

A proposito de tudo, Lizita tangia a vaidade peninsular da criada:

— Na Europa não é assim, hein, Melanie!...

— *Pas de tout, ma petite!*

E quando revoluteava-lhe a cabelleira de um castanho sombrio e apunhalava-a de grossos ganchos de tartaruga rica, Melanie narrava fluentemente costumes populares e habitos primitivos ainda arraigados nas provincias de sua supercivilizada terra nativa. E na saudosa dissertação do lindo dia que passava, dava-lhe, em coloridos de paizagem e em emoções de sentimento, desejos de ter uma festa assim como o Natal campezino da velha França tradicionalista, entre neves flocando pela noite arrefecida, enrodilhada numa grossa pelliça de acariciante tepidez e os pesinhos estendidos para o rude fogão fuliginoso, onde, mais tarde, os seus duros sapatos aldeões esperariam, ao bater das doze horas, o presente que papá Noel, de immensa barba e um sacco ás costas, lhe traria, e bastavam o desejo mental e aquelle acto nimiamente pedinchão.

— E se eu collocasse os meus sapatos no fogão, Melanie?

— Aqui, só ha fogão na cozinha. E talvez papá Noel não queira macular a brancura de suas barbas na tisna de uma chaminé tão negra...

Encontrou Lizita uma profunda seriedade no leve humorismo da bordaleza, e quédou. Depois, num surto feliz:

— Ponho os sapatos no peitoril. Que achas?

— Bom. Não terá papá Noel grande trabalho em attingil-o; mas a menina já tem quatorze annos...

— A que vem isso? Ha brinquedos para todas as idades. Olhe, o *P B T* é um magazine para crianças de seis a oitenta annos...

— Pois não me opponho, menina.

Já em roupão e de sandalias, Lizita, que despedira a criada com um *bon soir* emphatico, pegara com os dedinhos fuziformes nos sapatos *laquês*, ha pouco descalçados, e fôra deixal-os no peitoril da janela, exageradamente florida de hortencias e aberta sobre a cobertura avermelhada de um puxado.

Deitou. Dormiu. Sonhou.

Que poderia ter sido o sonho de uma menina de quatorze annos? Futilidades cambiantes, pentilhadas pela apparição de papá Noel, que, desdobrando a fantasia de sua fantastica existencia, requintava em passar-lhe pela orbita do alcance visual a fantasmagoria do seu typo lendario, multiplicando-se a fazer legiões, que tomavam os espaços, como myriades de anjos velhinhos, cujas barbas se confundiam numa só nuvem muito alva, fluctuando de leve ao vento e ao claro dia; e iam entulhando centenas de milhares de sapatinhos, uniformemente emparelhados, por planicies e montanhas, sobre os telhados e pendentes das arvores de Natal, que formavam florestas, num colossal derrame de brinquedos e *bonbons*.

— Menina Lizita!

A voz de Melanie despertou-a. Sorridente, atirou com os pés a linda colcha franjada para o lado e saltou da cama.

— Melanie, papá Noel teria vindo? Eu sonhei...

Melanie, que de caso pensado nada dissera aos patrões, fechou nos labios preguea dos um sorriso inapercebido.

— Vamos ver.

Lizita, levando no primeiro passo as sandalias, foi celere abrir a janela, onde os sapatinhos, entre as hortencias em tufo, resplandeciam o polimento caro.

Examinou um.

— Nada. Este não tem nada.

A Melanie já tinha o outro, e, a seu turno, verificava. Retirou a mão, surpresa.

— *C'est un gateaux!*

Lizita, palpitante, abeirou-se, e os dedinhos, rapidamente introduzidos, encontraram qualquer coisa humida e inconsistente, que á Melanie dera a impressão de um *gateaux*. E logo, num pesar evidente, ao perceber a irreverencia nocturna de um bichano vizinho:

— Não, Melanie... foi o gato!...

JOSE' CORVO.

PAGINAS ESQUECIDAS

CORREIO DE ALÉM TUMULO

Hontem, ás 6 horas da tarde, eu não tinha ainda encontrado um assumpto para o meu conto de hoje.

Foi a minha espirituosa amiga D. Henriqueta quem me tirou do apuro, e — o que mais é — sem que eu lh'o pedisse.

Encontrei-a na occasião em que ella — ajoujada pelos indefectiveis embrulhos trazidos dos armarinhos — tomava o bond no largo da Carioca.

— Já escreveu o seu conto de amanhã?

— Não, senhora.

— Tem assumpto?

Não dei o braço a torcer e respondi, apparentando indifferença:

— Ora! o assumpto é o menos! o assumpto sempre vem...

— Nem sempre, meu amigo, e tanto assim é, que o senhor quarta-feira passada impingiu aos seus leitores a historia pouco interessante do seu criado João. Confesse que aquillo foi falta de assumpto.

— Oh! D. Henriqueta, pelo amor de Deus não me diga que aquillo não é interessante!! pelo amor de Deus não me tire essa illusão! O João, um cerebro daquelles, um extraordinario animal pensante, que um dia fui encontrar muito occupado a lavar o meu sabonete, porque estava sujo de espuma!

— Pois bem, sente-se aqui ao pé de mim, resigne-se a um passeio até o largo do Machado, e ouça um conto que hoje, pela manhã, inventei, emquanto meu marido lia alto, para eu ouvir, um artigo que appareceu na *Gazeta* sobre as gallinhas no Brazil.

Obedeci immediatamente e, sentado ao lado de D. Henriqueta e dos seus embrulhos, ouvi, ao rodar do bond, o conto que em seguida offereço aos meus leitores.

Não havia no Rio de Janeiro marido mais ciumento que o major Fabricio, o que não impedia que a bella D. Altina, sua esposa, fosse um modelo de virtudes conjugaes.

A pobre senhora vivia num continuo tormento; não podia dar um passo nem fazer um gesto sem provocar as desconfianças do major, que lhe atirava uns olhares de soslaio, indagadores e terriveis. Chegar á janella era um acto que lhe estava tacitamente vedado e sair sósinha á rua, Deus a livrasse: viria o mundo abaixo!

Não tinha filhos o casal, apesar do ardor do marido e não obstante a natureza plethorica e sadia da mulher.

Essa ausencia de prole contribuia naturalmente para entristecer ainda mais a existencia da moça.

Ella passava as longas horas do dia guardada á vista pelo Raymundo, um velho criado, praça reformada do exercito, que n'outro tempo servia de camarada ao major.

*

D. Altina chorou lagrimas de sangue quando um bello dia o marido succumbiu a uma lesão cardiaca; do recesso intimo de sua alma sahiam, entretanto, longos suspiros, menos de saudade que de allivio.

Pouco antes de morrer, o major tomou affectuosamente a mão da esposa e fez-lhe dois pedidos: primeiro, que o não substituisse no seu coração e muito menos na sua alcova; segundo, que conservasse comsigo o Raymundo, o velho camarada, emquanto este vivesse, e o aturasse, perdoando-lhe todas as rabugices da idade.

*

D. Altina cumpriu religiosamente a segunda dessas recommendações *in extremis*; o Raymundo ficou em casa, tratado como pessoa da familia; mas, quanto á primeira parte da primeira recommendação, manda dizer a verdade que seis mezes depois de morto o major, já ella estava apaixonada por um capitão. Um galão de menos, é verdade, mas quantas coisas de mais... !

*

Num dia em que o namorado passou pela casa da viuva e — com grande escandalo da vizinhança e do Raymundo — se demorou tres minutos a conversar com ella e lhe apertou a mão — a mesma que o major pouco antes de morrer affectuosamente estreitara — D. Altina sentiu-se deveras subjugada pela figura nobre e varonil do bello official.

Mas, á noite, no momento em que, já despida, se dispunha a deitar-se, na esperança de sonhar com elle, encontrou sobre o velador uma carta fechada, em cujo subrescripto leu, estupefacta, o seu nome escripto com letra do defunto major!

Assaltada por uma impressão indizivel, em que a curiosidade se misturava ao terror, ella abriu timidamente a carta e leu o seguinte:

"Altina — Cumpre as minhas ultimas vontades. Despreza esse sujeito. Não faças caso dos seus galanteis. Respeita a minha memoria. Olha que eu aqui do outro mundo observo e aprecio todos os teus actos — *Fabricio*."

A viuva leu e releu a carta, e, por mais que fizesse, não pôde decifrar o enigma. Ouvira contar umas historias absurdas de espiritos que se communicam com os vivos, mas nunca lhe haviam dito que taes communicações fossem epistolares, e, quando lh'o dissessem, bastante forte seria para não dar credito a semelhantes extravagancias.

Entretanto — não havia duvida! — aquella era a letra do major, um cursivo caracteristico, meudinho, que não se podia confundir com outro qualquer, nem ser facilmente imitado.

Ella interrogou os criados: nenhum delles soube explicar a existencia da mysteriosa epistola.

*

Logo em seguida o bello capitão notou certa frieza nos modos da viuva, que não lhe quiz dizer a razão do seu retraimento; entretanto, como elle a sabia toda, poucos dias lhe bastaram para reaccender a chamma que se ia a pouco e pouco apagando.

Uma tarde, o official conseguiu que a viuva lhe abrisse a porta da sala, e, sentado no sofá, com ares solemnes, fez-lhe um pedido formal de casamento.

Ella exigiu alguns dias para reflectir, e passou o resto da tarde satisfeitissima, já deslembrada da carta do seu defunto.

Mas, á noite — oh, fatalidade! — á noite encontrou nova carta por baixo do seu travesseiro:

"Altina, meu doce amor — Por que não attendeste ao meu pedido? Já este sujeito entrou em tua casa! Tem pena do teu pobre maridinho, que tudo vê cá de cima! — *Fabricio*."

*

A esta segunda epistola seguiram-se terceira e quarta, de teor identico!

O capitão, que era muito intelligente, notou que D. Altina estava obsecada por alguma coisa occulta, e a essa obsessão attribuia a demora de uma resposta definitiva.

Como a amava, teve a habilidade precisa para arrancar-lhe a confissão dos incognitos motivos que a affligiam.

E quando soube do correio de além tumulo, soltou uma estridente gargalhada; depois, reflectiu e... e no dia seguinte descobriu tudo.

*

Já os leitores — e principalmente as leitoras, que são mais atiladas — adivinharam que era o Raymundo o portador mysterioso da correspondencia do defunto.

O ex-camarada reconheceu no capitão o filho de um coronel a quem se afeiçoara bastante quando era soldade, e tudo lhe contou. O major Fabricio deixara em sua mão algumas vinte cartas para serem por elle, successiva e clandestinamente, entregues a D. Altina, á proporção que se adiantasse um namoro provavel.

O capitão saboreou toda essa correspondencia posthuma em companhia da noiva, que ficou mais rubra que uma cenoura ao ler a ultima carta destinada á noite em que o substituto do ciumento major penetrasse na alcova da viuva...

Essa noite chegou, legalizada, porém, pelo pretor e santificada pelo vigario.

ARTHUR AZEVEDO.

FOLHINHAS

Antes de 1704 já estava vulgarizado em Portugal o uso das folhinhas. Foi justamente nesse anno que concedeu a metropole privilegio ao padre Diogo Tinoco da Silva para a impressão da *folhinha do anno*. E, como o negocio fosse rendoso, na mesma época se deu outro privilegio ao livreiro Pedro Villela, para que o gozasse depois da morte do padre Diogo.

Em 1709 foi feita mercê de outra concessão aos padres da *Congregação do Oratorio*. Deveriam entrar na posse do privilegio quando se extinguisse a concessão dada a Villela e só por morte deste isto succederia.

Pouco tardou que a *folhinha* — tambem chamada *almanach* ou *kalendario*, désse logar a controversia, chegando queixa ao tribunal, com os embargos e aggravos, contando uns e outros com as *Ordenações*.

O negocio não era para desprezar. Deixava bons lucros no reino e nas colonias.

Contendiam os reverendos padres do oratorio e o filho de Villela; e por um triz os *prognosticos*, *as folhinhas de porta e de algibeira* não foram por "agua abaixo"...

Diziam os religiosos que o filho de Villela não podia gozar do privilegio, por não haver neste clausula de successão. O pleito durou muitos annos e alvoroçou Lisboa inteira. Só os "provaras" se estendiam por cerca de oitenta folhas e todo o processado por quatrocentas laudas, numeradas e rubricadas com os jamegões de juizes, citações e interrogatorios — tudo num curioso arrevezado.

Por sentença de 4 de novembro de 1760 perderam os padres a demanda, sendo obrigados a deixar a impressão das *folhinhas do anno*, além do que lhes era estipulado em indemnização por todas as *perdas e damnos*, desde o tempo em que indevida e violentamente tinham publicado a folhinha, *visto mostrar-se a má fé dos autores*.

Não ficou nisso a trapalhada dos autos: a sentença foi embargada, mas, desprezados os embargos, procedeu-se immediatamente á liquidação para arbitramento das perdas e damnos.

Ribeiro Guimarães, no "Summario de Varia Historia", offerece-nos alguns esclarecimentos sobre a publicação das disputadas folhinhas.

Imprimiam-se por anno quinze a dezesete mil e quinhentas folhinhas de algibeira e trinta e cinco mil e quinhentas das de porta; e isto depois que se acabaram as propinas dos tribunaes, porquanto, anteriormente, o numero das de algibeira era de vinte mil e das de porta de quarenta mil.

Ascendia esse negocio de nove a doze mil cruzados annuaes.

As despezas maximas de impressão não ultrapassavam de 440$, quando havia propinas, e, após a cessação dessa vantagem diminuiram consideravelmente e restricto se tornou o numero dos exemplares nos ultimos annos.

A liquidação foi difficultosa. Suscitaram-se duvidas a respeito do preço das *folhinhas de porta*: havia differença de cinco réis em cada uma, porque os padres as vendiam a quinze réis e só queriam liquidal-as a dez réis. Judicialmente, a liquidação fazia-se por trinta e nove annos, devendo os *religiosos do oratorio* restituir o que indevidamente haviam recebido. Insistiam os padres em não pagar os *cinco réis*, e se fossem satisfeitos lucrariam cinco contos oitocentos e cincoenta mil réis.

Apontaram os liquidantes fraudes dos padres na venda das *folhinhas de porta*, que, muitas vezes, eram vendidas a trinta réis.

A maroteira era mais obra do *tinhoso* que de religiosos.

Para as colonias sahiam annualmente do reino 6.150 exemplares das *folhinhas de algibeira* e 7.350 das de *portas*. Estas eram revendidas em Pernambuco e Rio de Janeiro a 80 réis, variando os preços conforme os logares.

Em Minas Geraes — em Villa Rica, em Sabará, por toda a capitania das Minas Geraes — as *folhinhas de porta* foram vendidas a trezentos réis, quantia exagerada para o tempo, dado o valor da moeda.

Era uma *mina* o negocio das *folhinhas* em Minas...

As de *algibeira* tinham no Brazil varios preços, variando muito de capitania a capitania. No proprio reino vendiam-se por preços exorbitantes, conforme as encadernações, e chegaram em algumas aldeiolas do Minho a 900 réis, em *dinheiro de contado*.

Para lhes sair mais barato, os padres mandavam fabricar papel no estrangeiro e vinham os carregamentos por sua conta.

Por volta de 1770 ultimou-se essa complicada historia da liquidação e, em 1771 passou a *folhinha de algibeira* a ser impressa pela Directoria Geral e Deputação da *Impressão Regia*, em virtude do privilegio de Pedro Villela, confirmado por alvará de 12 de outubro daquelle ultimo anno.

Da incumbencia desse trabalho se manteve a *Impressão Regia*, de Lisboa, até 1777, anno em que novamente se encarregaram os *padres do oratorio* da publicação, conservando-a até 1834.

Em 1848 — mais ou menos — ainda o padre Vicente Ferreira, da Congregação dos Reverendos do Oratorio, fazia publicar a sua *folhinha*, então chamada *almanach* — livrinho que se tornou imprescindivel a todos e foi o mais seguro guia e o mais acreditado entre tantos que sairam á luz por aquelles tempos.

No Rio de Janeiro, além das *folhinhas* vindas de Portugal, e dos *almanachs*, tivemos os pequenos fasciculos de *casas commerciaes*, o *Almanach historico*, de Duarte Nunes (1799), e com abundancia, durante a regencia, se publicaram almanachs, sendo dos mais conhecidos o do Surigué (1834), e varias folhinhas, vindo, finalmente, dominar o mercado as folhinhas Laemmert, da conhecida typographia fundada em 1833.

Essas publicações constituem, ainda hoje, excellente repositorio de informações e eram vendidas a granel — "para todos os gostos, sexos, condições e idades", como se vê de annuncios estampados no *Jornal do Commercio*, de 1852 e 1868.

Mais tarde, pretenderam concorrer com a casa Laemmert a livraria do Agostinho Guimarães (rua do Sabão da Cidade Velha) e a do Brandão, publicando seus libretos de folhinhas. Não lhes foi favoravel a sorte e a casa Laemmert continuou a editar milhares e milhares de folhinhas que abarrotavam o mercado e eram as preferidas pelo publico, não só pelo cuidado da impressão, como tambem pelas chistosas chronicas de *Fafuncio Semicupio Pechincha*, redactor de taes publicações e *servo devotadissimo e obsequiador constante*.

As folhinhas de parede — modernas folhinhas de desfolhar — entraram no mercado do Rio de Janeiro como industria franceza e em breve se nacionalizaram, contando dois annos depois a industria nacional com o trabalho de gravura a cores e chromos artisticos, caprichosamente impressos pelos novos processos das artes graphicas.

Surgiram as *folhinhas* com gravuras, ha trinta annos, em substituição aos desgraciosos *blocos*, que eram impressos em profusão.

Com as *folhinhas* do padre Diogo appareceram as *janeiras* — cantigas e musicas que a gente de antanho andava a entoar no primeiro dia de janeiro. Para as "boas festas" de 1912 temos as folhinhas catitas afrancezadas, nas quaes ha um pouco de peraltice da Avenida, de mistura com o *snobismo* do *boulevard*...

NORONHA SANTOS.

O novo regulamento do almirantado brazileiro começará a vigorar amanhã.

As nomeações consequentes desse regulamento serão feitas esta semana.

O governo fluminense, por de[creto] de 30 [illegible] mente [illegible]

Terminou hontem, no Estado do Rio, o prazo para o recebimento sem multa do imposto territorial, em atrazo desde 1904, de accordo com a lei de favor que a Assembléa Legislativa votou na sua ultima reunião.

Pelas informações recebidas pelas autoridades fiscaes, verificou-se que o numero de contribuintes que se aproveitaram do favor não foi grande, dado o numero dos que se achavam em atrazo e até já sujeitos á cobrança executiva. Em bem poucos municipios o alcance da medida legislativa foi bem comprehendido, e entre elles cumpre citar o de Campos, onde a repartição fiscal teve de prorogar o expediente até muito tarde para attender ao grande numero de contribuintes que procuravam saldar seus debitos.

O Tribunal da Relação do Estado do Rio reunir-se-ha por estes dias, para organizar a lista triplice dos juizes de direito que devem concorrer ao preenchimento da vaga que ali se abriu com a aposentadoria do desembargador Pamplona de Menezes.

Por decreto de ante-hontem, o presidente do Estado do Rio deu regulamento á lei que creou a taxa addicional de 2 ½ o|o sobre o assucar exportado de Campos e da usina Quissamã, em Macahé.

O governo do Estado recolherá o producto dessa taxa a um estabelecimento bancario, destinando-o exclusivamente, como manda a lei, ás obras de saneamento daquella cidade.

Velha aspiração dos campistas vêrem a sua cidade completamente saneada e aformoseada, elles proprios vieram ao encontro do governo fluminense, offerecendo-lhe espontaneamente uma parte dos recursos necessarios á execução das obras.

Está marcada para as 4 horas da tarde, a partida do trem especial destinado ás pessoas que vão assistir hoje á inauguração da parada Ricardo, na Estrada de Ferro Central do Brazil.

Festejou hontem o 3º anniversario da sua fundação o nosso sympathico collega *Il Corriere Italiano*, brilhante orgão da laboriosa e digna colonia italiana.

Participando do jubilo dos distinctos jornalistas que ali labutam com tão franco successo, enviamos-lhes os nossos sinceros parabens e os votos da mais completa felicidade para a folha que redigem.

O Sr. ministro da viação fez-se representar na manifestação hontem feita em Nictheroy ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do [illegible] seu secretario particular [illegible] Reis e pelo seu official [illegible] Dr. Francisco Coelho.

NOVO ANNO

Anno Novo! Anno Bom! Com os corações se alvorotam! como as esperanças reverdecem! como as palavras de fé nos vêm aos labios, contrariando as desillusões que resistem em permittir que sejam ditas, saudando o novo cyclo, a era nova em que tantas promessas nos fascinam!

Anno Novo! E, no entanto, em relação a elle todas as expressões, como todos os sentimentos são velhos: é o mesmo almejar de felicidades que se sabem quasi inaccessiveis, é o mesmo desejo ancioso, tanto mais ancioso quanto menos confiante, que se nos rebenta em flores a estrada que a natureza do solo condemnou irremissivelmente a eriçar-se de urzes. Elle nada nos traz effectivamente de novo senão esses trezentos e sessenta e seis dias, que hão de rolar por cima das nossas esperanças, dos nossos desenganos, das nossas energias, da nossa vida arrastando umas, cavando fundo outros, poindo aquellas, desfazendo incessantemente, como uma caudal forte e irreprimivel que parte, impelle, rompe e transforma a rocha sobre que desdobra e rola tumultuosa a massa dissolvente das aguas.

E' tudo!

E esses dias não differem dos que se passaram, não se desligam da sua natureza, não se desunem da sua continuidade; como os paizes que traçam a sua fronteira, sem accidentes de terreno, por um meridiano, as esperanças dos dias novos que vêm se separam e distinguem dos desenganos dos que se vão por uma abstracção que nós geramos com o nosso querer, com a infinita aspiração da ventura, o pleito persistente e legitimo do sêr humano, que se não conforma com a idéa da perpetua submissão ao infortunio. E esperaremos ardentemente o Anno Novo; e redimimos com a fé no cyclo bemvindo as amarguras do que desappareceu; e tecemos em torno delle, com o eterno anhelo para a inattingida perfeição, as guirlandas dessa linda e reconfortadora festa do Anno Novo, que é, de certo, a obra mais bella e mais fecunda que o coração e a intelligencia tenham erigido na tradição popular.

De todas as velhas coisas que desfilam sempre novas na imaginação e no sentimento sob a magia deste dia enfeitiçador, se exalça e destaca, forte e poderosa sempre, a garrida e perturbadora velhice da Esperança. E' ella que domina a humanidade ainda e a dominará a todo o tempo, como aquella arvore symbolica do conto de Coelho Netto, que nã dava fruto, nem flor, nem sombra; mas dava a suggestiva promessa das frondes sempre verdes.

A festa de hoje é, antes de tudo, a festa da esperança. Todas as maguas, todos os anhelos, todas as saudades [illegible] deste dia, da risonha [illegible] conforto, de um [illegible] de uma tristeza des[illegible]

[illegible] ella! Que importa, [illegible] sejam illuminados [illegible] encadeados na mes[illegible] quencia, graças á fatalidade das [illegible] alternativas em que se arrasta a condição dos homens e das [illegible]? Dentro de nós, este que nos vem agora apparece fulgurando com uma claridade differente, scindido da corrente dos tempos pelos desejos que se interpõem, feito de uma essencia diversa e de uma bondade maior... Esta é a sua grande e eterna belleza.

Saudemol-o, pois, com todas as forças dos nossos anhelos, da nossa fé, da suprema aspiração para o supremo bem! E que todos os votos sejam para que esse Anno Bom, de que esperamos tantos dons quanto os nossos filhos esperavam, ha dias, do Papai Natal, seja tão prodigo de contentamentos para os grandes quanto o outro fôra para os pequenitos... Que elle nos iguale nos beneficios tanto quanto nos assemelha na esperança!

O Anno Bom celebra a fraternidade, por isso mesmo que o apego e a bondade são a partilha dos que creem e esperam. Commemoremol-o affectuosamente emquanto arde tão alegre e aquecedora chamma... Boas festas!

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação os projectos e orçamentos dos seguintes açudes particulares:

Fechado, municipio de Assú, Estado do Rio Grande do Norte, orçado em 39:634$530, a ser construido por Berlindo Lins de Medeiros em sua propriedade pastoril e agricola daquelle nome; Riacho Verde, municipio de Itabayana, Estado da Parahyba, orçado em 31:779$938, a ser construido por Manoel Pereira Borges em sua propriedade pastoril e agricola daquelle nome; Maria de Mello, orçado em 27:178$034, a ser construido pelo Dr. Odilon Maroja em sua fazenda Modelo, municipio de Itabayana, Estado da Parahyba, e Oiticica, orçado em 7:298$210, a ser construido por Adrião Ferreira de Mello em sua propriedade pastoril e agricola do mesmo nome, municipio de Augusto Severo, Estado do Rio Grande do Norte.

Pela construcção desses açudes, como pela de varios outros cujos projectos foram approvados ou pendem de approvação, caberá aos seus constructores um premio, em dinheiro, igual á metade dos respectivos orçamentos.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, partirá hoje, no rapido paulista, para Rezende, onde passará o dia com sua Exma. familia.

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

Hoje, á 1 hora da tarde, realiza-se a reunião dos fundadores do Instituto Encyclopedico Beneficente do Rio de Janeiro, afim de darem começo aos trabalhos de fundação do mesmo Instituto, á rua da Assembléa n. 43, sobrado.

Boas festas.

A' relação dos leitores e amigos que tiveram a gentileza de enviar-nos cartões de boas festas e de feliz anno novo, accrescentamos com os nossos sinceros agradecimentos os seguintes nomes:

Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; directoria do Centro Catharinense, cabos, artilheiros e anspeçadas do 2º batalhão de artilharia, D. Emilia Rampi Williams, J. João Alexandre, Dr. Oscar Varady, Carlos Piquet, Olympio de Niemeyer e familia, o superintendente geral da Leopoldina Railway Company, directoria da companhia de seguros Integridade, o Ameno Resedá, Armando do A. Navarro e familia, directoria do Jockey Club, directoria do Grupo União Nautica, Dr. Urbino de Freitas, J. G. Peeger Junior, directoria de S. Christovão Athletico Club, Dr. [illegible] de Souza, Leopoldo Alves de Carvalho, o encarregado e os empregados civis da Imprensa Militar do D. G., cabos de esquadra do 4º batalhão de infantaria da brigada policial, Avelino J. Pires de Oliveira e familia, Dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha, tenente-coronel F. G. Costa Sobrinho, Daudt & Lagunilla, J. Pimentel, Alfredo da Silva Cordeiro, Dr. João Franklin de Alencar Lima, porteiro e seus auxiliares do ministerio da justiça, administrador e demais funccionarios da administração dos correios do Estado do Rio, directoria da Caixa Geral das Familias, Collegio Militar, Amaral Sombra and Company Limited, Francisco Figueiredo de Albuquerque, Julio Peixoto, Pedro da Costa Frederico, A. Fritsch & Irmão, Heitor Baptista de Leão, Dr. Angelo Tavares, o director e demais funccionarios da Estatistica Commercial, Ernesto Figueiredo, directoria da Caixa Geral de Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, administrador dos correios do Paraná, D. Maria Falcão, officiaes inferiores do "scout" *Bahia* e Companhia de Transportes e Carruagens.

Festas.

Esplendido o baile realizado sabbado ultimo no Club Waldemar.

Ao som da banda de musica do 52º batalhão de caçadores, dansou-se até o amanhecer de domingo, reinando sempre a maior alegria e intimidade.

Como sempre, a directoria do club foi incansavel em gentilezas para com os convidados e socios, retirando-se todos captivos pelo modo gentil com que foram recebidos.

Entre as innumeras senhoritas que davam a nota *chic* á festa, conseguimos tomar nota das seguintes:

Aida Lacassa, Ernestina Mello, Hilda, Laura e Leonor Maia, America Fonte, Nini Silva, Dulce Serra, Leonor, Francellina, Florinda e Julia Brito, Olga, Julia Eloli, Margarida e Elisa Cossenza, Magdalena Guimarães, Leonor Costa, Laura Costa, Eulalia Silva e Marita Seres.

O baile do Club da Tijuca, da passagem do anno, ficou adiado para 13 do corrente.

O commandante e officiaes do [illegible] batalhão de infantaria [illegible] aquartelado em Botafogo [illegible] ás 3 horas um festival [illegible] ao coronel José da Silva [illegible] dante geral daquella força [illegible]

A Faculdade Livre de Direito realizou ante-hontem, á noite, no seu salão nobre, a ceremonia da collação de grão aos bachareis de 1911.

O edificio daquelle conhecido estabelecimento, á praia de Botafogo, achava-se illuminado externa e internamente á luz electrica, apresentando magnifico aspecto.

Após a ceremonia propriamente da collação, que se realizou no 1º andar e foi levada a effeito pelo Dr. Frederico Borges, tomou a palavra o orador da turma bacharelando Ulysses Falcão Vieira, que produziu brilhante discurso.

Seguiu-se com a palavra o Dr. Abel Cesar Borges, paranympho da turma, que pronunciou longa e erudita oração.

Por ultimo, falou o Dr. Frederico Borges, dando conselhos aos novos bachareis.

Os tres oradores foram muito applaudidos.

Em seguida, foi servida uma lauta ceia a todos os convidados.

Logo depois teve inicio um baile, que se terminou pela madrugada, ao som das bandas de musica do corpo de bombeiros e da policia.

Compareceram á ceremonia e ao baile as seguintes pessoas:

Coronel James Andrew, representando o presidente da Republica; Dr. [illegible] Seabra, ministro da viação; coronel Cunha Sobrinho, pelo ministro da justiça; deputado Frederico Borges, Dr. Catta Preta Filho, Dr. Abilio Borges, Dr. Raul Pederneiras, Dr. José Maria Teixeira, coronel Candido Mendes de Almeida, Luiz Carpenter, Dr. Francisco Valladares, Dr. Mario Vianna, Dr. Basilio Machado, presidente da Congregação de Instrucção; Dr. Augusto Cavalcanti, representando o prefeito municipal; tenente Moreira Cavalcanti, pelo governo do Estado do Rio; DD. Leonor Ferreira da Rosa, viscondessa da Saude, Adelina Brito, Laura Zenobia da Costa, Maria Sateur, Ambrina Monteiro, Dra. Antonietta Dias Moraes, Noemia Duque Estrada, Ana Vieira Bulcão, Isaura Buckmann, Marie Ferreira e Francisca Ferreira, senhoritas Eloiza Rosa, Pedro Rocha, Aline Brito, Bulcão Figueiredo de Souza, Elisena Baptista Franco e Yseda Chalbert, Ferreira da Rosa, Carlos Frederico de Almeida, Dr. Hermes Fontes, Dr. João de C. Beckelmann, coronel Setembrino de Carvalho, Dr. Raymundo de Castro Maia, capitão de fragata Ignacio de Sioneira Bulcão, Luiz Guimarães, Hugo M. Barbosa, Alarico Coelho Cintra, Oscar Sergio Ferreira, Oscar Octavio do Nascimento, Dr. E. J. Pires Ferrão, tenente Lafayette Cruz, Dr. José Mattos de Vasconcellos, Dr. José de Assumpção V. de Araujo, Dr. Gama Rosa, F. Villela de Carvalho, Dr. Luiz Adolpho Correia da Costa, José Martinho Amado, Dr. Julio Furtado, João Salles de Oliveira, Dr. Godofredo Menezes, Bertiano Rochefort, José Rodrigues Vieira, José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna, Dr. Lycurgo Hamilton, Mauricio Mendes de Vasconcellos, Dr. Joaquim Pires Fleury, Dr. Chaves Moreira, Dr. José Novaes de S. C. Netto, Dr. Oswaldo Gomes, Dr. Paulo S. Queiroz, Dr. Henrique Magalhães, Edmundo Vieira Dias, Dr. Francisco Leme, Dr. Pompeu Fernandes Maia, Oswaldo Przewodowski, Dr. J. M. Metello Junior, Mario Ortiz Poppe, Dr. Americo Maia, Aurelio Carlos de Athayde, Dr. Avelino Brandão, Dr. R. Cunha, Tarquinio Filho, 1º tenente Garcia de Aragão, Mario Terres, Floriano Reis de Andrade, Dr. Armando Paranhos, Alcibiades Galvão Bueno, Dr. Antonio de Castro Barbosa, Francisco Pereira Lima Filho, Ernesto Paranhos, Dr. Thomaz Cunha de Souza, Mattos, Dr. Alvaro Werneck, Paulo de Oliveira Filho, Rodolpho Burnester, Luiz Moniz Freire, Dr. Aurelio Pereira Lima, Herculio de Souza Araujo, Hostilio Souza Araujo, 1º tenente José Sergio Ferreira, Alfredo Pinto da Fonseca, Dr. Nestor Meira, Candido Lobo, Dr. Alexandre Lambert, Dr. Alberto Ribeiro, Dr. Figueira de Vasconcellos, Anselmo Mascarenhas, João Gentil, Dr. Florentino Campos, Dr. Adolpho Simões Barbosa, Fernando Gonçalves Silva, Dr. Joaquim Ramos da Silva Junior, major Gustavo de Mello Alvim, Edgard Tayler de Fraia Rocha, capitão de mar e guerra Gustavo Garnier, Dr. José Lopes de Carvalho, Dr. Octavio Ribeiro da Cunha, Dr. Eduardo Eurico de Oliveira, Carlos Augusto de Carvalho, Dr. Flavio da Silva Ramos, Dr. João Kopke, Dr. José Fortunato de Brito, Raul Sampaio Cardoso, Rubem de Magalhães Castro, Georgino Leal, Dr. Carlos Robillard de Mairigny, Dr. Castro Nunes, Dr. Silverio Ramos, J. P. de Mello Barreto Filho, commandante Campos da Paz, Emygdio de Araujo Guimarães, Dr. Octaviano Galvão, Dr. Raymundo Lassance Cunha, Dr. Pedro da Cruz Galvão, Mario Lima Barbosa, Raul de Lima Barbosa, J. Chaves Figueiredo, Dr. Eduardo Otto Thelier, Dr. José Novaes de Souza Carvalho, Augusto Bracet, Dr. Deusdedit P. Travassos, Dr. Leonel de Resende, Dr. João Pedro de Aquino, Dr. Cicero Penna, Eduardo Ferreira Ramos, Heitor Bastos Netto, Dr. Guedes de Moraes Sarmento, major Tertuliano Petguar, Dr. Lafayette C. Rodrigues Pereira, Dr. João de Carvalho Santos, Dr. João Tavares Filho, Almerio de Moura, Dr. Joaquim Xavier da Silveira, Julio Barbosa, Dr. Godofredo Moretzsohn, Ernesto Torres, Absalad de Souza, 1º tenente F. Velho Sobrinho, Antonio Figueira de Almeida, Manoel Ferreira de Simas, Dr. Alfredo Barcellos, Dr. Urbano dos Santos, Ivo Pagani, Dr. Edgard Costa, Henrique Steppe, Carlos Aquino, tenente Oscar Barbosa Lima, Dr. Luiz Coelho Cintra e Eduardo P. Cruz.

Os novos bachareis que collaram grão são os Srs. Julio Eloy Alvim Pessoa, Renato de Mello e Alvim, André Bartholomeu Pagani, Genil Pinheiro Machado, Joaquim Coelho Martins, Theophilo Teixeira, Alvares de Azevedo, Luiz Martins da Rocha, Antonio Ferreira Vianna Netto, Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, Antonio Barbosa Rodrigues Pereira, Arthur Gamgelde de Sant'Anna, Paulo Germano Hasslocher, João Vicente Dias Vieira, Ulysses Falcão Vieira, João Julio Silveira Martins, Torquato Rosa Moreira Junior, Hugo Martins Ferreira, Eurico Rodolpho Paixão, Alcides da Fonseca, Flavio Fróes da Cruz, Alberto dos Santos Carvalho, Paulo Coelho de Almeida, Guilherme Telles Coelho Cintra, Luiz Ferreira de Faria Junior, Victor Manoel Vieira da Cunha, Lucio de Alvarenga Thomaz, Aristides Schoia de Alencar, Ricardo Luiz Xavier da Silveira, Carlos Humberto Reis, Carlos Alberto de Azevedo Machado, Paulo Moraes Sarmento Soares, Pericles Mendes Velloso, Mario Marques Lisboa, Dionysio de Castro Cerqueira Sobrinho, Manoel Reis, Armando Damasceno Villela, José de Azurem Furtado, Alfredo Sergio Ferreira Filho, Paulo Guimarães de Godoy, Edgard Feital, José Fortuna, Virgilio Ramos da Silva, Octavio Dutra, Pedro Martins da Rocha e João [illegible]

[illegible] quando se trata de organizar o ensino profissional no Districto Federal.

A distincta professora conferencista foi muito applaudida e abraçada pelas collegas presentes, que renderam justa homenagem ao seu preparo intellectual e grande observação pedagogica.

A exposição, que continua franqueada ao publico, das 7 ás 9 horas da noite, encerrar-se-ha no dia 3 do corrente, falando sobre caixas escolares o distincto inspector escolar do 9º districto, Dr. Tobias Lopes dos Santos, a convite de sua collega do 2º districto.

Assistiram á conferencia da professora Masson de Azevedo, entre outras muitas pessoas, as seguintes:

Carlos Pinto Barreto, chefe de secção da Escola Normal; professor Hemeterio José dos Santos, tenente-coronel João Carlos de Mello Palhares, capitão-tenente Francisco Bomfim de Andrade, Fernando de Azevedo, Dr. F. Pereira Neves, DD. Esther Pedreira de Mello, inspectora do 2º districto; Maria Joanna de Palhares, Maria Amalia Campos, [illegible] Bomfim de Andrade, Mariana Pinto Fernandes Porto, Rita Pinto Santos, Antonia N. do Rosario Oliveira, Maria Nazareth do Rosario, Maria Pereira de Andrade, Deolinda Luiza Ferreira, Maria Magna Guimarães, Oscarina Guimarães, Maria Emilia da Rocha Santos, Maria da Conceição Reis, Judith Neves e Margarida Pinto.

Almoços.

O Dr. José Antonio de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio, offereceu hontem um almoço ao coronel Philadelpho de Almeida, commandante da força militar, e á officialidade da mesma força e autoridades policiaes.

Viajantes

A bordo do paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, seguiram hontem para Maceió os Drs. Fernandes Lima, candidato a vice-governador do Estado pelo partido democrata, e Rocha Cavalcanti, presidente do Directorio do mesmo partido.

Foram-lhes levar despedidas os Srs. coronel Coelcaldo da Fonseca, tenente Ferreira de Mello, representando o general Gabino Bezouro; Dr. e Mme. Clementino do Monte, deputado Raymundo de Miranda, Dr. Fernando Terra, coronel Carlos Jorge Calheiros de Lima, Dr. Venancio Labatut, Dr. Leiva Junior, Dr. A. Guedes Nogueira, Dr. Miguel Guedes Nogueira, Dr. Sinimbú Junior, Dr. Pereira de Carmo, Adolpho Sarmento, Victor Rossignaux, tenente João Palmeira, Dr. Luiz Franco, Dr. Carlos de Gusmão, Pedro Xavier de Almeida, Fausto de Almeida, Dr. Thomaz de Gusmão, Lião Tavares Bastos, Dr. Aquino Ribeiro, Dr. Julio Sant'Cruz de Oliveira, Theotonio Santa Cruz de Oliveira, Jacintho do Nascimento, desembargador Araujo Jorge, Severino Brandão, Dr. Alfredo de Carvalho, Tercilio Gomes, desembargador Bernardo Lindolpho, Octavio Monte, José Pinto Junior, coronel Ulysses de Carvalho, Arthur Machado, Dr. e Mme. Heitor Campos, Luciano Acciolo, Dr. Luiz Gonçalves Sites, Theophilo de Albuquerque, Filinto Nenesio, J. Brito, Alvaro Paes e Costa Rego.

A bordo do paquete *Pará*, seguiu hontem para o Ceará, em companhia de sua familia, o senador Francisco Sá.

Ao embarque do illustre politico compareceram numerosos amigos e familias, que lhe foram apresentar as suas despedidas, acompanhando-os até a bordo em lanchas postas á sua disposição.

Partiu hontem para Guaratinguetá, onde exerce as funcções de engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brazil, o Dr. Antonio F. de Sá Freire.

Partiram para Manáos e escalas, pelo *Pará*, os seguintes passageiros:

[illegible] Antonio Mesiano, Jules [illegible] Octavio Bomfim, Afonso [illegible] Ferreira, Leão Silva, Benjamin [illegible], Dr. J. P. Clemen[illegible] Renari, Eulalia Rosa, Dr. Henrique Rosa, Helena Glison, José Calheiros Junior, Santos Moreira, Dr. João Silva e senhora; Dr. Ulysses P. de Mello, N. Miranda Leal, Abilio C. Botelho, Odilon Anjos, Francisco H. Napoleão, Bellarmino Vianna, Clovis de Araujo, Dr. Pedro V. de Araujo, Luiz F. Machado, Dr. Antonio de Souza Gomes e senhora, Dr. L. Leite, Fausto de Oliveira, Amelia Cunha e filhos, Jorge Fonseca, Raphael Alvares, Octaviano Souza, Jayme Recedo, Luiz Silva, Dr. Duque Estrada e filhos, José Pio Castro e filhos, Elisa Guimarães, Aureliano Testa e um filho, Leonel Viterbo, Dr. S. Nobrega e familia, Leonardo Caldas, Bernardo Peixoto, João de Lima Lago, V. A. Madureira, Rozina e Alice Reis, José Moura Junior, Antonio Tavares, Dr. Costa [illegible], Agriberto Freire, Olga Fortes, Esperidião Araujo, Vicente A. Mello e um filho, Carlos Galofer, Eduardo Mendes, senador Francisco Sá e familia, José Sebastião de Mello, Felippe Silva, Dr. M. Dias de Vasconcellos, Dr. Thomaz Accioly e familia, Alvaro Ramos, Leonidas Moraes, Maria Figueiredo Santos e filha, senador Waltrido Leal, Dr. Democrito Gracindo, João Martins Freitas, Dr. Antonio Sampaio e familia, Francisco Barreto Sampaio, Mme. Costa Leite, M. Adolpho Accioly, Orlando Rocha, Dr. Costa Ruiz e familia, S. Simões Ferreira, A. Albuquerque, Vicente Araujo Mello, Milton Ferreira, Dr. A. Campos Fernandes, A. C. Correia Costa e senhora, Maria Veiga e um filho, Hugo Bezerra, Dr. Hollanda Cunha e familia, José Ferreira, Uriel Cardoni, tenente Alipio Ferreira, Antonio Washington, Antonio Ramos, tenente A. Luiz Carvalho e familia, tenente José Pinheiro, coronel José Faustino Silva e um filho, Dr. Silva Santos, Rodolpho Pereira, Antonio de Almeida, A. Momori, José R. Cavalcanti e senhora, Dr. Agrippino Azevedo, Dr. José de Sá, coronel Cesar Albuquerque, Arthur Bastos, Dr. Sá Peixoto, Dr. José de Barros Lima, Antonio Salgado, Dr. Paulo de Mello, A. Oliveira Maia e Juvenal A. Costa.

Regressa hoje de Mendes, onde fôra convalescer, o Dr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado do Rio.

Partiram para Buenos Aires e escalas, no paquete austriaco *Alice*, os seguintes passageiros:

Antonio Uchôa Cintra, João Monlevade, Alberto Moreira, Dr. Acrisio da Costa Silva e senhora, Dr. Moysés Jares, Dr. Santiago M. Costa e Luiz Arana.

Chegou hontem de Nova York e escalas o paquete nacional *S. Paulo*, trazendo os seguintes passageiros:

William M. John, Julio B. de Freitas, Julia de Freitas, Lalere Jacintha da Silva, Aristides F. de Figueiredo, José Meira, Maria Eirado, Carlos Conceiro, Manoel Arteaga, A. Andrade e senhora, Mme. Silva e Silva, Flora Carneiro, Clelia de Castro, Dr. Pompeu Brazil, Julio de Mello Rezende, Julio Moura, Dr. Armando Bastos, Tito Bataglia, Benjamin Mendes, general Carlos Pinto e familia, tenente-coronel M. Franco Rabello, Dr. Oscar Varela, Dr. Manoel Pedro Monteiro Tapajoz, Dr. Murillo Fontainha, tenente Joaquim G. A. Correia, Manoel S. dos Santos, Luiz de A. Cintra, Aglio Martins, Candido Gonçalves e Affonso P. da Silva e senhora.

Na pensão Nogueira hospedaram-se os seguintes Srs.:

José de Oliveira Gallindo, Horacio Avellar, Antonio Benevente, Adolpho Hermill, A. de Paula Moura, Luiz Pinto de Castro, Marcillo Dias, José Augusto de Abreu, José Antonio de Alcantara, João Natividade de Andrade, Antonio Bittencourt e familia, Manoel Monteiro, José Antonio da Motta, Affonso Pereira da Silva e senhora, Joaquim Gonçalves, Leonel Rosa Filho e João Homem Bittencourt.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs.:

Julio Vray, José Ferreira da Silva, P. H. Souza Pinto, Francisco Parisi, M. de Mattos e Manoel Lopes da Silva.

De Bello Horizonte, chegou hontem e hospedou-se no hotel Familiar Globo, o coronel Cornelio Rosembourg, alto funccionario do Estado de Minas.

Nascimentos.

Em Cachoeiro do Itapemirim, occorreu no dia 26 do corrente o nascimento da interessante Hercilla, primeira filhinha do Sr. Ernesto Lopes e da Exma. Sra. D. Alice Carneiro Lopes de Souza.

Anniversarios.

Faz annos hoje o 1º tenente engenheiro machinista Leonardo Paulo de Faria.

Completa hoje mais um anno de existencia o 1º tenente engenheiro machinista Maximiano Peres dos Santos.

E' hoje a data natalicia do capitão de corveta commissario reformado Manoel Soares da Cunha.

Faz annos hoje o 1º tenente engenheiro machinista Manoel Francisco Filho.

Faz annos hoje a senhorita Djanira Rocha Almeida, filha do finado Dr. Rocha Almeida.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Adalgiza Polver, esposa do Sr. Victor Polver, da casa Carlos Pareto.

Faz annos hoje a Sra. D. Rita Soares da Costa, dilecta filha do estimado fazendeiro Sr. Antonio Soares, e esposa do Sr. Orozimbo Xavier da Costa Junior.

Faz annos hoje o distincto architecto Sr. Ludovico Berna, professor da Escola de Bellas Artes.

Passa hoje a data natalicia do Dr. Dalmo Silva. O illustre anniversariante, que é um dos clinicos de mais renome no bairro do Engenho Velho, pelas suas qualidades de de humanitario e competencia comprovada na sua especialidade, terá hoje a sua residencia repleta de amigos e clientes que ali irão levar pessoalmente o testemunho da estima em que é tido.

Faz annos hoje o menino João Tupinambá de Albuquerque, filho do Sr. Francisco Figueiredo de Albuquerque, presidente da Liga do Operariado do Districto Federal.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Elvira Valladão, virtuosa esposa do senador Oliveira Valladão.

Faz annos hoje o Dr. Xavier da Cunha, ministro plenipotenciario do Brazil, recentemente aposentado.

O Dr. Xavier da Cunha, além de uma proficua carreira diplomatica, foi, na propaganda, não só no Rio Grande do Sul, como nesta capital, um dos mais apreciados jornalistas republicanos.

S. Ex. será muito felicitado hoje, nesta capital, onde fixou residencia, com sua Exma. familia.

A Exma. Sra. Francisco Guimarães, esposa do Sr. F. Guimarães, faz annos hoje.

Muitas serão as felicitações que receberá hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, o tenente Mario Velloso da Silva, commerciante de nossa praça.

Casamentos.

Effectuou-se ante-hontem o casamento do Dr. Adolpho Morales de los Rios, filho do illustre professor Dr. Morales de los Rios, com a senhorita Ezilda de Moura Moniz, filha do importante negociante desta praça, Sr. Honorio Borlido Moniz.

O acto civil realizou-se no palacete dos pais da noiva, servindo de testemunhas, ao noivo, o director desta folha, Sr. João de Souza Lage e o Dr. Morales de los Rios, e da noiva os Drs. José de Moura Moniz e Morales de los Rios.

O acto religioso teve logar na matriz de S. José, sendo padrinhos dos noivos, o Sr. Honorio Borlido Moniz e sua Exma. esposa.

Assistiram a ambos os actos, entre outros, os Srs. Dr. Inglez de Souza, João de Souza Lage, Alfredo Masson, Dr. Morales de los Rios, Honorio Moniz, Dr. José de Moura Moniz, Dr. Joaquim Murtinho Sobrinho, Oscar Moniz, Dr. Victorino Maia e 1º tenente Dr. Armando Duval; Mmes. Souza Lage, Honorio Moniz, Inglez de Souza, J. Moura Moniz, Victorino Maia, Eiras e Matson; senhoritas Julieta Moura Moniz, Isaura Moura Moniz, Hilda Rocha, Eugenia Morales de los Rios, Margarida Morales de los Rios, Dulce Eiras, Olga Brandão, Stella Brandão, Marinha Inglez de Souza, Esther Inglez de Souza, Esther Pinto Vieira e Nenê Moniz.

Os noivos e seus progenitores receberam crescido numero de telegrammas, cartas e cartões de cumprimentos.

Realizou-se em 30 de dezembro ultimo o casamento do Sr. Manoel Alvarenga Lyra com a senhorita Aurelia Anjos Motta.

O acto civil foi celebrado na 12ª pretoria, servindo de padrinhos, por parte da noiva, a Exma. Sra. D. Maria Anjos Motta, e por parte do noivo, o Sr. Manoel Vasco Begou. A ceremonia religiosa realizou-se na matriz do Engenho Novo, sendo padrinhos, por parte da noiva, a Exma. Sra. D. Maria Constancia Motta, e por parte do noivo, o Sr. José Maria Motta.

Realizou-se ante-hontem, na 7ª pretoria, o casamento do Sr. Quintino Fernandes Alves, conhecido commerciante em Inhauma, e a senhorita Alcidia Augusta de Vasconcellos, filha da Exma. viuva Vasconcellos.

Foram testemunhas, por parte do noivo, o Sr. Jacobino Freire, da revista *Mar e Terra*, e a senhorita Paulina de Vasconcellos, irmã da noiva, e por parte desta, o solicitador tenente Jeronymo Guimarães e senhorita Azilina Vieira.

Hontem foram lidos na archi-cathedral metropolitana os seguintes proclamas:

Joaquim de Andrade e Maria Guimarães; Waldick José e Victoria Jorge; Adolpho Luiz Garcia e Helena Maria da Conceição; Manoel Calazans de Moraes e Adelia Oliveira Pereira; Leopoldo Augusto Leal e Francisca Ribeiro de Araujo; Arthur Machado Lucas e Carmen Cruz; Franklin Mello V. Guimarães e Anna Martins; Manoel Joaquim da Silva e Maria da Gloria Bahia; Antonio de Andrade e Fernandina da Costa; Lybio Vieira de Rezende e Alzira da Silva; Dr. Manoel Maria M. Freire e Maria Luiza Pereira Castro; Jorge Hilario e Joanna Christina Cunha; Antonio Joaquim Dias e Magdalena Rodrigues Garcia; Manoel Marques e Maria Antonia de C. Marques; Agostinho Moreira de Mello e Rosa Kodas; João Luiz dos Reis e Leonor Guimarães; Firmino Rodrigues Pinto e Maria Justina P. Bellini; Bartholomeu Mauricio Wanderley e Gracinda dos Santos; Manoel Lima Figueiredo e Maria Oliveira Gomes; Felismino Duarte de Oliveira e Maria Travassos; Eurico Hortencio Bastos e Perpetua de Jesus; Pedro Cocano e Maria da Conceição Fidalga; Carlos Barros Carvalhaes e Nair Bicardone Janem; Luiz da Silva Porto e Humbelina de Oliveira; José Ferreira Valente e Aurelia Ferreira Fontes; José Caput e Bejui Lousada; Alberto Rodrigues Alves e Florinda M. Conceição; Daniel de Carvalho Bastos e Ernestina Gaston; José Marques Thomé e Inezinda do Rosario; Paulo Kunhardt e Emilia Isabel Xavier Silveira; Jayme da Silva Jorge e Maria Antonia de Freitas; Antonio Baptista e Amelia Gomes; João Augusto Juzarte e Arcilia Adelaide A. Braga; Argeo Ferraz da Costa Maia e Odette Demaraes Costa; Annibal Jorge de C. Motta e Alcina Bulhões Freitas; Eurico Rangel e Eva Beltrão; Alvaro Fortunato Alves e Isabel Maria da Silva Ferraz; Armando Palhares e Alice Ferreira Avila; Luiz Guimarães e Dulce Avellar Medeiros; Francisco Gonçalves Caldeira e Florinda Circelle; Alfredo Provinciano e Alcina Francisca Senna; Arthur Duarte Oliveira e Judith Vieira de Souza; João Pereira de Siqueira e Conceição Andrade Filha e Olivio Bronzio e Annita Politano.

Fallecimentos.

Causou dolorosa impressão na nossa sociedade a noticia do fallecimento, occorrido hontem em França, do illustre medico Dr. Henrique Sá Filho.

Moço ainda, em pleno viço, o Dr. Henrique de Sá Filho, apesar de contar com elementos para desenvolver nesta capital a sua acção de clinico competente, preferiu ir exercer a sua nobre profissão no interior, partindo logo depois da sua formatura para Santa Rita de Cassia, onde facilmente granjeou a estima da população, da qual se fez medico dedicado e amigo extremoso, alcançando no curto espaço de tres annos ter vasta clinica não só ali, como nos seus arredores.

A morte colheu-o aos 27 annos de idade, quasi de chofre, roubando uma existencia preciosa á sua familia e aos amigos que conquistara com os seus aprimorados dotes de espirito e de coração, com o seu caracter bellissimo e com o seu fino trato de cavalheiro.

O Dr. Henrique de Sá Filho era casado com a Exma. Sra. D. Gerusa Soares de Sá, filha do general Carlos Soares, e deixa dois filhos em tenra idade.

O corpo, convenientemente preparado, vai ser transportado para esta capital, onde será sepultado, devendo aqui chegar na quarta-feira proxima.

Falleceu repentinamente, em sua residencia, em Campos, o coronel Francisco José Coelho de Almeida Filho.

A noticia da sua inesperada morte, ao espalhar-se, causou o mais profundo sentimento de pesar, pois era elle muito conhecido e estimado naquella cidade, onde residia ha longos annos.

O extincto contava 44 annos de idade. Era filho do fallecido Dr. Francisco José Coelho de Almeida e casado com a Exma. Sra. D. Maria de Miranda Nogueira, de cujo feliz consorcio deixou os seguintes filhos, todos de menor idade: Antonio Francisco, Isabel Francisca, Ignacio e René.

O finado exerceu o cargo de juiz de paz do 2º districto do triennio de 1909 a 1910, e occupou o cargo de agente do correio de Campos.

Falleceu hontem nesta capital o menino Oswaldo, filho do 1º tenente da armada Pedro Thiago de Figueiredo.

O enterro sairá da rua Torres Homem n. 68, Villa Isabel, ás 4 ½ horas.

Falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, o ex-commerciante desta praça José da Silva Braga, esposo da professora publica D. Carolina Dias da Silva Braga.

O enterramento terá logar ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o corpo da rua Coronel Pedro Alves n. 20.

Missas.

Por alma do Sr. Adelino Torrezão Martins rezar-se-ha missa, na igreja de São João Baptista de Nitheroy, ás 9 horas.

Em suffragio da alma do conselheiro José Antonio de Azevedo Castro rezar-se-ha, amanhã, missa ás 9 horas na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio [illegible] Manoel Alves Pinto, sua familia manda [illegible] rezar, amanhã, ás 9 1/2 horas, missa de 7º dia, no altar-mór da matriz da Candelaria.

A's 7 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto, será rezada amanhã, missa por alma de Custodio Teixeira Raposo.

Na capela do collegio da Immaculada Conceição, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, em suffragio da alma da irmã Eugenia Err.

Por alma de D. Henriqueta Martins Gloria Goulart, será rezada, amanhã, ás 9 horas, missa, na matriz da Candelaria.

Será rezada amanhã, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de D. Maria Eugenia Cordeiro Seabra.

Na igreja do Carmo, rezar-se-ha amanhã, missa, ás 9 1/2 horas, por alma do Sr. José de Almeida Estrella.

Amanhã, ás 9 1/2 horas, rezar-se-ha missa, na matriz de S. José, por alma da Sra. D. Carolina Ribet Chometon.

A's 9 1/2 horas, rezar-se-ha, amanhã, na matriz de S. José, missa em suffragio da alma do Sr. Antonio Rebello Junior.

Pelas escolas.

No Collegio Pedro II o resultado dos exames de promoção e finaes de geographia e francez da 3ª serie, foi o seguinte:

Mario Bolivar Peixoto de Sá Freire, com grão 8 na promoção e plenamente em geographia e francez; Alberto Maia Barreto, grão 7 na promoção e distincção em geographia e plenamente em francez; Celso Galvão, com grão 7 na promoção, plenamente em geographia e distincção em francez; Washington Sydney Nepomuceno de Bolivar, com grão 7 na promoção, plenamente em geographia e simplesmente em francez; Paulo Cesar de Aguiar, com grão 6 na promoção, plenamente em geographia e simplesmente em francez; Luiz de Sá Carneiro, com grão 6 na promoção, simplesmente em geographia e plenamente em francez; Arthur Barbosa de Moraes Filho, com grão 6 na promoção, plenamente em geographia e simplesmente em francez; Heitor Antonio de Mendonça, com grão 6 na promoção, distincção em geographia e plenamente em francez; Lauro de Vasconcellos, com grão 6 na promoção, plenamente em geographia e simplesmente em francez; Augusto de Vasconcellos Junior, com grão 6 na promoção, simplesmente em francez e geographia; João de Deus Cardoso de Mello, com grão 6 na promoção, distincção em geographia e simplesmente em francez; Cesar Augusto de Mello Cunha, com grão 6 na promoção, simplesmente em geographia e plenamente em francez; Julio Miguel de Freitas Filho, com grão 6 na promoção, distincção em geographia e francez; Miguel Alves de Mesquita, com grão 6 na promoção, e distincção em francez e geographia; Sebastião de Figueiredo Leite, com grão 5 na promoção; Luiz Fernandes Barata, com grão 5 na promoção e simplesmente em francez; Ewald da Silva Possolo, com grão 5 na promoção e plenamente em francez e geographia; Tancredo Franco Burlamaqui, com grão 5 na promoção, simplesmente em geographia e francez; Felippe Frey, com grão 5 na promoção, plenamente em geographia e simplesmente em francez; Joaquim Marcellino Antunes, com grão 5 na promoção, simplesmente em francez e geographia; Floriano Peixoto Cordeiro de Farias, com grão 5 na promoção, plenamente em geographia e simplesmente em francez; Octavio Mignon, com grão 5 na promoção e simplesmente em geographia e francez; Miguel Alves de Mesquita, com 5 na promoção e simplesmente em francez e geographia; Homero de Oliveira Guimarães Junior, com grão 5 na promoção, e simplesmente em geographia e francez; José Pinto da Fonseca, com grão 5 na promoção; Ary dos Santos Silva, com grão 5 na promoção, plenamente em geographia e simplesmente em francez; Djalma Ribeiro Lessa, com com grão 4 na promoção e distincção em francez e geographia; Luiz Christovão Ziese de Oliveira, com grão 4 na promoção, plenamente em geographia e simplesmente em francez; Ignacio Soares Montaury, com grão 4 na promoção; Danton do Couto, com grão 4 na promoção, simplesmente em geographia e plenamente em francez; Francisco Belisario Tavora, plenamente em francez e geographia; João Correia Meyer, plenamente em geographia e francez; Lucio Nogueira de Mello, plenamente em geographia e simplesmente em francez; Lamartine Soares, simplesmente em geographia e francez; Octavio Lopes de Castro, plenamente em geographia e francez; Sergio de Barros Azevedo, plenamente em geographia e francez; Raul de Farias Mello, plenamente em francez.

Não obtiveram accessit 15 alumnos; houve quatro reprovações em geographia e duas em francez.

4ª serie—Alceu Ferraz Costa, plenamente em portuguez, inglez, mathematica e desenho e plenamente em inglez; Edgard Sussekind de Mendonça, plenamente em portuguez, inglez e desenho e distincção em mathematica; Epitacio Pessoa simplesmente em portuguez e inglez e plenamente em mathematica e desenho; Fernando Pessoa, simplesmente em portuguez e inglez e plenamente em mathematica e desenho; Luciano A. Ferreira da Silva, plenamente em portuguez e inglez e distincção em mathematica e desenho; Lauro de Mattos Mendes, simplesmente em portuguez e inglez e plenamente em mathematica e desenho; Murillo de Araujo, distincção em portuguez, mathematica e desenho e plenamente em inglez; Wald de Farias Costa, plenamente em portuguez, mathematica e desenho e simplesmente em inglez; Rubens Guedes Maximiano de Figueiredo, plenamente em portuguez, inglez, mathematica e desenho; Frederico Carlos de Almeida, plenamente em portuguez, inglez e mathematica e distincção em desenho; Gustavo Garcão Braga, plenamente em portuguez; simplesmente em inglez e desenho, e distincção em mathematica; Luiz Garcão Braga, simplesmente em portuguez e inglez e plenamente em mathematica e desenho; Taciano Pimentel Ribeiro, simplesmente em portuguez e inglez e plenamente em mathematica e desenho; Pery Roma C. da Silva, plenamente em portuguez, inglez e desenho, e distincção em mathematica; Luiz Carlos Desouzart Vianna, simplesmente em portuguez e inglez e plenamente em mathematica e desenho, e Floriano Ribeiro de Queiroz, distincção em inglez, portuguez e mathematica e simplesmente em desenho.

6ª serie—Historia universal, physica e chimica, historia natural e grego—Mario Madeira dos Santos, distincção em historia universal, plenamente em physica e chimica, approvado em historia natural e grego; Gaspar Tiburcio Ziese de Oliveira, distincção em historia universal, physica e chimica e historia natural e plenamente em grego; Horacio Boson, plenamente em historia universal e physica e chimica e approvado em historia natural e grego; Victor Mondaini, plenamente em historia universal e grego e approvado em physica e chimica e historia natural; Jayme de Azevedo Villas Boas, plenamente em historia universal e physica e chimica e distincção em historia natural; Affonso da Costa Moutinho, approvado em historia universal, physica e chimica e historia natural; Alvaro Pereira Moutinho, distincção em historia universal e historia natural e plenamente em physica e chimica; Benjamin Constant Villa Nova, distincção em historia universal, physica e chimica e historia natural; Alvaro Haclsher, plenamente em historia universal, physica e chimica e grego e distincção em historia natural; Tertuliano Furtado Reis, plenamente em historia universal, physica e chimica e historia natural; Mario Camara da Motta, approvado em historia universal, physica e historia natural; Decio Parreiras, distincção em historia universal, plenamente em physica e chimica e historia natural; Adalberto Moreira Montenegro, plenamente em historia universal e historia natural e approvado em physica e chimica; Pedro de Lamare São Paulo, plenamente em historia universal e physica e chimica e approvado em historia natural; Carlos Maximiano de Figueiredo, plenamente em historia universal, physica e chimica, historia natural e grego; Alcino José Chavantes, plenamente em historia universal e physica chimica e approvado em historia natural e grego; Alberto Ferreira, plenamente em historia universal e physica e chimica, distincção em historia natural e approvado em grego; Sebastião Duarte de Barros, distincção em historia universal, physica e chimica e historia natural; Alvaro Vieira Lima, plenamente em historia universal, physica e chimica e historia natural; Manoel de Azambuja Brilhante, plenamente em historia universal e physica e chimica e approvado em historia natural; Renato Lago, approvado em historia universal, physica e chimica e historia natural; Oscar do Amazonas Pinto, approvado em historia universal e plenamente em physica e chimica e historia natural.

Houve dois reprovados em grego.

ESCOLA LUZ STEARICA—Com o brilhantismo do costume, a Escola Luz Stearica, mantida pela fabrica do mesmo nome, encerrou no dia 29 do passado os seus trabalhos lectivos, com uma sessão solemne, seguida de distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram.

Constaram os premios de broches de ouro, relogios de prata, cadernetas com 50$ cada uma e livros bellamente encadernados e illustrados, correspondendo aos premios *Luz Stearica*, *Manú*, *Lajoux* e *Animação*, distribuidos annualmente.

A sessão foi presidida pelo Dr. Rodrigues da Silveira, tendo usado da palavra o illustre director da escola, Sr. Julio Pinna Rangel, Dr. Henrique de Sá e o protector e mantenedor da Escola, Dr. Julio Benedicto Ottoni, todos muito applaudidos.

Foi servido abundante *lunch*, o que deu occasião a brindes muito cordiaes entre os que têm prestado ao estabelecimento de ensino serviços relevantes, sendo o de honra levantado ao Dr. Julio Ottoni.

Entre as pessoas presentes vimos os Drs. Julio B. Ottoni, C. B. Otoni, Manfredo de Lamare, Cancio Povoa, Frota Pessoa, Julio Pinna Rangel, Gastão Rangel, major Bellarmino Baptista, Dr. Henrique de Sá, Arlindo de Sá, Victorino do Amaral, grande numero de operarios e todos os alumnos.

A festa foi abrilhantada com a disciplinada e correcta banda de musica da fabrica, dirigida pelo maestro Mondego.

Foi conferido o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes ao Dr. André Bartholomeu Pagani, filho do major Desiderio Pagani, administrador do desinfectorio central da Saude Publica.

Depois de um brilhantissimo curso academico, acaba de receber o grão de doutor em medicina, o talentoso moço Eydio Parahyba, filho do capitão do exercito Antero Parahyba, actualmente no Estado de Pernambuco.

No Collegio Militar, realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno—Francez — Alumnos ns. 10, 200, 271, 208, 318, 325, 330, 340, 444, 484, 599, 617, 652, 694, 695, 749 e 804.

2º anno—Geographia—Alumnos ns. 31, 32, 35, 103, 213, 480, 485, 513, 545, 648, 661, 676, 810, 820, 833, 835 e 837.

2º anno—Arithmetica—Alumnos ns. 97, 135, 144, 147, 155, 165, 166, 167, 181 e 300.

3º anno—Inglez—Alumnos ns. 70, 119, 178, 183, 186, 192, 200, 236, 248, 283, 290, 300, 305 e 343.

3º anno—Latim—Alumnos ns. 17, 46, 100, 106, 207, 209, 211, 227, 302, 310, 356, 369, 490, 575 e 763.

3º anno—Geographia—Alumnos ns. 10, 241, 262, 275, 350, 380, 465, 506, 800, 803, 810 e 818.

4º anno—Physica—Alumnos ns. 25, 205, 280, 347, 355, 374, 408, 445, 448 e 487.

5º anno—Geometria—Alumnos ns. 134, 301, 349, 360, 367, 453, 461, 487, 502 e 545.

—O ponto oral será dado ás 8 horas da manhã.

Recebeu, sabbado ultimo, o grão de doutor, na Escola de Medicina desta capital, o joven Lins Queiroz, filho de distincta familia do Ceará.

Na Escola Brazileira, foi o seguinte o resultado dos exames realizados de 3 a 18 de dezembro proximo passado:

Curso infantil—Approvadas: Elza Camen e Maria de Lourdes Lobato Koeler, distincção e louvor; Luiza Dutra da Fonseca e Sylvia Cordeira da Graça, distincção; Odette Boavista, Juracy Lobato Koeler e Isa dos Reis Maia, plenamente.

Curso elementar—1ª secção—Approvadas: Stella Ehler, distincção, e Constança Valença Camara e Maria Innocencia Pereira, plenamente.

2ª secção—Approvadas: Vera Boavista, distincção, e Arethuza Figueiredo, Maria Andrade Pinto, Maria de Lourdes Pereira, Olea Hungria, Edith Eleonora Tavares, Elza dos Reis Maia, Heloisa Baptista de Figueiredo e Joanna Chaves Costa, plenamente, e Clara Pinto da Fonseca, simplesmente.

Curso médio—1ª secção—Approvadas: Cinira Alves, Eurydice Cabrita e Laura Frota de Andrade Pinto, distincção, e Elisa Dourado Lopes, Ida Gameleira e Jandyra Alves, plenamente.

2ª secção—Approvadas: Vera Euler, Edith Soares de Carvalho, Francisca Lucinda Medeiros, Gilda Silva, Abigail Valença Camara, Maria Ottilia Boavista, Jandyra da Silva Chaves e Jandyra da Silva Oliveira, plenamente, e Armenia da Silva Araujo, Maria da Gloria Alves e Zilda Moniz, simplesmente.

Curso complementar—1ª secção—Approvadas: Aleina Bernardina da Silva, Edith Araujo Cabrita e Maria Helena F. de Andrade Pinto, distincção.

2ª secção—Approvadas — Helena de Araujo Cabrita e Maria de Amorim, distincção; Aurea Dourado Lopes, Margarida de Freitas, Carmen Camara, Elisa Bevilaqua, Judith Carvalho e Carlota Dourado Lopes, plenamente.

—Terminaram o curso de estudos desta escola as alumnas da 2ª secção do curso complementar.

No Collegio Pedro II foi o seguinte o resultado dos exames de promoção dos alumnos do internato:

1ª serie—Matriculados, 70; promovidos, 30; não promovidos, 35; retiraram-se, cinco, e transferido para o externato, um.

2ª serie—Matriculados, 84; promovidos, 40; não promovidos, 24; retiraram-se, sete; transferidos para o externato, tres, e perdeu o anno um.

3ª serie—Matriculados, 32; promovidos, seis; não promovidos, 17; retiraram-se, sete, e transferidos para o externato dois.

—Exames finaes dos alumnos do externato:

3ª serie—Matriculados, 74; approvados, 27; reprovado, um; não compareceram, 10; perderam o anno, 31, e retiraram-se, seis.

4ª serie — Matriculados, 48; approvados, sete; não compareceram, tres; perderam o anno, 28, e retiraram-se, 10.

6ª serie—Matriculados, 47; approvados, 20; reprovados, dois; não compareceu, um; perderam o anno, 20, e retiraram-se, quatro.

—Exames finaes dos alumnos do internato:

5ª serie—Matriculados, 32; approvados, seis; não compareceram, 17; retiraram-se, sete; transferidos para o externato, dois.

6ª serie — Matriculados, 25; approvados, 10; perdeu o anno, um, e retiraram-se, 14.

Relação para o exame de historia natural da 1ª serie medica, amanhã, ás 9 1/2 horas—José Garcia de Barros, Antonio Alves Taranto, Luiz de C. Vaz Lobo Camara Leal, Octavio Joaquim de Carvalho, Luiz Pereira de Toledo, Amadeu Junqueira de Azevedo, José Lino Ribeiro de Sá Filho, Antonio Damasceno de Carvalho, José Palma, Gilberto Goulart, Hildo Sá de Miranda Herta e Oswaldo de Souza Martinho.

Turma supplementar—Octavio Doyle Silva, Clverio José Pimenta, Carlos Burle de Figueiredo, Bento Gonçalves Cruz, Waldemar Leite, Hermano Alvim Campos, Hernani Pires de Mello, Erasmo Jordão de Magalhães, Manoel Pereira da Cunha, Juvencio Zeaba Machado, Arael Alvares Lobo e Ernesto Zeferino da Costa Thilen.

Relação para o exame de historia natural da 1ª serie medica, amanhã, ás 2 horas—Arcenio Joaquim de Oliveira Campos Junior, Raphael dos Santos [illegible] de Junior, Carmo da Costa, [illegible] Piedade da Silva, Pontes, [illegible] Brand, Gaspar de Araujo [illegible] Barbosa Ribeiro, Jayme Rega[illegible] Antonio Procopio Azevedo [illegible] Eriberto da Veiga Jardim.

Turma supplementar—[illegible] va, Antonio Luiz Cavalcan[illegible] que B. Barreto, Roberto Pereira dos Santos, Luiz Pereira da Paixão, João Alfredo Ausier Bentes, Pedro Paulo de Giovanni, Ignacio Proença de Gouveia, Alberto Antonio Maria Vaissié, Fernando Rodrigues da Silveira, Mario de Miranda Reis Monteiro Tapajós e Antonio Durão.

Relação para a ultima chamada de chimica do 1º anno medico, amanhã, ás 12 horas—Pedro Luiz Teixeira Leite, Oscar Carlos de Lima, Alfredo Agapito da Veiga, Raymundo Austregesilo Lima Bastos, Jeronymo José Carrazedo, Pedro Paulo Giovanni, Octavio Couto e Silva, Persio Ferraz de Camargo Penteado, Abel Coelho e Paulo Freire Torres.

Terminou ante-hontem o curso do Collegio Militar o joven alumno Alcides Montenegro Maciel, filho do capitão Annibal de Oliveira Maciel.

Completou com brilhantismo o 1º anno do curso medico o joven academico Adalberto Guimarães, filho do estimado cavalheiro coronel Francisco Guimarães, thesoureiro da Caixa Economica e politico fluminense.

Resultado da promoção dos alumnos do Internato do Collegio Pedro II:

Obtiveram *accessit* no 1º anno, os seguintes—Ernani Lopes Machado, distincção; Gustavo Pereira Nunes, Heitor Miranda Jordão, Helio de Araujo Barreto, Isaac H. da Silva, Jair Rego de Oliveira, Newton Uzeda Moreira, Antonio Zany Sodré da Motta, Carlos de Andrade Rizzini, Eudoro Berlinck, Alarico Botelho P. de Castro, Benjamin Gonçalves V. Cortez, Floriano Waldeck, Guaracy Lima Daimon, Maurelio Barreto Costa, Paulo de Mattos Pimenta, Rodovalho Pires Ferreira, Alfredo Lirio Junior, Almir Valente, Arnaldo Sarmento Varella, Herme R. de Figueiredo, Jayme Salvador Rego, Waldemar Barbosa Pinto, Hernani de Assis Silveira, Ivo de Almeida Santos, Murillo Coutinho C. da Costa, Martiniano da R. Bastos, Durval Accioly, Nelson Maurell, plenamente.

Obtiveram *accessit* no 2º anno—Adolpho Rodrigues, Archimedes B. Pires de Castro, Acyr do Nascimento Paes, Augusto Cardoso da Veiga, Amador Pinheiro de Barros, Elison Viegas, Waldemar Coelho da Silva, Henrique de Serpa Pinto, Lauro de Brito, Padrelias Souto, Valentim Portas, Cantidio Trindade, Heitor de Oliveira, Hoche Pulcherio, Americo Marcondes do Amaral, Antenor Almeida, Clovis de Azevedo, Julio Pimentel, Luiz Ferreira de Almeida, Mario Schmidt, Mauricio Cunha, Maximiano Gomes de Paiva, Nelson Carlos de Mello e Souza, Sinval Graça, Affonso de Vasconcellos Varzea, Cantidiano Trindade, Carlos S. de Mendonça, Francisco N. da Costa, Jurandir Fonseca, Nelson Pulcherio e Niso Montezuma, plenamente, e Alvaro Piedras Moreira, Carlos Lessa de Vasconcellos, Gilberto Pinto da Cunha, Horacio Piedras Moreira, João Irineu Vidal, José Carlos Barreto, José da C. Pimenta, Maurillo Coimbra, Plinio Machado, Wenceslão Cunha, Francisco Aguiar, Francisco Rabello, Napoleão Mourão, Roberto de Vasconcellos, Wenceslão Lima da Fonseca, Mozart Soares e João Menna Barreto, simplesmente.

Obtiveram *accessit* no 3º anno—Octavio Lopes de Castro, Julio Cesar de Mello e Souza, plenamente, e Sergio de Barros e Azevedo, Francisco B. Tavora, Lamartine Soares e Raul de Farias Mello, simplesmente.

BRIGA ENTRE AMANTES

Antes de entrar no novo anno de 1912, que será, indubitavelmente, para elles uma éra de amor e paz, Anacleto e Margarida, que moram juntos em uma casa de commodos da rua da Estrella, quizeram liquidar em uma scena de grossa pancadaria todas as suas velhas contas.

Para ser preciso digamos que o caso se passou no n. 49 da referida rua.

Ouvindo o barulho da briga, a moça Isabel Dias, filha de Anacleto, correu para vêr.

Não sabendo que aquillo era uma liquidação de fim de anno inevitavel, a moça quiz suspender o braço raivoso do seu progenitor. Foi peior, porque este, não escutando a voz do sangue, pegou de uma faca de mesa e com ella feriu o braço direito de Isabel.

O aggressor foi preso em flagrante. A ferida foi medicada pela assistencia e ficou em tratamento em sua residencia.

CARIDADE

Commemorando o 30º dia do passamento de D. Peregrina Mendes, recebemos de sua irmã Maricota a quantia de 20$ para serem distribuidos amanhã a 20 pobres do "Paiz". Os portadores de cartões ns. 1 a 20, podem comparecer á esta redacção, para este fim.

— De um anonymo, 10$000.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Na casa de pasto da rua do Nuncio n. 101 é empregado como cozinheiro o turco Almir Chiceri.

Hontem, ás 3 horas da tarde, Almir enterrou uma faca no ventre, tentando morrer.

Soccorrido pela assistencia, foi elle removido para a Santa Casa da Misericordia, onde deu entrada em estado grave.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

FACADA

Domingos José Fernandes, morador á rua Senador Pompeu n. 228, ao passar hontem, cerca de 11 horas da manhã, pela rua Barão de S. Felix, foi aggredido por um desconhecido, que lhe deu uma facada no pulso esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, Domingos recolheu-se á sua residencia.

A policia do 8º districto scientificou-se do facto.

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

AS FESTAS DE HONTEM

Realizaram-se hontem, com todo o brilhantismo e o mais estrondoso dos enthusiasmos, as festas promovidas pela União dos Empregados no Commercio, como signal de regosijo pela entrada em vigor da lei do Conselho Municipal, que regulamenta as horas de trabalho.

Satisfeitas, emfim, as tão antigas e justas aspirações dos caixeiros, nada mais natural do que esse brilho e do que esse enthusiasmo que houve em torno das festas, que foram outras tantas homenagens ao Sr. prefeito, ao Conselho, á imprensa carioca em geral e a alguns dos seus membros — aquelles que nas companhas emprehendidas tomaram parte mais saliente — em particular.

MANIFESTAÇÃO AO PREFEITO

Ao general Bento Ribeiro foi offerecida hontem a rica estatueta que esteve alguns dias exposta na rua do Ouvidor, na casa Oscar Machado.

A ceremonia da entrega foi feita com a maxima simplicidade e nem por isso foi menos significativa.

A's 2 horas da tarde, uma commissão de directores da União, composta de quatro membros, dirigiu-se á casa do general Bento Ribeiro e fez-lhe a entrega do mimo.

Orou nessa occasião o Sr. Carneiro, presidente da União, que apresentou ao Sr. prefeito os agradecimentos da classe pela sancção da lei do Conselho e pela boa vontade que para com ella sempre revelou.

Em commovido discurso, o general Bento Ribeiro agradeceu. Aos directores da União S. Ex. offereceu uma taça de champagne.

O PRESTITO

A grande e imponente passeata, organizada pela União, foi a nota mais vibrante da noite de hontem.

A commissão de organização, composta dos Srs. José Fernandes, Domingos Bucco e Brandão Filho, foi incansavel.

Abria o prestito, magnificamente montada, uma commissão do Centro Hippico. Seguia-se o carro com a legenda — *A União saúda o povo.*

Vinham depois uma banda de clarins e uma outra de musica, do 13° regimento;

Carro a Daumont, puxado por tres bellissimas parelhas de cavallos pretos, conduzindo a directoria e o pavilhão da União;

Quatro landaus puxados por bellas parelhas de cavallos, conduzindo o conselho da União;

Seguiam numerosos carros conduzindo socios e familias de socios, representações diversas, estandartes, allegorias e legendas, entre as quaes podemos notar:

Torre de Belem, Ouvidor, perfumaria Nunes, Standard, Oscar Machado, Clark & C., Ferreira Passarello & C., Aguia de Ouro, Carnaval de Veneza, Torre Eiffel, bar Antarctica, Pára-Quédas, empregados da Torre Eiffel, "A União saúda", "A União ao prefeito", "A União ao commercio", Homenagem á imprensa, A não do carranca, O caixeiro antigo, O caixeiro de hoje, carro de homenagem ao Conselho Municipal, commissão paulista, prefeito e cucos, Phenix Caixeiral, Homenagem á imprensa, Associação dos Empregados no Commercio, empregados da casa Leitão, empregados da casa Raunier, Beneficencia Portugueza, empregados da Torre Eiffel, Club de Regatas Vasco da Gama, Aguia de Ouro, Congregação da Marinha Civil, Parc Royal, Corporação dos Ourives, chapelaria Alberto, Boqueirão do Passeio, Flor da Gloria, Liga dos Empregados em Padaria, casa Ouvidor, operarios do Districto Federal, Souza Cruz, Centro de Cultura Physica, Renomée, Associação Protectora dos Empregados no Commercio, Souza Cruz & C., Centro Cosmopolita, A Brazileira e Ramos Sobrinho & C.

Uma grande *marche aux flambeaux* estava incorporada a esse prestito colossal que, quando passou pela Avenida, a encheu toda e que era profusamente illuminado a fogos de bengala.

O itinerario percorrido foi o seguinte:

Praça Onze de Junho, rua Senador Euzebio, praça da Republica, lado do quartel-general; rua Marechal Floriano, Avenida Central, Avenida Beira-Mar, contornando o palacio Monroe; rua do Passeio, Conselho Municipal, rua Treze de Maio, Avenida Central, rua Visconde de Inhauma, rua Uruguayana, rua da Carioca, praça Tiradentes, rua do Theatro, rua do Ouvidor, rua Primeiro de Março, rua Visconde de Inhauma, rua da Quitanda e séde social.

A HOMENAGEM AO CONSELHO

A's 9 horas da noite, quando o grande prestito passou junto ao Conselho Municipal, foi a este entregue o bellissimo quadro confeccionado no *atelier* dos Srs. Carlos Alberto & Filhos, com o retrato dos Srs. intendentes e do prefeito municipal. No edificio do Conselho estavam a essa hora o Sr. prefeito municipal e todos os intendentes.

Falou o Sr. Manoel Pinto Carneiro, presidente da União, respondendo ao seu discurso o intendente Leite Ribeiro.

Pronunciou ainda um discurso o representante do *comité* suburbano, entregando, em nome do mesmo, ao general Bento Ribeiro um lindo ramo de flores naturaes.

AS HOMENAGENS A' IMPRENSA

Todos os jornaes desta capital foram, durante o longo trajecto do prestito, demoradamente victoria- [illegible] para a victoria que hontem foi commemorada.

No carro em que ia o estandarte em homenagem á imprensa occupavam os logares os Srs. Antonio Pring, Manoel Pereira Lopes e José Teixeira.

A SESSÃO SOLEMNE NA UNIÃO

Realizou-se depois de desfeito o imponente prestito e foi concorridissima, sendo avultado o numero de senhoras.

Havia na séde da União uma commissão de recepção, composta dos Srs. Orlando de Carvalho, Abdenago Coimbra, Justino Pereira e Francisco Velloso.

A sessão foi aberta pelo Sr. Carneiro, que convidou a fazerem parte os representantes dos empregados do commercio de S. Paulo e deu a palavra ao Sr. Leite, orador official, que produziu applaudidissimo discurso.

Em seguida, fez-se a entrega dos brindes aos Srs. Abner Mourão, Curvello de Mendonça, Paulo Barreto, Dr. Leão Velloso, Heitor Modesto, Dr. Luiz Bartholomeu e professor Vicente Avellar, como prova de agradecimento aos serviços prestados á causa dos caixeiros.

Falaram em seguida os Srs. professor Vicente Avellar, Antonio Moreira e, em nome dos empregados do commercio de S. Paulo, o Sr. Antonio Gonçalves Leite Montserrat.

Por delegação dos jornalistas, o Sr. Heitor Modesto, redactor-chefe da *Folha do Dia*, fez o discurso de agradecimento.

Para encerrar a sessão, o presidente da União deu de novo a palavra ao Sr. Arthur Leite, orador official.

Em seguida, aos jornalistas presentes foi offerecida uma taça de champagne.

Para todos os presentes houve profusas mesas de doces e, depois de 1 hora da manhã, dansou-se animadamente.

DE PETROPOLIS

Na sala das sessões da Camara Municipal, reuniu-se ante-hontem, nos termos da lei federal, a commissão de alistamento para proceder á eleição das mesas que têm de funccionar nas eleições federaes a realizarem-se no triennio de 1912 a 1914.

Presidiu a junta o Dr. Candido Martins, 1° supplente do substituto do juiz seccional neste municipio, servindo de secretario o Sr. Alvaro Carlos Machado, ajudante do procurador da Republica.

Ao meio-dia, presentes os membros da junta, Srs. Arthur Alves Barbosa, capitão Walter João Bretz, Dr. Manoel Edwiges de Queiroz Vieira, coronel Francisco Soares de Gouveia e Dr. Joaquim de Gomensoro, faltando os Srs. capitão Gustavo Cabeins e Joaquim Pinto de Carvalho, foram iniciados os trabalhos, sendo apresentadas até ás 2 horas da tarde 31 indicações de mesarios por grupos de 25 eleitores. Essas indicações foram abertas poucos minutos depois, examinando a junta cada uma dellas. Nessa occasião, suscitou-se uma questão de ordem, por não se acharem muitas das indicações de accordo com a lei eleitoral.

Submettida a votos a preliminar para que fossem aceitas as apresentações, que não estavam acompanhadas de certidão provando ser os signatarios eleitores das secções respectivas, foi approvada pelos Srs. Edwiges de Queiroz, Soares de Gouveia, Joaquim de Gomensoro, votando contra os Srs. Arthur Barbosa e Walter Bretz.

Fundamentando o seu voto, disse o Sr. Arthur Barbosa que votára contra a indicação dos eleitores Christiano Esch, Jorge Baptista da Silva, Lauro Braga, Alvaro Vieira Maciel, Alfredo Caetano de Paiva, Dr. Sergio de Macedo, Felismino de Oliveira, Domingos Martins de Oliveira Costa, João de Deus Filho, Martinho Xavier Saldanha, Manoel Fernandes Vianna, Manoel Carlos de Magalhães, Euclides Antonio Leal e Americo Francisco da Costa, para membros effectivos das mesas eleitoraes de todo o municipio, dois ou um para cada secção, unicamente por não se acharem as apresentações de accordo com o art. 64, da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, combinado com o art. 9° da lei n. 2.419, de 11 de julho de 1911 e instrucções que baixaram com o decreto n. 8.922, de 23 de agosto de 1911. De facto, as alludidas apresentações têm apenas as firmas dos signatarios, em numero de 25 e mais, reconhecidas pelo tabellião publico — o do 3° officio desta comarca. Faltam, porém, as certidões provando que os signatarios são eleitores das secções para as quaes indicaram mesarios, documento imprescindivel.

Ora, isto viola a lei, que é expressa nesse ponto.

Reza a lei: "Reunida a junta para a organização das mesas, é permittido a cada grupo de 25 eleitores ou mais, da mesma secção eleitoral, apresentar um nome para mesario da secção a que pertencerem.

A apresentação só póde recair em eleitor do municipio e será feita por officio dirigido á junta e assignado pelos eleitores, reconhecidas as firmas por tabellião publico e instruido com certidões, provando que os signatarios são eleitores da secção respectiva."

Para supprir a certidão de que fala a lei, juntaram os signatarios das indicações titulos de eleitor, nem sempre em numero igual ao dos nomes constantes das apresentações submettidas á junta; pois, em muitas dellas, o numero de titulos de eleitor juntos é inferior a 25.

E' certo que pelo cidadão João de Deus Filho foi apresentada uma certidão passada pelo escrivão do registro civil, coronel José Caetano dos Santos, que, neste municipio exerce actualmente, as funcções de escrivão do juizo federal, para supprir aquella falta de titulos de eleitor. Esta certidão, porém, é relativa á divisão do municipio em cinco secções eleitoraes, com a indicação dos edificios em que devem funccionar as mesmas secções e o numero de eleitores que votarão em cada uma dellas.

E' uma certidão imprestavel para o caso; pois, por ella, não se conhecem os nomes dos eleitores correspondentes aos numeros ahi indicados.

Não se póde, portanto, verificar — se os signatarios das apresentações são de facto eleitores das secções respectivas, como quer a lei.

Oppõe-me tambem á restituição dos titulos de eleitor requerida pelo cidadão João de Deus Filho, por entender que, apresentados como documentos, deviam ficar annexos ás representações que, nos termos do [illegible] do art. 67, da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, serão archivadas no cartorio do juizo federal; e [illegible] não ter o requerente se [illegible] habilitado com procuração [illegible] nome dos proprieta- [illegible] razões pelas quaes foi [illegible]

obrigado a não concordar com a illustre maioria desta junta.

Em seguida, procedeu a junta á eleição dos demais membros das mesas e dos respectivos supplentes, trabalho que se prolongou até ás 7 horas da noite.

Proclamado o resultado, foi lavrada a acta, na qual, por deliberação unanime da junta, se consignou um voto de louvor ao presidente, pela maneira correcta com que dirigiu os trabalhos, tendo S. Ex. agradecido essa prova de consideração á sua pessoa.

Os trabalhos prolongaram-se até pouco depois das 10 horas da noite.

Pelo resultado verificado, a maioria dos eleitos para a constituição das mesas coube ao partido republicano conservador, de Petropolis, que fez 17 indicações, todas de accordo com a lei, emquanto que o partido municipal só apresentou 14, quasi todas para as secções do districto da cidade.

A' reunião assistiram diversos chefes politicos, representantes da imprensa e muitas outras pessoas.

Do directorio do partido republicano conservador estiveram presentes até o final dos trabalhos os deputados Horacio Magalhães e José Land, e do partido municipal os Drs. Joaquim Moreira, Paulo Figueira de Mello e o Sr. Pastor de Oliveira.

RIQUEZAS DO NORTE

ESTADO DO PIAUHY

Temos fundados motivos em augurar para essa terra cheia de riquezas abandonadas um futuro tanto mais prospero quanto á possança fertilissima de seu solo, desprezado e virgem.

Assim o dizemos porque é de suppor que seus representantes no Congresso Federal, designados para commissões elucidativas e consultivas de qualquer ramo legislativo, como se acham alguns actualmente, não deixarão passar sem que se estendam tambem no seu terrão berço, ou que lhes impoz o mandato, medidas de alto alcance economico, como têm acontecido passar, convertidas em projecto, lei e realidade para outras zonas que não o Piauhy.

E' esse todo o empenho que os representantes federaes devem ter, e para isso são tidos e havidos como defensores dos interesses dos Estados que representam junto á União, considerada por isso como provedora.

Alludimos no ultimo artigo ao facto de ter sido apoiada pela commissão de finanças e depois approvada em sessão plena da Camara, a emenda ao orçamento da viação, mandando construir uma estrada do Rio Grande do Norte á Parahyba, ao passo que á emenda autorizando a construcção de uma estrada de rodagem — notem bem: de rodagem, — ligando á cidade de Floriano ás fazendas nacionaes, pertencentes ao governo federal e arrendadas ao coronel Porfirio de Miranda Junior, fôra proposta rejeição, e, em sessão, evidentemente rejeitada. Ora, bem se vê que não houve ahi o tão apregoado criterio de economia, porquanto se 200 contos para a segunda oneram as despezas, muito mais, é claro, onerará o dispendio com a execução da primeira, cujo "quantum" ficou á discreção do governo.

Não se comprehende e nem se póde aquilatar de semelhante parcialidade na distribuição de incentivos a essas longinquas zonas, todas merecedoras de carinhos e attenções, sem detrimento de umas em proveito de outras, já accumuladas e senhoras de melhoramentos que suas vizinhas não possuem nem em perspectiva. Não se podem aceitar taes preferencias, injustas, senão como provenientes de uma politica de guerrilha, tendenciosa e movida sem fins nobres.

Aliás, é o dever dos representantes piauhyenses evitar que tal estado de coisas perdure, com prejuizo dos encargos de seu mandato.

Agora mesmo acaba de ser creada uma repartição com o fim de zelar pelos portos, rios e canaes. Estados ha que já obtiveram o seu posto, com engenheiros incumbidos dos serviços referentes ao objecto da inspectoria. E o Piauhy tambem não tem rios navegaveis dignos de reparo?

Os rios Parnahyba, Canindé, Balsas e outros, são rios navegaveis, mas de difficil percurso, obstruidos como se acham em grande parte, salvo o Parnahyba, e este assi mmesmo com suas passagens perigosas e difficeis, como sejam as "panelas", o "remansão", os "arraçaes", etc.

Todos esses rios passam por cidades de grande movimento commercial, regam regiões pastoris e agricolas de vasta e variada producção, atravessam "arraiaes" exportadores de cereaes, maniçoba, rezina de jatobá e angico, etc., etc.

E' facil de ver como com um pequenino auxilio, que de resto é o nada que tem sido recusado ao bom do Piauhy, é de ver, dizemos, como, se lhe fossem prodigalizados parcimoniosos, mas constantes auxilios, estaria num pé de progresso dez vezes maior que o actual, não obstante o esforço que arranca para melhorar.

Não é tempo, pois, de se lhe fazerem justiça? Porventura o Piauhy tambem não concorre com sua quota para as arcas da Federação? Não faz elle parte tambem do numero dos filhos integros da União Brazileira? Não lhe abrange o principio de igualdade consagrado e auferido por seus co-irmãos?

Positivamente, que sim. Logo, não coibe essa privança em que vive elle de meios de vida, á farta distribuidos pela mãi patria aos outros, simplesmente por uma ogeriza, uma impiedade dos arbitros do poder a seu respeito.

E' tempo de reparar esse grave damno injustamente causado ás suas coisas, sem consulta á nobreza e á consciencia dos espiritos bemfazejos e rectos.

O Piauhy muito espera de seus filhos, e estes nada mais têm a fazer do que acalentar essa esperança, trabalhando em seu proveito, no que gozarão com isso.

Sobre as madeiras do Piauhy algo temos dito, o que prova á saciedade quão rico é esse Estado numa producção nativa que hoje, aqui, por iniciativa de intelligentes industriaes, se pretende explorar, dando-lhe o devido apreço e valor até agora somente conferidos a similares estrangeiros.

As florestas piauhyenses têm a capacidade sufficiente para abastecer o mercado de madeiras destinadas ás obras as mais caprichosas e finas, e veremos pelos artigos posteriores.

R. de Oliveira.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Cansado da vida, despido de esperanças, José Machado Corrêa, empregado de um açougue sito no Estacio, resolveu não assistir á aurora do novo anno e quiz acompanhar o velho 1911 na sua quéda no abysmo do passado e do esquecimento.

Pegou, hontem, de um revólver e deu um tiro no ventre. Mas, deu de lado, da direita para a esquerda, seguindo a superficie da pelle!...

Resultou um arranhão, que foi curado mesmo em casa.

A policia do 9° districto dignou-se tomar conhecimento da insignificante fita.

Digamos, como circumstancia attenuante, que José conta apenas 17 annos.

Da Empreza Fluminense de Annuncios recebêmos duas agendas para o anno que entra, modelo privilegiado, do Sr. E. Crasegrain, de Paris, e de que é agente aquella empreza.

— Os Srs. Felix & Clemente, proprietarios de uma das mais reputadas officinas de bombeiro hydraulico, offereceram-nos uma folhinha, que é um lindo chromo, com calendario a desfolhar dia a dia.

ESTADO DO RIO

UM ANNO DE GOVERNO

Realizaram-se hontem, em Nitheroy, as festas promovidas por uma commissão popular em homenagem ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, pelo primeiro anniversario da sua posse nesse cargo.

As festas tiveram inicio com a missa em acção de graças, celebrada na igreja de S. João Baptista, que serve de cathedral, pelo bispo da diocese, D. Agostinho Benassi.

Ao acto religioso, que teve grande solemnidade, celebrando-o o bispo de Nitheroy, com todas as ceremonias do ritual, concorreu avultado numero de pessoas, que encheram completamente o templo.

Vimos, entre os presentes, os Srs.: Coronel Francisco Guimarães, presidente da Camara Municipal; Dr. José Antonio de Moraes, chefe de policia; Dr. Leoni Ramos, ministro do Supremo Tribunal; coronel João Philadelpho Rocha, commandante da força militar; major Americo Rodrigues, José Antonio Dias Vianna, tenente Edmundo Celly, Dr. Ozorio de Almeida, Dr. Pereira Faustino, capitão Francisco Rodrigues Lima, desembargador Anisio de Paiva, tenente Antonio Pereira Martins Junior, José Joaquim Soares Parente, Joubert Silva, Alfredo Souto, major Ribeiro de Almeida, Mario de Queiroz Souto, Dr. Jeronymo Tavares, Arthur Noronha, major José Rodrigues Coelho, Oscar Ferreira da Costa, Sebastião Meira, Agostinho Sampaio Pereira Junior, capitão Antonio Gonçalves Lopes, major Ernesto de Azevedo Marinho, capitão Lourival R. Lima, Francisco Rodrigues da Cruz, Dr. Ernesto Lassance, Luiz de Ypiarraguirre, da "Tribuna"; tenente Manoel Fernandes Ramos, Dr. Americo Lassance, capitão Eduardo da Costa Couto, majores Orlando Oliveira e Galeno Camargo, Drs. Themistocles de Almeida e Manoel de Carvalho Paiva, capitães Rodolpho José de Almeida e Timotheo da Silva Santos, coronel Cicero Costa, João José de Queiroz Souto, Gastão Raoux Briggs, major Jeronymo Lopes Moreira, capitães Felicio Bernardo da Costa, Hegesipo Soares Barbosa, Julio Cruvello de Avila e Francisco Joaquim Gomes, Manoel Pereira Ninho, Carlos F. Soares Barbosa, Alberto Niethsino Soares Barbosa, Antonio Cruvello de Avila, João Estevão de Araujo, Guilhermino C. de Simas, Augusto Manoel da Fonseca, Joaquim Pereira Gonçalves, Manoel de Carvalho Nunes, Celestino Ferraira de Andrade, Antonio de Lima, tenente José Luiz Brisson, capitão Amilcar Barcellos Marinho, Lindolpho Gonçalves de Souza, Americo Marins de Oliveira, Candido de Bessa Leite, João Ferreira de Andrade, capitão Alfredo de Azular, Dr. Luiz da Silveira Paiva, Carlos van Meylo, tenente Athayde Brites Correia, Izidoro Lapa, Damaso de Lima, Dr. Godofredo de Freitas Travassos, tenente Thomaz de Mello, major Henrique Rossigneux, capitão Francisco da Rocha Lourenço, Luiz de Castro Villas Boas, coronel João Francisco Fróes da Cruz, Joaquim Antonio Correia, Alvaro Dias Chaves, Oscar Guanabarino Junior, Arthur de Carvalho, coronel Augusto de Almeida, tenente Luiz Alves Velloso Junior, Eduardo Coelho, capitão Luiz Antonio da Costa, Dr. Alfredo de Freitas Bahiense, José Mattoso Maia Forte, major Carlos A. de Figueiredo, Dr. Olavo Marciano Lamego, tenente João Martinho da Penha Pimentel, Diogenes de Abreu Sodré, João Baptista de Miranda Jordão, capitão Joaquim Capistrano Callado, Pedro Gonçalves Coelho, Luiz Ferreira, João Alvares de Azevedo, João Baptista de Figueiredo, major João Cantidio Leite Marques, José Manoel Mascarenhas e Souza, commandante superior da guarda nacional; João G. de Mattos, Dr. Pedro Martins Teixeira Junior, tenente Arthur Barros da Cunha, Celestino Ferreira de Andrade, Joaquim Ferreira de Araujo Saara, José Maria Pereira, Leoncio Borges Monteiro, Avelino Fontoura de Oliveira, Nelson Borges de Carvalho, Antonio Ferreira de Araujo Saara, coronel José Leite de Castro, major José Ricardo Azeredo, tenente Annibal Grahand, capitão Joaquim Pessana de Gouveia, Jorge Chevalier Filho, Mario dos Reis Cunha, tenente Eurico Camargo, capitão Manoel Marques, Dr. Figueira de Almeida, representando o Dr. Domingos Mariano, secretario geral; Dr. Francisco Tavares, A. Vargas, coronel Julio Fabio de Oliveira, José Luiz de Araribola Cardozo, José Pires Sexto, Tavares de Macedo Netto, Oscar de Mattos Pitombo, capitães Luiz da Silva Fontes e Alvaro de Freitas Bahiense, tenente Alvaro de Carvalho, coronel Brandão do Valle, major Alvaro Fontenelle, capitães Antonio Ferreira Prum, Belisario Terra, Augusto Ribeiro e Edezio Silveira, alferes José Carvalho, Theotonio Nery da Silva Sobrinho, João Pereira Abreu e Constantino de Azevedo, Dr. Joaquim da Costa Leite, tenente Turibio Freire de Lima e Silva, Daniel dos Santos Soares, Francisco Correia de Figueiredo, coronel Candido de Araujo, capitão João Antonio Nunes, Oswaldo Fortez Bustamante Sá, Luiz Pereira de Campos Braga, Alfredo Bustamante Sá, Candido Fortes de Bustamante, Carlos B. Sá, Dr. Oldemar Pacheco, coroneis Laurindo Alho e Mathias de Mello Junior, professor Guilherme Briggs, capitão José Evangelista da Silva, Luiz Baptista Pereira, João Baptista da Costa Junior, Arnaldo de Oliveira e Silva, Possidonio Dias, Affonso de Magalhães e os representantes do "Diario Fluminense" e do "Fluminense".

Durante a solemnidade tocou a banda de musica da força militar do Estado.

A' tarde, partiram da ponte Central varios bonds especiaes, conduzindo amigos e admiradores do Dr. Oliveira Botelho, em direcção ao palacio do Ingá, onde se realizou a entrega da estatua de bronze "Devoir civique", adquirida pela commissão, com o producto da subscripção popular, aberta nos diversos municipios do Estado.

Em nome dos offertantes, falou o deputado estadual Dr. Fróes da Cruz, que pronunciou brilhante discurso, pondo em relevo as qualidades que o Dr. Oliveira Botelho tem mostrado possuir, na gestão dos negocios publicos, mencionando a rapida serie de serviços que o recommendam á estima e gratidão dos fluminenses.

Depois do Dr. Fróes da Cruz, falou o Dr. Oliveira Botelho.

Referindo-se á politica geral do Estado, disse S. Ex., que apenas empossado do seu cargo, ensarilhara as armas com que vinha tomando parte activa na lucta intensa travada durante os ultimos quatro annos. Garantira aos seus adversarios todos os direitos politicos que são assegurados ao cidadão pela Constituição da Republica, e onde quer que tivesse havido uma tentativa de oppressão, ou um direito offendido, sem hesitar, sem ter desfallecimentos, mandara restabelecer a ordem e fazer obedecer á lei. Espera que até o fim do seu governo estará animado dos mesmos sentimentos, fazendo assim com que continúe seja estimada dos fluminenses.

Na ordem administrativa, entregara a reorganização dos serviços á competencia do seu illustre amigo o Dr. Sebastião de Lacerda, que a executara intelligentemente, com superioridade de vistas, sendo um degrão leal e operoso auxiliar do seu governo.

Referiu-se igualmente, em termos elogiosos, á acção dos Drs. Feliciano Sodré, na prefeitura de Nitheroy, e José de Moraes, na chefatura de policia, e á do coronel Philadelpho Rocha, a quem entregara a reorganização da força militar.

Era com esses auxiliares e com esses serviços que se apresentava ao povo fluminense, no cabo do primeiro anno do seu governo, votado sincera e desinteressadamente á obra de reconstrucção do [illegible] do Rio de Janeiro, annos antes iniciada, com o mais elevado patriotismo, pelo seu grande amigo, ora ausente, o Dr. Nilo Peçanha, em cuja direcção politica está identificado.

Lembrou tambem a acção de paz que o venerando chefe da democracia brazileira, o Sr. Quintino Bocayuva, desenvolvera na politica fluminense, depois de passados dias de luctas, e affirmou que, sob os auspicios daquella, o partido republicano, que reformara a Constituição, em 1903, realizaria os ideaes de progresso, que os fluminenses alimentam. E assim procedendo, os republicanos do Estado do Rio, solidarios com o marechal Hermes, presidente da Republica, esforçar-se-iam para promover, com este a prosperidade do paiz e a grandeza das instituições que nos regem. Terminando, agradeceu as manifestações de apoio e sympathia que lhe davam os fluminenses, e ergueu um viva, que foi calorosamente correspondido, ao Dr. Nilo Peçanha.

Em palacio estiveram, por essa occasião, entre outros cavalheiros cujos nomes nos escaparam, os Srs.:

Dr. Ernesto Lassance Cunha, Dr. Octavio Kelly, juiz federal; Dr. Senna Campos, Dr. Francisco Tavares, Dr. Sá Barreto, coronel Oscar Trapaga, coronel J. Teixeira de Aguiar, conselheiro Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, ministro do Supremo Tribunal Federal; deputados federaes Pereira Nunes, Raul Veiga e Raul Fernandes; Dr. Themistocles de Almeida, prefeito de S. Gonçalo; coronel Noel Baptista, Dr. Octavio Ascoly, deputados estaduaes; A. J. Alves de Vargas, desembargador Carlos Bastos, presidente do Tribunal da Relação; Dr. Costa Leite, Dr. Luiz Felippe Carneiro de Campos, commendador J. Ferreira Sampaio, coronel Alfredo Braga, José Parreiras, Octavio Silva, Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy; Dr. Nunes Ferreira Filho, director geral da secretaria; Dr. J. Figueira de Almeida e Felippe Senés, representando o Dr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado; Dr. José de Moraes, chefe de policia; José Rodrigues Coelho, João Baptista de Figueiredo, coronel Philadelpho Rocha, commandante, e officiaes do corpo militar do Estado; Dr. Americo Lassance, coronel João Fróes, deputado estadual Ramiro Braga, deputado federal Araujo Pinheiro, João Baptista do Nascimento Silva, Paulino Pinto, deputados estaduaes coronel Francisco Guimarães, Everardo Backeuser e Leite de Carvalho; Luiz Ferreira, Gustavo Briggs, Arthur Noronha, José Mattoso Maia Forte, Alvaro Bahiense, Alfredo Bahiense, A. Martins, tenente-coronel Fidelis Amaral Junior, Arthur Barros da Cunha, Dr. Pereira Fausino, coronel Brandão, Dr. Manoel Ferreira de Figueiredo, Dr. Oldemar de Sá Pacheco, Sylvio Fróes da Cruz, coronel José Correia de Azevedo, Joaquim Damasio de Lima, coronel Julio Fabio, Americo Rodrigues da Cruz, Francisco Rodrigues da Cruz, vice-consul de Portugal; Dr. Norival Soares de Freitas, deputado federal Dr. Francisco Portella, Dr. Ezequiel Ubatuba, desembargador Ferreira Lima, Dr. Miranda Freitas, Manoel Duarte, deputado estadual; Dr. Porto Sobrinho, deputado federal; José Tolentino, deputados federaes José Land e Francisco Marcondes, Ernesto Mattoso Filho, Dr. Oscar Weinschenck, Dr. Ribeiro de Freitas Junior, Carlos Guimarães, Alfredo Velloso de Carvalho, Oscar de Mattos Pitombo, Henrique de Almeida, Guanabarino Filho, Dr. Ramon Benites Alonso e Eduardo de Barros.

— A' noite, realizou-se na praia de Icarahy, que estava profusamente illuminada e embandeirada desde a rua da Constituição até proximo do Canto do Rio, a terceira parte do programma, que constou de concertos pelas bandas de musica, e de um vistoso fogo de artificio, que entreteve durante uma hora milhares de pessoas naquella formosa praia.

A's 9 1/2 da noite, o Dr. Oliveira Botelho deixou a praia de Icarahy, indo para o theatro João Caetano, onde se realizou um espectaculo de gala em sua honra.

Um Facto apenas conhecido

A maior parte do povo ignora que a causa do estrago dos dentes é o resultado da acção de microbios denominados bacterias da boca (veja-se a gravura). E' de lamentar que este facto, de uma importancia capital para a saude, não seja geralmente conhecido. O medico de casa deveria explicar aos seus clientes, o professor aos seus discipulos, os pais aos seus filhos, do que a boca requer cuidados continuos, afim de impedir que esses séres microscopicos possam desempenhar a sua obra de destruição.

Devido a isto, é necessario que nos acostumemos a tratar regularmente da boca e dos dentes com o dentifricio Odol, cuja acção antiseptica e refrigerante dura não só durante os curtos instantes quando se o applica, porém, persiste por muitas horas.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

O cinema Ouvidor brinda hoje os seus frequentadores com um programma caprichosamente organizado, no qual constam admiraveis fitas de Vitagraph, Biograph, Edison.

Entre ellas figuram o "Engodo da sociedade", emocionante drama da vida real, executado pelos artistas da Biograph, e a "Loucura do ciume", outro drama da celebre fabrica Vitagraph.

As demais fitas são finas e espirituosas comedias.

Cinema Pathé.

Max Linder reapparece nas fitas do Pathé, o que já é motivo para que a concurrencia seja hoje muito fóra do commum. Max vale, elle só, por um programma; mas o de hoje conta com o "Caso do collar da rainha", admiravel trabalho cinematographico da fabrica Pathé Frères, extraido da historia de França e representado por artistas da Comedie Française.

Completam o programma o "Pathé-Jornal", ultimo numero, e o "Retrato da loucura", drama pungente.

Cinema Paris.

A ultima grande novidade da Nordisk Film, "A victima do mormão", film de 1.200 metros de extensão, será hoje apresentada ao publico neste cinema.

Scena da vida real, admiravelmente apanhada e reproduzida pelo pessoal da Nordisk Film, "A victima do mormão" vai ser a grande novidade da semana, attrahindo ao Paris, numerosa concurrencia.

Cinema Idéal.

E' justa a fama de que goza esta casa de diversões. A escolha dos seus programmas demonstra o cuidado de bem servir o publico e uma verdadeira intuição artistica. Vejamos como o cinema Idéal organizou o seu espectaculo de Anno Bom: ha, entre outros films emocionantes, estes, que não precisam reclame "O caso do collar da rainha Maria Antonieta" e "Max e Joanna no theatro", uma altamente romantica, outra tudo quanto ha de mais desopilante.

A ÉRA DAS REALIZAÇÕES

O conflicto russo-persa acaba de complicar a situação internacional e quando se considera no seu conjunto o estado de coisas existente actualmente no mundo, comprehende-se que os pacifistas se entreguem a amargas reflexões. Em todas as capitaes erguem-se vehementes protestos contra aquillo que se qualifica de "actos de violencia", e "actos de banditismo". Todos aquelles que desempenham um papel preponderante no movimento pacifista, tem exprimido a sua indignação ácerca de uma politica geral que, na apparencia, pelo menos, vai directamente contra as theorias generosas que se impõem a todos os dirigentes de uma sociedade civilizada. Nenhuma época, de facto, tem offerecido como a nossa o espectaculo de tantas e tão perigosas crises, não obstante a energica tendencia que existe, ha alguns annos, para a consolidação definitiva da paz. Depois que se reuniu a primeira conferencia da Haya, em 1899, as guerras e as expedições temse multiplicado extraordinariamente; a guerra sul-africana, a guerra russo-japoneza, as expedições no noroeste da Africa, o fraccionamento parcial do imperio ottomano, pela libertação total da Bulgaria e annexação da Bosnia-Herzegovina; a brutal absorpção da Coréa pelo Japão, tudo isto nos dá constantemente a impressão de uma lucta internacional ardente, de uma opposição permanente das forças mais vivas que se affirmam no começo do seculo XX. E quando se observa o desenrolar dessas crises, parece constituir uma ironia amarga ver produzir-se parallelamente um grande movimento pacifista, uma grande corrente impellindo toda humanidade no sentido de uma organização mais perfeita, mais justa, mais leal e mais estavel da sociedade dos Estados. Como é possivel que taes acontecimentos sejam compativeis com o incontestavel progresso das idéas pacifistas? Como é possivel que o canhão tróe sem cessar em todas as partes do mundo, quando as massas, como o escol abraçam a causa da paz e querem que se trabalhe energicamente para a solução pacifica dos litigios que porventura venham a surgir entre as nações? Esta contradição formal entre os factos que formam os élos da cadeia da historia da nossa época e as idéas que prevalecem, a ponto de caracterizar a orientação dessa mesma época, desconcerta de fórma tal que se torna difficil exprimir — e comtudo — essa contradição explica-se muito naturalmente, quando se observam as coisas sob o seu verdadeiro aspecto e quando se comprehende que vivemos em uma época de transição.

Toda esta profunda perturbação da vida geral que se observa todos os dias provém de que o equilibrio politico antigo já não corresponde á nova divisão das forças nacionaes no mundo, e o equilibrio só será restabelecido no dia em que as novas posições forem solidamente tomadas e em que o papel internacional de cada nação fôr claramente fixado. As mais generosas theorias são impotentes contra a necessidade absoluta para os povos, de progredir na medida exacta das suas capacidades productivas.

Jamais se obterá de uma nação consciа do seu valor o sacrificio das suas reservas de energia, o sacrificio do seu fu- [illegible] esmaga o direito. [illegible] mar que a partir de tal momento, as conquistas já não serão permittidas, quando existem nações que ha longos annos se preparam para as conquistas que lhes devem permittir desempenhar o papel mundial para o qual se julgam destinadas. Ha nações novas e fortes que só ha pouco realizaram a sua unidade e que têm direito a um logar mais vasto do que aquelle que lhes foi reservado pelo seculo XIX. Ha nações, cujas energias estão gastas e que já não são capazes de desempenhar toda a sua missão historica para o maior bem da humanidade inteira. O Sr. Caillaux, presidente do conselho de ministros de França, disse, num recente discurso, que as posições não estavam definitivamente tomadas na Africa. Isto era apresentar o problema em um terreno acanhado. A verdade é que as posições não estão definitivamente tomadas no mundo e que o jogo das forças internacionaes está mal regulado.

Estamos numa éra de realizações e, faça-se o que se fizer, deveremos conhecel-a até o fim, antes de poder esperar um novo e duradoura equilibrio.

A Inglaterra realizou a situação privilegiada que soube conquistar na Africa e que completa maravilhosamente o seu vasto imperio mundial; a França realizou a sua situação especial em Marrocos e consolida definitivamente o seu estabelecimento em todo o noroeste da Africa; a Italia realiza as suas ambições já antigas na Tripolitania e fecha assim o circulo das potencias mediterraneas; a Austria-Hungria realizou, pelo menos em parte, as suas ambições com a annexação da Bosnia-Herzegovina, porque a sua situação na Europa só lhe permitte dirigir-se para o Oriente; o Japão realizou a sua esperança de se estabelecer no continente asiatico, annexando a Coréa, porta aberta sobre a Mandchuria; a Russia, parada no Extremo Oriente, realiza actualmente, de accordo com a Inglaterra, as suas ambições na Persia; finalmente a Allemanha — a grande Allemanha que chegou bastante tarde á unidade nacional e cuja população tão prodigiosamente activa, está comprimida entre as fronteiras demasiado acanhadas e que é impossivel dilatar — realiza o seu sonho de um imperio colonial sufficientemente poderoso para absorver as suas prodigiosas reservas de energia. Todas estas realizações estão na propria logica das coisas, correspondem a uma necessidade natural de expansão. Incontestavelmente, ellas fazem-se em detrimento dos direitos adquiridos por outros povos; até se fazem á custa do direito natural que assiste a qualquer nação de dispor livremente de si propria.

Infelizmente, em politica só valem os direitos que se está em condições de defender, e, como já se têm dito a proposito da Tripolitania, é justo, sob um ponto de vista geral, que as energias superiores se affirmem no ponto onde energias antigas, enfraquecidas ou completamente gastas já não podem assegurar a valorização conveniente dos terrenos e das riquezas naturaes. A historia repete-se incessantemente através dos seculos; os povos que sabem conquistam naturalmente o logar na vida á custa dos povos que dormem. As massas nacionaes que não estão profundamente impregnadas do espirito da época, que persistem numa organização tradicional, que querem deixar de reconhecer, pelo respeito do passado, toda a vida nova, creada pelos progressos scientificos; que querem fugir á total empreza da existencia internacional, tal como ella está organizada pela multiplicação de vias de communicação e pelo colossal encadeamento dos interesses economicos, essas massas nacionaes estão fatalmente condemnadas a ceder o logar aos povos que se affirmam na plenitude da sua vitalidade. Na Europa, na Asia, na Africa e mesmo na America, ha uma especie de accumulação politica que se produz, e esta accumulação é uma consequencia inevitavel da nova distribuição das influencias mundiaes. Emquanto o campo material destas influencias não fôr exactamente [illegible] cada uma dellas, não havendo estabilidade internacional e viver-se-ha na ancieдade da catastrophe imminente.

A éra das realizações que determinam uma tão profunda decepção nos pacifistas apenas começou. Quem sabe o que nos reserva esta ordem de idéas o desmoronamento do Celeste Imperio? Quem sabe que conflictos de interesses, que opposição de ambições poderosas nos reserva a tomada de posições definitivas na Africa? Quem sabe, finalmente, que proporções tomará a grande lucta travada entre a Allemanha e a Inglaterra, para o dominio do mar? Não basta affirmar generosas fórmulas humanitarias para obter uma solução destes graves problemas; não basta appellar para os mais nobres sentimentos para preservar o mundo moderno das catastrophes entrevistas; não basta mesmo obter, como pretendem podel-o fazer os socialistas, o protesto unanime do que se chama o "proletariado consciente", porque sempre que todo o futuro dos grandes povos se debate, os argumentos de ordem sentimental não podem prevalecer sobre a necessidade imperiosa de viver. Os esforços mais efficazes em tal materia são aquelles pelos quaes se procurará attenuar, no limite do possivel, a brutalidade que comporta todo o ajuste de contas no dominio internacional; são as que se empregarem para conciliar utilmente os interesses e fazer partilha legitima das ambições que se attestam por um real poder de realização. A parte do sonho generoso é, infelizmente, mediocre na vida dos povos, como na vida dos homens e chega sempre uma hora em que nos vemos repentinamente collocados perante a implacavel realidade.

Sonhamos demasiadamente uma harmonia internacional perfeita e sobretudo, pensamos que ella se estabeleceria muito facilmente, de um dia para outro, como por effeito magico, quando, na realidade, serão necessarios os esforços de numerosas gerações, para preparar methodicamente essa harmonia internacional, para traçar, etapa por etapa, o vasto caminho que devemos percorrer para a alcançar.

Roland de Marès.

ARTES E ARTISTAS

Theatro S. Pedro.

A companhia Christiano de Souza representa hoje, em tres sessões, a deliciosa comedia de Daniel Riche, *O pretexto*, que, além de bem traduzido, tem correcto desempenho por todo o elenco deste theatro.

O successo alcançado nestas ultimas noites pelo *Pretexto* é uma garantia das enchentes que o S. Pedro vai ter hoje.

Theatro Recreio.

Devido á concurrencia que hontem attraiu ao theatro a *Agulha em palheiro*, a empreza dará ainda hoje, a pedido, mais uma unica representação dessa esplendida revista. Será, portanto, hoje a ultima e definitiva representação da *Agulha em palheiro*.

Quinta-feira, a companhia inaugurará os espectaculos por sessões, sendo a primeira peça levada á scena a opereta *A côrte de Pharaó*, a peça que mais successo tem feito na Europa e nos theatros da America do Sul.

A côrte de Pharaó, só em Buenos Aires [illegible] em dois theatros, [illegible] a peça com des- [illegible]

[illegible] Gomes.

[illegible] impagavel revista [illegible] das boas peças em [illegible] do Apollo, de Lisboa, [illegible] artisticos de que dispõe e que attraem justamente ao Carlos Gomes uma concurrencia sempre notavel.

O espectaculo é dedicado á classe caixeiral.

Theatro S. José.

A *Mimi Bilontra* é a peça que se representa hoje neste theatro, onde tem alcançado um exito só comparavel ao que obteve nessa mesma casa, ha alguns annos.

A empreza offerece a recita de hoje aos empregados no commercio, em regosijo pela promulgação da lei do fechamento das portas.

Pavilhão Internacional.

Já te pintei! continúa a fazer rir ao publico, o que vale dizer que o publico ainda não se fartou de ouvil-a.

E nem se fartará, porque cada dia os applaudidos artistas da *troupe* descobrem novos meios de deliciar a platéa.

Accresce que o espectaculo de hoje é offerecido aos empregados no commercio desta cidade, que estão legitimamente jubilosos com a recente lei que regula as suas horas de trabalho.

Cinema-theatro Rio Branco.

Não faltarão frequentadores hoje, nesse cinema-theatro, onde *A perola encantada*, deslumbrante magica, representada pela companhia do Brandão, o popularissimo, vai indo em franco successo.

Os espectaculos de hoje serão em numero de quatro, para poderem ser attendidos todos quantos quizerem passar momentos agradaveis.

Cinema-theatro Chantecler.

Vai hoje á scena o espirituoso vaudeville *O rapto de Sabina*, que é um dos grandes successos da companhia, ultimamente.

A musica deliciosa do *Rapto de Sabina* será hoje, certamente, muitos apreciados.

Circo Spinelli.

Hoje, para commemorar a entrada do anno novo, haverá variado espectaculo, terminando com a opereta fantastica — *Cupido no Oriente*.

A primeira parte do espectaculo é preenchida com exercicios de gymnastica, acrobacia, etc.

Palace-Theatre.

O variado programma da *soirée* de hoje, em que tomam parte Duperrey e Chautloup, Barnes e Wert e outros applaudidos artistas da *troupe*, foi organizado a capricho.

E' um brinde de Anno Bom que a empreza faz aos frequentadores do Palace.

Varias noticias.

A actriz Isaura Ferreira realiza no theatro Recreio, no proximo dia 8, a sua recita, dedicando-a ao Gremio Republicano Portuguez.

Além de uma das mais applaudidas peças do repertorio da companhia do theatro Apollo, de Lisboa, haverá palestra litteraria, de que se encarrega um academico, membro do referido gremio.

Isaura Ferreira é um dos principaes ornamentos da companhia e tem uma pagina brilhante na sua vida de artista que muito a honra.

Fez a sua estréa artistica em 1886, no theatro Trindade, substituindo a actriz Herminia Adelaide, importante papel na peça *Os tres dragões*, e de tal maneira se houve, que a platéa a consagrou artista distincta. D'ahi até o presente, tem feito brilhante carreira artistica, sempre applaudida e sempre estimada pelo publico e pelos collegas de arte.

Para commemorar o 28° anniversario de sua fundação, verificada em 1° de janeiro de 1884, a Federação Espirita Brazileira effectua hoje, ás 2 horas da tarde, uma sessão solemne, em sua séde, á avenida Passos.

Será distribuido, por essa occasião, aos assistentes, o "Esboço historico da Federação Espirita Brazileira", confeccionado expressamente para essa solemnidade e para commemorar a recente inauguração de seu edificio no local indicado.

TELEGRAMMAS

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 31.

O bispo do Paraguay foi até Villa del Pilar, a bordo do monitor brazileiro "*Pernambuco*, para insistir junto ao Sr. Gonzalez Navero, presidente da junta revolucionaria, sobre a conveniencia de se firmar um tratado de paz.

Ao que consta aqui, foi-lhe respondido que a primeira condição que os revolucionarios impunham era a renuncia do Sr. Liberato Rojas, presidente do Paraguay.

Parece que a situação do governo é critica, pois que as forças revolucionarias são muito superiores em numero e em armas.

O capitão Brizuela destruiu a ponte de Tebicuarez.

(Serviço do *Paiz*.)

ASSUMPÇÃO, 31.

Noticias recebidas de Paso de la Patria dizem que, por ordem do governo argentino e a pedido do presidente Liberato Rojas, foi trancado o telegrapho via Corrientes, sendo impossivel transmittir noticias de Villa del Pilar.

—Tendo o Sr. Pedro Peña recusado o logar de ministro em Buenos Aires, o governo tenciona nomear para aquelle cargo o Sr. Manoel Dominguez.

ASSUMPÇÃO, 31.

Os revolucionarios armaram o novo navio, que acabam de adquirir, com dois canhões de 70, dois canhões Maxim e quatro metralhadoras.

Passou a fazer parte da esquadrilha revolucionaria o vapor *Triumfo*, o melhor navio dos governistas.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 31.

O governador do bispado do Porto protesta contra o castigo que lhe foi imposto pelo governo e declara que o seu procedimento está perfeitamente conforme com as disposições da Constituição.

—Termina hoje o prazo concedido pelo governo para os parochos abandonarem as residencias.

Até agora não se deu o menor incidente.

—Foram hoje postos em liberdade por nada se [illegible] soldados de [illegible] de cumplicidade [illegible] o coronel [illegible]

—A ho[illegible] vigorar e[illegible] noite.

(Serviço do [illegible])

HESPANHA

MADRID, 31.

Falleceu a marqueza de Maiera, dama de honor da infanta Isabel.

—Dizem de Barcelona que hontem, á noite, á saida de um comicio em favor dos condemnados de Cullera, deram-se sérias desordens, de que resultou ficar um popular gravemente ferido.

A policia effectuou uma prisão.

—Em Melilla têm-se apresentado muitos mouros, para fazer acto de submissão.

Alguns delles têm sido perdoados.

MADRID, 31.

Para festejar a entrada do anno novo, a colonia argentina reuniu-se em um almoço intimo, a que assistiram o ministro, pessoal da legação e algumas autoridades nacionaes.

Foram pronunciados alguns discursos e trocados calorosos brindes.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 31.

O sultão encarregou Said-Pachá de reorganizar o ministerio.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 31.

O secretario de Estado das relações exteriores, Sr. Knox, e o embaixador do Brazil junto ao governo norte-americano, prepararam-se para negociar um tratado relativo aos direitos aduaneiros das farinhas americanas no Brazil.

O Sr. Knox considera que a reducção de 30 o|o nos direitos alfandegarios não é um beneficio proporcional ás vantagens obtidas nos preços dos fretes. O secretario do exterior tambem trata de obter que o Brazil abra os seus portos a outras mercadorias norte-americanas.

E' crença geral que este tratado, uma vez realizado, trará a união dos productores americanos e tornará impossivel a concurrencia argentina.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31.

L'Argentina, commentando hoje o balancete politico do anno que findou, diz que nelle se firmaram os primeiros symptomas da restauração de uma vida democratica no paiz, pois já começou a agonia da preponderancia dos absolutistas.

Os máos governos vêem-se obrigados a tentar transacções varias, sem melhorar, comtudo, a situação da collectividade, para poderem conter a justa indignação levantada contra os seus desmandos.

—Devido á ultima greve, os bancos que negociam sobre cereaes tiveram na semana finda, comparada com a anterior, uma differença para menos de onze milhões no movimento de seus capitaes.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 31.

Tendo melhorado o tempo, os trens das varias linhas de estradas de ferro partem repletos de gente, verdadeira multidão que abandona a cidade, para ir passar no campo os dois dias feriados.

O máo estado das estradas de rodagem, devido ás ultimas chuvas, impede uma dispersão ainda maior da população.

A cidade desde hontem apresenta grande animação, tendo sido realizadas muitas festas em associações, casas particulares e outras de caracter popular.

BUENOS AIRES, 31.

Amanhã serão postos em liberdade 30 sentenciados, que receberam o indulto das suas penas.

—Telegrapham de Assumpção que as noticias ali recebidas de Paris, communicando que se trata de impedir a emissão do emprestimo paraguayo, produziram uma impressão desastrosa.

Foi annullada a compra do navio que o governo pretendia armar, em guerra, e que estava contratada com a casa Mihanovich.

BUENOS AIRES, 31.

La Prensa dá circumstanciadas informações sobre o duelo que se realizou em Florida, entre um jornalista uruguayo e um official brazileiro do cruzador *Almirante Barroso*, por questões que datam de 1910.

As condições estabelecidas pelos padrinhos eram de bastante gravidade, pois a arma escolhida foi o sabre de dois gumes e ponta.

Ambos os adversarios bateram-se com grande denodo, tendo havido dois assaltos. No ultimo, o official brazileiro recebeu um ferimento de caracter leve, porém, muito doloroso, que o impossibilitou de continuar o combate.

Os adversarios não se reconciliaram. Consta que o official brazileiro recebeu ordem de prisão, conservando-se a bordo e deverá ser submettido a conselho de guerra, por ter sido considerado desertor.

BUENOS AIRES, 31.

Commentando a absolvição de Juan Romanoff, o jornal *La Argentina* diz que, devido a essa sentença, ficará impune o barbaro attentado do theatro Colon, que causou tanta indignação e horror á população desta capital, como já ficaram impunes os autores dos assassinatos dos millionarios Gartland, Pastor e Castilla e do turco Fadul.

—O Conselho Municipal approvou o novo regulamento do serviço domestico, que impõe a adopção de [illegible]

[illegible] dos paredistas, lhes apresen[illegible] o ministro do interior, as emprezas das estradas de ferro desta capital recusaram modificar o horario dos serviços, diminuindo as horas de trabalho, e conceder o augmento de salarios.

—O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, realizou a sua annunciada excursão pelo rio Tigre, levando em sua companhia, a bordo do hiate ultimamente adquirido pelo ministerio da marinha, para seu uso particular, todos os membros do gabinete e grande numero de diplomatas estrangeiros acreditados junto ao governo argentino.

BUENOS AIRES, 31.

Na proxima terça-feira começarão a funccionar os *comités* politicos, afim de se prepararem para pleitear as eleições de março.

—O ministro da marinha enviou uma nota á imprensa, desmentindo a noticia de ter o caça-torpedeiro *Espora* partido para o Paraguay em pessimas condições de navegação.

BUENOS AIRES, 31.

Duzentas malas com correspondencias procedentes da Europa, vindas no vapor *Aragon*, cairam ao mar, perdendo-se algumas.

BUENOS AIRES, 31.

Chegam telegrammas de Pilar, informando que se deram ali graves occurrencias a bordo de um navio pertencente ao governo paraguayo. Diz-se que a tripulação do *Triumfo* se revoltou contra a officialidade, produzindo, então, um conflicto, que terminou com a prisão de diversos militares graduados.

Entre os prisioneiros contam-se o Sr. Eduardo Rojas, irmão do Dr. Liberato Rojas, presidente do Paraguay, e o Sr. Ferreira Brites.

Diz-se tambem que se acha gravemente ferido o commandante do mesmo navio, Sr. Weisdeler, que, para escapar á furia dos insubordinados, atirou-se á agua.

ASSUMPÇÃO, 31.

Os revolucionarios que se acham sob o commando do cabecilha Heitor Franco estacionam proximo da fronteira do Paraguay com o Brazil.

Consta que ali se conservam, á espera de que lhe venham alguns recursos de que carecem os revolucionarios do Paraná, arranjados por intermedio de algumas forças para ali anteriormente enviadas, ás occultas das autoridades de Paso de Bella Vista e Cerrito.

BUENOS AIRES, 31.

La Prensa preconiza a intervenção energica na Republica do Paraguay, por parte das nações que lhe são vizinhas, a exemplo do que fazem as nações européas com os paizes que não sabem dirigir.

BUENOS AIRES, 31.

La Nacion diz que o emprestimo que pretende realizar o Paraguay, depois de oneroso, é muito perigoso para a mesma nação, sobre ser desnecessario, diante da sua pequena divida.

BUENOS AIRES, 31.

L[illegible] cita o governo argentino a assegurar a navegação do rio da Prata, mantendo sobretudo a sua soberania ali.

BUENOS AIRES, 31.

Telegrammas de Pilar asseguram que o bispo Bogarin chegou ali a bordo do *Pernambuco*, afim de negociar com os revolucionarios a paz.

Os revolucionarios negaram-se a attender aos reclamos do prelado, dizendo que se sujeitariam á proposta de paz se o Dr. Liberato Rojas renunciasse o governo.

BUENOS AIRES, 31.

O ministro da instrucção publica e o titular da pasta da marinha visitaram a fragata *Sarmiento*, onde foram recebidos por toda a officialidade.

—A' greve dos empregados do porto adheriram tambem, com outros propositos, os carroceiros.

—Ainda não puderam chegar a um accordo com os emprezarios das estradas de ferro os ferroviarios que, ha já muitos dias, se conservam em attitude de espera. Hoje, as emprezas ferroviarias lhes fizeram novas propostas, nada, porém, tendo conseguido.

A policia, para evitar alteração da ordem, sempre ameaçada com a parede pacifica dos empregados no porto, impediu que estes se reunissem hoje, para tratar de interesses que dizem respeito á classe, e tomou sérias medidas, tendentes a pôr termo ás desintelligencias reinantes.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 31.

Na administração communal estão presos varios regedores, accusados de servirem como intermediarios em negocios vergonhosos.

(Serviço do *Paiz*.)

PERÚ

LIMA, 31.

O Centro Universitario protestou contra o discurso do presidente da Republica, condemnando a intervenção dos estudantes na politica.

—Na proxima terça-feira, o governo decretará a reorganização administrativa da cidade de Tarata, capital da provincia de Tacna.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 31.

Estão sendo organizados varios batalhões de voluntarios, para guarnecer o noroeste do paiz.

—Chegou a esta capital a companhia de opereta Gattini-Angelini.

(Serviço do *Paiz*.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 31.

El Siglo, analysando o passado e o futuro do actual governo, diz que a [illegible]rativa do Sr. Battle y Ordoñez [illegible] desaccordo com o [illegible] governo.

A [illegible] reforma da Constituição e o [illegible] reeleição constituem os mais graves problemas na situação actual.

Referindo-se á divida publica, diz o mesmo jornal que ella eleva-se a 132 milhões de pesos, ouro, sendo a interna de 6.900.000 pesos, a externa de 122.650.000 e a internacional de 2.388.000.

—*La Democracia* noticia ter havido um duelo á espada entre um official da armada brazileira e um jornalista uruguayo.

Foi ferido levemente o official brazileiro.

La Democracia, que declina os nomes, adianta que a pendencia dura ha mais de um anno, estando nella envolvida uma dama.

—O dia esteve, hoje, esplendido. Milhares de pessoas foram para as praias e, para a noite, organizaram-se enthusiasticos programmas.

—Parte para Buenos Aires o Sr. Antonio Bachini, ex-ministro das relações exteriores, que vai estabelecer ali e em Rosario as succursaes do seu grande jornal—*Diario del Plata*.

Esse será publicado, ao mesmo tempo, nas tres cidades, sobre a orientação exclusiva do seu fundador e director.

Em cada cidade o jornal terá tres redactores.

O novo jornal está destinado a ter grande successo, e, principalmente, forte preponderancia politica.

Aqui já tem 1.500 assignaturas, calculando-se que terá 3.000 em fevereiro, mez em que apparecerá, facto que aqui nunca se verificou.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 31.

Acha-se nesta capital o deputado Pedro Moacyr, que se destina ao Rio Grande do Sul, afim de tomar parte nas resoluções politicas do partido a que pertence.

Entrevistado por um jornalista desta capital, affirmou o Dr. Pedro Moacyr que vai assistir á reunião que se vai realizar em Bagé, que a opposição do Estado do Rio Grande do Sul conseguirá fazer o terço na representação federal, e que apoiará a candidatura do general Menna Barreto.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 30 (*retardado*.)

A *Folha do Norte* ainda hoje trata do accordo Sodré-Lemos, atacando o senador Arthur Lemos grosseiramente. Essa attitude da *Folha* tem causado indignação geral, pois todos os lauristas d'aqui são pelo accordo.

Hoje, os membros principaes da importante familia Bezerra, de Soure, publicam na *Provincia* um artigo, verberando a attitude da *Folha* e dizendo que o accordo nenhum desdouro trazia ao Sr. Lauro Sodré e aos seus amigos. O artigo assim termina: "A maioria dos correligionarios de Lauro Sodré pensa desta fórma e a unanimidade pensaria tambem, se conhecesse o teor do telegramma que tanto alarmou áquelles que de fórma alguma desejariam essa fusão, por serem os monopolizadores dos poucos proventos que, mesmo no ostracismo, vão auferindo, com prejuizo geral de uma legião de sacrificados.

Eis ahi o nosso modo de agir e de pensar, certos de que, se erramos, temos do nosso lado o maior amigo de Lauro Sódré, o inclyto general Serzedello Correia, cujos serviços á nossa terra e á Republica deveriam ser mais acatados e pol-o a salvo da traição vergonhosa que acaba de soffrer. Justiça seja feita ao incansavel Dr. Moraes Bittencourt, cuja actividade em prol do partido, que aqui dirige como um dos membros da commissão executiva, tem sido o sustentaculo da sua existencia politica e culpa nenhuma tem dos desastres havidos."

(Serviço do *Paiz*.)

BELEM, 30 (*retardado*).

O Conselho Municipal, assediado pelos advogados Nabuco Neiva, genro do governador, e Amazonas Figueiredo, senador estadoal, acaba de votar, contra os votos dos vogaes amigos do senador Lemos, autorização para um escandaloso emprestimo externo de 600.000 libras, ou sejam 9.000 contos de réis, juros de 5 o|o e amortizavel em 50 annos.

O emprestimo é para immoraes rescisões de contratos, pagamento da divida fluctuante e suppostos melhoramentos publicos, não projectados, nem sequer indicados.

Tal emprestimo custará á Intendencia, no typo annunciado, pelo menos 1.800 contos de réis; a sua amortização e juros custarão perto de 500 contos de réis annuaes, accrescido a esse o custeio do serviço da divida consolidada, importará em 2.000 contos de réis, ou seja mais da terça parte da receita orçada, e em que estão incluidos os impostos interestadoaes, que passaram para a Federação. Excluidos os impostos interestadoaes, o custeio do emprestimo subirá a mais da metade da receita total do municipio; entretanto, a lei organica dos municipios, em sua disposição n. 5, art. 39, prohibe que os municipios contraiam emprestimos cuja amortização passe da terça parte das rendas.

Além dessas monstruosidades, o Conselho vota outras immoralidades.

(Serviço do *Paiz*.)

PIAUHY

THEREZINA, 31.

Ao terminarem hoje os trabalhos da junta apuradora, presidida pelo presidente do Conselho Municipal, foi este cavalheiro coberto de flores por mais de 100 senhoritas, sendo acompanhado até a sua residencia por grande multidão.

Foram feitas acclamações enthusiasticas aos Srs. marechal Hermes, Fonseca Hermes, Joaquim Cruz, Ribeiro Gonçalves, Clodoaldo da Fonseca, Menna Barreto e Lauro Sodré.

A policia continúa guardando o Conselho Municipal.

(Serviço do *Paiz*.)

THEREZINA, 31.

Hontem, nesta capital, o 1º supplente do substituto federal, Sr. Benjamin Martins, presidente do Conselho, publicou novo edital, transferindo da séde do governo municipal para o Forum federal os trabalhos da commissão que tem de designar os mesarios para as eleições federaes.

Os membros do partido conservador protestaram, qualificando esse acto de illegal.

O juiz recusou receber o protesto.

Dentro do edificio do Forum foram vistos conhecidos desordeiros, que dizem, foram ali collocados pelos clericaes.

—Ainda hoje a junta apuradora não pôde terminar os serviços de apuração.

—O Dr. Agostinho Penido tem recebido telegrammas de applausos, pelos serviços que prestou junto ao congresso de professores, aqui reunido.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 31.

Surgem protestos pela imprensa contra telegrammas de falsas adhesões.

—Muitos socios da Associação Commercial vão solicitar eliminação, em virtude de se achar a associação envolvida em politica.

—A capital acha-se em paz.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

Foram nomeados promotores os seguintes bachareis: para Palmares, o Sr. Moreira Lima; para Floresta, o Sr. Giovanni Costa; para Goyanna, o Sr. Ferreira Castro; para Buique, o Sr. Clementino de Araujo; para Nazareth, o Sr. Cunha Junior; para Barreiros, o Sr. Lima Coutinho; para Taquaretinga, o Sr. L. Camara; e para Correntes, o Sr. Lauro Camara.

—Foi nomeado fiscal do Collegio Prythaneu o Dr. Oscar Brandão, e para o de Santa Margarida, o Sr. Leal de Barros.

—Hoje será offerecida uma grande festa ao general Dantas Barreto.

—Chegaram hoje o negociante Cardoso Ayres e o deputado José Bezerra. O desembarque de um e outro foi muito concorrido.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 31.

Sob a presidencia do coronel Leopoldo Gomes, substituto do juiz seccional, secretariado pelo Dr. Albino Alves Filho, procurador da Republica, reuniu-se a junta encarregada do alistamento eleitoral, elegendo, sem protesto, as mesas que deverão no proximo mez presidir ás eleições federaes.

Tomaram parte na reunião os coroneis Joaquim Severiano, Modesto Lacerda, Rocha Mello, Antonio de Gouveia Paiva, Alexandre Coutinho e Castorino Magalhães.

—A imprensa desta capital discute hoje as propostas apresentadas em concurrencia ao serviço de electricidade desta cidade. Quasi todos os jornaes são unanimes em affirmar que a melhor das propostas é a da firma Vivaldi & C., unica que se offerece a comprar toda a instalação existente, compromettendo-se a aceitar todas as clausulas que a Prefeitura exigir e iniciar a remodelação no serviço, no que diz respeito á energia, etc., conforme as necessidades que a capital for tendo.

Quasi todos os jornaes são unanimes em affirmar que a mais vantajosa das propostas é a de Vivaldi & C.

—A chamado por sua familia, seguiu hoje para Oliveira o Dr. Assis Chagas, que vai visitar seu pai, que ali se acha enfermo.

—Foi muito concorrida a missa mandada celebrar na igreja de São José, por alma do Dr. Martinho Pinto Monteiro, fallecido na semana passada em Ubá.

—Formaram-se hoje, sob a presidencia do major Leopoldo Gomes, 1º supplente do juiz seccional, as mesas que têm de servir nas eleições de 30 de janeiro.

—O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, tem recebido muitos telegrammas de boas-festas de diversos banqueiros e chefes de Estado europeus.

—O Dr. Jeronymo Monteiro telegraphou ao Dr. Bueno Brandão, communicando haver assumido o governo do Estado do Espirito Santo.

—Seguiu para o Rio de Janeiro o coronel Cornelio Rosembourg, funccionario da secretaria das finanças.

—Foi muito apreciada a festa que se realizou no theatro Municipal, para a distribuição de premios aos alumnos do 3º grupo escolar, achando-se presentes o secretario do interior e muitas outras autoridades.

—Foi assignado o decreto regulamentando o serviço de colonização do Estado.

—Na reunião que se realizou hoje, no Instituto Historico de Minas Geraes, o professor Leopoldo Pereira leu o elogio historico de Aureliano Pimentel.

—Reina paz na cidade de Caratinga, conforme telegramma d'ali recebido pelo governo.

—Foi publicado o decreto que reorganiza a força publica do Estado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 30 (*retardado*).

A noticia da vinda do senador Quintino Bocayuva para presidir os trabalhos da convenção do partido republicano conservador paulista, a reunir-se a 10 de janeiro, despertou grande regosijo nesta capital.

Pelo que ouvimos, é pensamento fazer ao presidente do partido republicano conservador grandiosa recepção.

Sabemos que muitos dos delegados á convenção, estarão nesta capital antes mesmo da importante reunião, afim de aguardar a chegada do venerando patriarcha da Republica.

S. PAULO, 30 (*retardado*).

A reunião da convenção do partido republicano conservador paulista para a escolha solemne dos candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado só se effectuará no dia 10 de janeiro, afim de attender á chegada do eminente senador Quintino Bocayuva, que presidirá a imponente assembléa.

Apesar dos naturaes incommodos que esse adiamento provocará aos delegados do eleitorado do interior, grande parte dos quaes têm que reencetar viagens fastidiosas e prolongadas, a noticia do adiamento da convenção produziu grande enthusiasmo pelo facto de vir presidil-a o venerando patriarcha da Republica, cuja presença reveste-se de grande importancia para o partido republicano conservador paulista.

Em palestra com numerosos delegados á convenção do partido republicano conservador, tivemos a occasião de constatar o magnifico estado de alma dos conservadores paulistas para a grandiosa lucta de 1 de março.

Os delegados do interior retiram-se amanhã, para as respectivas localidades de residencia, regressando a esta capital no dia 9 de janeiro.

S. PAULO, 30 (*retardado*).

Tanto na reunião dos delegados do 1º como do 2º districto federal, foi proposta a acclamação, respectivamente, dos Drs. Angelo Pinheiro e Raphael Sampaio, membros da commissão executiva do partido republicano conservador paulista, para candidatos a deputados federaes.

O Sr. Rodolpho Miranda, enaltecendo os trabalhos dos dois companheiros, combateu vigorosamente a proposta de acclamação, considerando-a profundamente contraria á verdade republicana.

S. PAULO, 30 (*retardado*).

Tem sido acremente censurado o vespertino *A Gazeta*, orgão rubro do civilismo, que noticiou hontem o assassinato do senador Ruy Barbosa e a explosão de uma revolução nessa capital, com o intuito visivel de agitar a opinião publica.

Os boatos da *Gazeta* não lograram, porém, o desejado effeito, patenteando o profundo desanimo do civilismo paulista.

—O chefe hermista de Natividade, tenente-coronel Felippe Marcuci, foi atacado á tiros de revólver pelos capangas civilistas em Faxina. Os civilistas, com capangas, tentaram obstar a eleição das mesas; não conseguiram, devido á attitude energica do juiz seccional.

S. PAULO, 31.

Reuniram-se hoje, respectivamente, ás 10 e ás 2 horas, os representantes do eleitorado do 3º e 5º districtos federaes.

O Sr. Rodolpho Miranda, na primeira reunião, pronunciou um magnifico discurso, exaltando a individualidade de Quintino Bocayuva.

Essa oração foi uma soberba lição republicana, que impressionou agradavelmente a democratica assembléa.

(Serviço do *Paiz*).

S. PAULO, 31.

Realizou-se a sessão do encerramento do Congresso Estadual, apresentando, por essa occasião, o senador Herculano de Freitas uma moção em prol da autonomia do Estado.

—O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, não dará recepção no dia 1 de janeiro.

—E' esperado aqui brevemente o Dr. Glycerio.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 31.

O Dr. Vianna Carvalho acaba de realizar na Associação dos Empregados no Commercio a terceira conferencia de propaganda espirita. As conferencias têm sido concorridas pela melhor sociedade coritibana.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 31.

O desembargador Sylvio Gonzaga está em Canoinhas desde o dia 28 do corrente, providenciando activamente para o restabelecimento da ordem, ali alterada pelas repetidas incursões de forças paranaenses.

—Reina em todo o Estado grande contentamento pela assignatura do contrato da Estrada de Ferro de Santa Catharina. O povo, em geral mostra-se reconhecido por esse acontecimento aos governos federal e estadoal, ao senador Lauro Müller e a outros representantes federaes.

FLORIANOPOLIS, 31.

Todos os homens validos do municipio de Canoinhas pegaram em armas para defender a população da aggressão da força paranaense.

A população toda de Santa Catharina, no auge da indignação, está disposta a resistir até a morte, para defender os seus direitos, no territorio contestado.

Diz-se que ha por aquellas regiões grande indignação pelo tratamento de bandidos, que em telegrammas os coritibanos dão a uma gente que usa do direito de legitima defesa.

(Agencia Americana.)

PARANDO O GOLPE

Ainda a pacificação dos indios — Uma carta do Dr. Alipio de Miranda Ribeiro.

Do distincto professor Dr. Alipio de Miranda Ribeiro, substituto da secção de zoologia do Museu Nacional, recebemos a carta que publicamos em seguida, corrigindo o ataque feito pela edição vespertina do "Jornal", ao serviço de pacificação dos indios, dirigido pelo coronel Rondon.

Dispensamo-nos de replica a esse ataque—repetição de velhas idéas e affirmações contestadas—por ter passado a opportunidade que o ditou, que era a votação do orçamento da agricultura:

Sr. redactor — Apenas movido pelo sentimento da justiça, venho vos pedir a publicação das seguintes linhas, as quaes visam responder ao artigo do "Jornal do Commercio", da tarde, de hontem, todo de ataque á personalidade do nosso illustre patricio, o Sr. tenente-coronel de engenheiros Candido Mariano da Silva Rondon.

Escrevo-as, não porque o Dr. Rondon precise de defesa dos seus actos, que aquelles que tiveram ensejo de, com elle conviver, por algum tempo, sabem logo serem os mais correctos e os mais dignos; mas no simples intuito de trazer um testemunho que me pareça insuspeito, em prol do esclarecimento do assumpto que levanta contra o Dr. Rondon o sentimento do articulista do "Jornal do Commercio."

Embora o anonymato em que se occulta, traga suspeita de que não está seguro da justiça da sua causa, eu não o quero considerar um espirito iniquo e respondo com a minha assignatura ás claras, a voz que, occulta nas largas e temerosas folhas do "Jornal", aggride o Dr. Rondon, como nas mysteriosas florestas do nosso sertão o aggrediram os herdes Nhambiquaras.

Parece-me insuspeito o meu testemunho, eu disse acima e passo a expor os motivos.

1º. Acompanhei a commissão Rondon em todo o seu percurso de sul a norte.

2º. Vi os enormes trabalhos por ella effectuados, desde os pantanos do sul, em que a linha telegraphica percorre mattas e campos alagadiços que se transformam em verdadeiro oceano, na estação chuvosa, até as espessas estufas vegetaes que são as mattas do Madeira, onde a luz mal penetra e de onde sahimos, nós, os da expedição, inchados pela anemia e pelo ataque dos piuns.

3º. Trabalhei com o Dr. Rondon nos momentos os mais difficeis, em que se possa achar o chefe de uma expedição, e em que um homem tem de se revelar por completo; e durante esse tempo, jamais deixei de analysal-o.

4º. Não sou positivista.

Isto posto, passemos ao caso do "Jornal".

. . . .

Lançando mão de um relatorio inserto em "La Nacion", o articulista do "Jornal" conclue que "sem Clotilde e sem Comte, soldados de verdade, ciosos da sua profissão, conduzidos pelo amor da Patria e do dever militar, pacificam indios mais depressa e mais barato que os positivistas de farda que possuimos"; e esta conclusão é baseada, sobre comparações em que o leitor é chamado "a julgar, a differença que existe entre o serviço do Sr. Rondon e a admiravel campanha do Chaco, commandada por um coronel—que é coronel de verdade."

Com os que vestem a farda de soldado brazileiro e a consciencia do articulista se entende este desaso...

Quanto a ser o serviço da catechese, tal como faz o Dr. Rondon, "inspirado nos ensinamentos de Augusto Comte", me parece que será uma verdade, se ficar provado que o general Carneiro era positivista. Com effeito, quem iniciou este modo de catechese sem o "intelligente e pratico processo da bala, foi o general Carneiro (então coronel; seria tambem de verdade?) quando atravessou com a sua rêde telegraphica, mandada fazer pelo marechal (de verdade!) Floriano Peixoto para Matto Grosso. Atacadas as forças daquelle coronel pelos bororos, deu elle ordens, as mais severas, para que se não respondesse aos ataques e perdeu successivamente tres soldados, mortos por aquelles indios guerreiros; sem lhes responder, mandava, ao contrario, distribuir presentes nos pontos por onde, suppunha, pudessem passar os indios.

Nessa época, era ajudante daquelle coronel o alferes Candido Mariano da Silva Rondon...

Naturalmente, tendo tido ensejo de apreciar os resultados positivos e humanos de tal processo, o actual coronel Rondon preferiu esse methodo ao do conquistador dos Incas.

Se o Sr. Teixeira Mendes bate palmas ao modo de agir do seu correligionario, é isso motivo para ser condemnado um processo que todo e qualquer homem de coração aceita de braços abertos?

"O Estado não estabelece favores e prerogativas a nenhuma das religiões, é verdade, mas só quem desconhece o que é a vida no interior do Brazil e a influencia ali dos nossos centros civilizados, e não tem o mais leve principio religioso, póde deixar cair da sua penna "a permissão do combate" sempre que for necessaria.

Uma tal sentença equivale á revivescencia das antigas caçadas aos aldeiamentos de indios, de que até os chefes das antigas colonias de serviços eram autores.

A defesa propria é coisa permittida por lei e ninguem precisa de autorização para usal-a.

Eu proprio, andando no sertão dos Parecis e Serra do Norte, sob a chefia do Dr. Rondon, embora deixasse para a occasião o meu modo de agir, devo dizer que não responderia pelo momento. O Dr. Rondon sempre me queria fazer acompanhar "porque o meu systema de andar só daria em resultado algum desastre para os indios". Elles, que não me ataquem, ou então me liquidem da primeira", era invariavelmente a minha resposta; no emtanto, é claro que teria perturbado o resto da minha vida, se, mesmo em defesa propria fosse obrigado a matar algum indio.

Nesse particular, admiro extremamente o proceder do moço positivista tenente Nicoláo Horta Barbosa e dos não positivistas Tito de Barros e Dr. Santos, os quaes, varados pelas flechas indigenas e podendo responder á [illegible], não fizeram uso das suas carabinas.

Sempre ouvi dizer, pelo coronel, que se devia castigar os indios que nos assaltassem, sem provocação, mas que, ao contrario, deviamos mostrar-lhes que eramos amigos, pela remessa de presentes ás aldeias.

Eu sempre queria ver o articulista que, pelos modos, deve ser um homem valente, "ir sosinho, depositar presentes em uma aldeia de indios", como faziam os officiaes—na sua opinião, de mentira—que compunham o corpo expedicionario; indios que á nos viviam espreitando, no mais detido estudo, para saber ao que iamos e cujas intenções nós não conheciamos.

Sempre queria vel-o armando a sua rêde, em pleno meio de uma aldeia de mais de duzentas casas, e ahi, dormir, acompanhado apenas de tres homens, como fez o tenente Dr. João Salustiano de Lyra.

E' sempre facil, das boas e macias poltronas do "Jornal do Commercio", estabelecer planos e dar direcções; mas eu queria ver, sob os accessos da paludismo, tomar a si e executar, leguas e leguas de exploração, conduzindo a seu fim e a salvamento, todo um corpo expedicionario "ali assim naquelles commodos sertões dos Parecis", tendo sempre a certeza de que á noite o esperava apenas um bocado de palmito e um pedaço de coatá cheio de fumaça, ou algum ovo de inhambú... com pinto...

Tudo isso é nada, em comparação com os feitos do Sr. de Carambas; deixemos essas coisas, que se passam dentro dos limites da nossa terra e que "deslustram os panhos de qualquer official de verdade".

. . . .

Mas, consideremos a sua comparação: diz o articulista: "era necessario conquistar uma área immensa de deserto, de desconhecido, onde se abrigavam as "tribus indomaveis do Chaco". O commandante da expedição dividiu a região em quatro sectores, attribuindo a cada sector um regimento de cavallaria e deu-lhes como orientação geral na direcção norte, o rio Pilcomayo".

Estas difficuldades todas são em castelhano. Em brazileiro, isto quer dizer: na grande planicie que se estende a sul do Pilcomayo, tão plana e tão limpa, que pôde ser percorrida por quatro regimentos de cavallaria, foi caçar indios ("o combate não era prohibido"), "uma força militar bem organizada", a qual, ao cabo de seis mezes, "conduziu oito mil indios a campo de concentração, onde serão aldeados e obrigados a trabalhar.

Eu tambem queria ver essa mesma "força de cavallaria bem organizada", andar seis mezes nas regiões em que, para passarmos, ficavamos sem força ou tinhamos que nos sujeitar á producção de seis a oito kilometros de picada, por dia, mão gradando o trabalho das 7 horas da manhã ás 7 da tarde...

Bem se vê que o articulista nunca viu um chavascal dos que, para felicidade nossa lá estão á espera dos "militares de verdade", que devam vir nos dar lições de civismo...

Quanto "á concentração dos indios em aldeias onde serão obrigados a trabalhar", isso não é processo novo, na Argentina; poderá ser que o philantropismo do Dr. Sáenz Peña impeça a reproducção de certos factos que crearam a situação difficil, hoje existente para quem tenha de passar pelas plagas daquella republica, frequentadas por indios.

Agora compare-se a limitada região do Chaco argentino, "deserto desconhecido", diz o "Jornal", planicie que permitte evoluções de quatro regimentos de cavallaria, com as "pequeninas e insignificantes capoeiras", que sempre fizeram o espanto dos gentes de além mar e que se estendem das fronteiras do sul ás do norte, em toda esta "pequenina" área que se chama Brazil...

Deixo a questão do dinheiro para quem de direito... mas eu preferia vel-a ventilada quando aqui estivesse o coronel Rondon; acho que o processo de ataca[illegible], agora, que no sertão e privado de todo o bem estar, ignora a aggressão que vae soffrendo, iguala áquelle de que usam os selvagens.

Mas, lá, nesses sertões, onde tambem foi recebido aggressivamente, e hoje, os indios o admiram, elle via as flexas sairem das moitas escuras e podia defender-se; as palavras do "Jornal" vão como o dardo amortecedor do Ticuna, levar o veneno á victima incauta que passou pela imprensa do Rio, entre festões de flores e, [illegible], depois, para o seu arduo dever, não distinguiu nas guirlandas a zarabatana á espera do momento opportuno...

[illegible], 21 de dezembro de 1911.

Alipio de Miranda Ribeiro, rua [illegible] Luiz Gonzaga n. 127, Rio de Janeiro."

NAPOLEÃO E O CASO MALET

A 24 de outubro de 1812, o general Malet tentava, por meio de um inaudito golpe de audacia, derrubar o imperio, e a marechala Lefébvre, Mme. Sans Gêne, participava esse acontecimento ao marido, nos seguintes termos: "Ah! vão noticias de Paris, certamente bem surprehendentes, porque até a mim propria causam a impressão de que nos encontramos em pleno carnaval. E' preciso que alguem se disponha a morrer para tentar semelhante loucura. O general Malet, La Horie e Guidal, generaes de brigada, que se encontravam presos e que conseguiram evadir-se sem que alguem desse por isso, alliciaram seiscentos homens nas casernas, no meio do maior segredo, assassinaram o general Hutin e sequestraram o ministro da policia e o prefeito sem que al se descobrisse. Se não tivesse havido tiros, dou-te a minha palavra de honra que... não te posso expor quantos reflexos me passam pela cabeça.

Mas quero dizer-te, ainda que ao de leve, que a nossa cidade de Paris precisa de quem a vigie com dedicação, porque posso affirmar-te que este bom povo acaba de provar bem quanto quer ao soberano, com quanto interesse o estima e a toda a familia, visto terem partido de todos os lados gritos desejando que nada tivesse acontecido nem á imperatriz nem ao rei de Roma." E a marechala accrescentava: —"Meu Deus, como eu desejaria ser ave para estar presente quando sua magestade recebesse a noticia do que se passou e para saber o que de tudo isso pensa a sua grande alma!"

Sem se ser ave, nem homem ave, ao menos, experimentemos ver o imperador quando recebeu a tal noticia; traduzir o seu pensamento e reproduzir o fio das suas idéas. Foi no dia 6 de novembro, em esse fatal 6 de novembro em que a neve começou a cair com extraordinaria abundancia, accumulando-se sobre a terra em camadas espessas, que em Nithailevska, na estrada entre Dorogebouj e Smolensk, Napoleão soube da conspiração do general Malet.

Fôra um estafeta, o primeiro que havia dez dias encontrava o exercito, quem lhe trouxera a noticia. Viu-se inesperadamente o intendente geral Daru correr para junto do imperador, em volta do qual se formava acto continuo um apertado circulo de vedetas. O imperador era ao mesmo tempo informado do castigo imposto a Malet sem que no rosto lhe transparecesse a minima parcela do que lhe ia na alma, não podendo, por isso os que de longe o contem provar adivinhar o quer que fosse nas suas feições. Napoleão contentou-se apenas em dizer para Doru:

—Hein! E se temos ficado em Moscow?

E' que Doru tinha-lhe lembrado que talvez fosse preferivel passar em Moscow todo o inverno a bater em retirada. Mas apenas entrou com Doru numa casa palissada, que servira de estação de posto de correspondencia, Napoleão deu largas á sua surpresa e á sua colera.

Então ella chamava os seus officiaes mais dedicados para saber o que elles pensavam e via-os inquietos, quasi consternados? Evidentemente, já não tinham confiança nem no seu poder nem na sua fortuna. Murat estava presente, e ao principiar a falar teve uma expressão terrivel. "Tudo isto é inconcebivel, disse elle. Como póde admittir-se que ainda ninguem tenha falado ao rei de Roma? Era bem natural que alguem delle se houvesse occupado. Era o assumpto do dia." E como percebesse que tinha caminhado demais, tratou de lisonjear o imperador, felicitando-o pelo seu sangue frio. "Sire, disse-lhe, sois superior aos mais terriveis acontecimentos!" Em seu entender, o caso fôra ridiculo. A conjura morrera á nascença, e em Malet ninguem pensar, visto esse desgraçado ter de expiar duramente o seu crime. Os assistentes applaudiram Murat, mas ao retirarem-se, quasi todos, trocaram entre si dolorosas reflexões. A revolução ainda não findara e já surgiam descontentamentos? Quem sabe se não se reproduziriam as tentativas como a de Malet? Resurgiria a guerra civil? O mais lealista, o mais napoleonico de todos, foi Davout, o qual, ainda que maltratado de vez em quando pelo imperador, queria que os filhos fossem bons e leaes servidores do rei de Roma. Isso levava-o a amaldiçoar Malet e os cumplices, esse punhado de miseraveis que deviam a vida á clemencia imperial e que perturbavam a tranquillidade publica num momento em que Napoleão arrostava com todas as fadigas e empenhava a vida para conquistar a paz geral. Mas, concluia Davout, o imperador vira pela affeição de que o seu povo lhe dera mostras, que o "complot" de Malet só encontrara a acolhel-o a reprovação publica. De resto, naquelle instante, que importava Malet? Os russos estavam perto e os rigores do inverno esmagavam o exercito, que corria todos os perigos. A [illegible] não tardou, pois, em esquecer de todo. Somente o imperador, embrenhado nos planos e movimentos de retirada, não deixava de pensar na conspiração de 24 de outubro, dizendo de si para si:

"Que estranho acontecimento, este! Conhecel-o-hei já a fundo ou devo esperar todas as peças do processo?" Sim, é preciso aguardar todos os documentos e publical-os sem excepção de um só, para que acabem de uma vez só quantos ruidos correm a meu respeito em França e na Europa. Sim, é preciso dizer tudo, revelar o que fez Malet, esse tarado e o peor dos meus soldados, e quem eram os miseraveis anarchistas que o acompanhavam. E' preciso dizer o que se passou em 24 de outubro, fazendo-se antes um resumo simples e sincero das tramas urdidas por esse personagem, ha tres ou quatro annos, falar do relatorio que por esse tempo organizaram Dubois e Fouché, prefeito e ministro da policia; analysar os interrogatorios; juntar as cartas dos conselheiros de estado que visitaram as prisões, expôr a sua opinião sobre Malet e a sentença que o condemnou a ser internado numa casa de saude, juntar uma nota sobre La Horie e Lafon, pôr, emfim, toda a questão em dia, tarefa de que foi incumbido o ministerio da policia, e publicar tudo sob o titulo "Diversos complots" tramados por alguns individuos. Essa publicação lançaria immensa luz no caso, esclareceria os dois "complots" — o segundo, que [illegible] e o primeiro, ficando toda a gente sabendo como este fôra [illegible] seguimento. Nada de phrases, nem de commentarios. Que [illegible] mysterio para os [illegible] num negocio que [illegible] de tão perto e que, afinal de contas, não vale coisa nenhuma. Só [illegible] que [illegible] o quer que seja. Ficará o publico convencido de que não se tratava de nada de importancia. Não se trata de coisa de importancia, realmente, pensaria Napoleão, mas [illegible] Savary não passa de um detestavel ministro de policia. Como [illegible] póde admittir-se que elle não conheça o espirito do exercito, ou pelo menos o que pensam os regimentos de Paris?"

"Como lhes passaram despercebidos, a [illegible] que desde as cinco horas da manhã se apertaram nas casernas? Como podia elle [illegible] trazer Malet [illegible] vigilancia? Como podia deixal-o viver em Paris? [illegible] não [illegible] a minha satisfação. Clarke [illegible] fez o que devia fazer, mandando prender o coronel Rabbe [illegible] que não [illegible] de sangue. [illegible] um coronel que fez uma triste [illegible] do cidadão [illegible] que o castigo [illegible]. Vou escrever a Clarke para lhe dizer que o regimento de Paris bem como a 10.ª brigada devem ser enviados para o grande exercito. E os outros, esses membros do governo provisorio organizado por Malet? Ha entre esses um tal Jacquemont que, ha cerca de quatro annos pertencia já ao "complot" e que, por esse motivo, foi preso. E' necessario onde elle se encontra, e se por acaso descobrir alguma irregularidade no seu proceder, prendel-o. Eram trinta, segundo creio, os individuos da classe civil que figuravam na primeira conspiração, e foram todos capturados. Mas se por indesculpavel indulgencia tiverem sido todos restituidos á liberdade, urge recapturar-os, sobretudo se esses desordeiros se encontram em Paris. E Tracy? E Garat, esse leviano do Garat? Malet nomeou-os, como a Jacquement, membros do governo provisorio. E' claro que tal nomeação não dispõe nada contra elles, mas tambem não constitue um titulo honorifico. Era preciso que estivessem mal dispostos a meu respeito para que Malet pudesse contar com elles. E Frochot, prefeito de Paris? O que Clarke diz a seu respeito espanta-me. Mas para que pronunciar sobre elle como de resto sobre toda esta trapalhada, preciso do relatorio definitivo de Savary e de todas as peças do processo? Sem isso não posso tomar resoluções de nenhuma especie.

"O peor, entretanto, está no facto de Murat ter razão. "Ninguem falou do rei de Roma!" E' verdade! E' cruelmente verdadeiro! Ninguem pensou no meu filho! E eu que julgava o destino da França ligado á minha dynastia, a esta quarta dynastia que eu fundei! Nem os militares, nem os magistrados soltaram a exclamação que se impunha: Morreu o imperador, viva o imperador! Ah! covardes militares e pusillanimes magistrados! Aceitaram todos o governo que se lhes impunha, um governo provisorio, um governo republicano, um governo de ideologos! E que ideologos! Eis os culpados, esses individuos que procuram com subtileza as causas primarias, que pregam a soberania do povo, que proclamam o principio da insurreição como um dever e fazem depender tudo da vontade de uma assembléa, esses metaphysicos que não estudam o coração humano, que não comprehendem as licções da historia, que não querem conhecer as vantagens e as licções da monarchia!"

Taes foram os raciocinios que se atropelaram no espirito de Napoleão antes de Smolensk e mesmo ali, nos dias 7, 8, 9, 10 e 11 de novembro de 1817. O desejo de regressar a Paris não o largava. Era imperiosa a necessidade que lhe surgia de consolidar o seu poder ameaçado. Entre os que formavam o seu sequito não faltou quem lhe adivinhasse os pensamentos, o que fez com que Rigau affirmasse que a aventura de Malet fazia prever uma partida proxima e urgente. Certos generaes mal dissimulavam por esse facto a sua alegria. Do mal o menor, e a conspiração de Malet, pensavam, sempre precipitaria a retirada. Napoleão caminharia á frente e ficaria para sempre em França, afim de velar pela segurança interna do imperio. Havia até soldados e officiaes que, quando ouviam falar dessa conspiração de Paris, replicavam com um sorriso incredulo que se tratava de uma fabula, de um pretexto imaginado pelo imperador para abandonar o exercito. Até os inimigos do imperador previam a sua proxima partida. "Não seria caso para surprehender, dizia o "Correio de Londres", em 3 de novembro, que Napoleão aproveitasse os acontecimentos para regressar a Paris." — A. C.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 10 de dezembro.

(Conclusão)

A ligação das duas margens do Tejo em frente de Lisboa.

Já não se quer a ponte sobre o Tejo, para ligar as suas duas margens em frente a Lisboa. Alvitra um correspondente do "Seculo", que se assigna Fieldas:

"O ideal seria que os comboios inteiros pudessem passar de uma margem para a outra, sem outra manobra que não fosse o engate e desengate da organização delles. Não resta duvida que em pouco tempo seria necessaria uma linha dupla, caso pudesse ser economica a passagem dos comboios entre as duas margens do Tejo, em frente de Lisboa.

Quanto não custará dar accesso á ponte das linhas terreas que entram em Lisboa e adaptal-a á passagem de comboios?

. . . .

O mesmo não acontecerá a um tunel. Escolhido o perfil em que mais convem fazel-o, de fórma que não [illegible] o grande desenvolvimento dos accessos, todo o trafego a esperar, talvez, conviesse, por estes annos mais proximos, por uma linha dupla. E então, é facil de vêr que os comboios passariam de uma margem para a outra sem trasbordo; a exigencia, apenas, de uma organização conveniente delles e o atrelar das locomotivas correspondentes.

Não havia, tambem, aquelle risco de uma bala poder lançar abaixo, na occasião mais critica, a ligação do sul com Lisboa; emquanto que o tunel, defendido por natureza, bastaria estar vigiado nos dois accessos.

Em Londres ha nove tuneis, sob o Tamisa, e em Nova York ha doze ou mais, no Hudson e East River, a ligar Manhattan Island com a Nova Jersey e Long Island.

Seria esta a melhor solução: o tunel não ficaria mais caro do que a ponte; exigia uma menor despeza de conservação, daria accesso commodo á cidade baixa, e "permittiria a passagem dos comboios do norte para o sul do Tejo, sem trasbordo."

— Foram louvados officialmente pelo brio e denodo com que se houveram defendendo da aggressão popular, no dia 26 do mez findo no Rocio, o capitão de mar e guerra Sr. Machado Santos, o primeiro e segundo artilheiros, grumete e chegador da armada, respectivamente Antonio de Castro, José de Freitas da Conceição, José de Souza e José dos Reis Pinto.

Ora aqui está como o heroe da Rotunda se vio livre do peso a quem, por muito, dera a Republica!

O museu de Alfred Keil

O Sr. presidente da Republica visitou hontem o museu do autor do hymno nacional. Uma [illegible] idéa dessas tão variadas collecções:

Dezenas telas [illegible] e em varias "vitrines", vêem-se alli crystaes antiquissimos, [illegible] crystaes antiquidades microscopicas, miniaturas, pergaminhos, livros illuminados, louças de mais variado e curioso fabrico, que, só por si, formam uma collecção valiosissima. Bem como a infinidade de instrumentos musicaes, preciosos pela sua [illegible], como alaúdes, mandoras, pianos, cravos, lyras, violas, arpas, harpas e rabecas. Além disso, ha ainda pequenos accessorios de musica, tão raros e artisticamente dispostos, que encantam pelo interesse e valor. Como curiosidades, uma viola de Berlioz. Se grande preço, pois só existe outra semelhante no museu do Conservatorio de Bruxellas; a celebre trombeta do conde de Farrobo, um cravo, fabricado em 1650, pertencente ao convento de Semide; um original piano primitivo, e um cantorio do [illegible] de Odivelas. Cuidadosamente conservado, encontra-se tambem, entre este enorme punhado de preciosidades, um piano amarello, antigo, em cujas teclas [illegible] é o piano em que, pela primeira vez foi executada, por Alfredo Keil, a "Portugueza", vendo-se ao lado, sobre uma estante, o autographo do [illegible] musical.

Terminada a visita, perguntou o Dr. Manuel de Arriaga á Mme. Keil se era verdade ella andar em negociações com alguns americanos, para vender o museu, tendo-lhe já sido offerecidos 20 contos, e havendo no Brazil quem por elle lhe désse 10 contos.

Mme. Keil respondeu ao chefe do Estado que actualmente era essa a sua tenção, mas que, se o governo portuguez o quizesse comprar, lhe daria a preferencia, mesmo que fosse pago em prestações.

O Sr. presidente da Republica prometteu a Mme. Keil que falaria ao governo, pois era pena que taes preciosidades vão parar ás mãos do estrangeiro.

Do "Seculo", de sexta-feira

"Acompanhado do engenheiro francez Mr. Bobe, chegou a Lisboa, vindo de Londres, o Dr. Matheus Sampaio, concessionario de importantes terrenos na Guiné. O referido engenheiro, que está ao serviço do banco inglez Anglo-European, participou hontem ao nosso governo que uma companhia ingleza tencionava fazer explorações agricolas nos referidos terrenos. No proximo dia 11 partem para a Guiné o Dr. Matheus Sampaio e o supracitado engenheiro."

O julgamento dos conspiradores

Na segunda, julgado o soldado Canavarro, arguido, de quando doente no hospital de Chaves, de fazer propaganda monarchica e difamar as instituições.

O réo negou taes accusações, e declarou que era victima do crime de um irmão que está na fronteira. Foi absolvido.

Na terça, julgado Antonio Martins, cego de um olho, sem um braço, mendigo, arguido de alliciar gente para Paiva Couceiro e de levar e trazer recados pela sua área de exploração da mendicidade na fronteira. Foi absolvido.

Na quinta, julgado o soldado da guarda republicana do Porto Joaquim Pinto Rodrigues e que na querella e pronuncia figura como Joaquim Pinto Dias, circumstancia esta que o patrono do réo, Dr. Duffner, poz em relevo para mostrar que não estava bem estabelecida a identidade do réo que tinha de assignatura Joaquim Pinto Rodrigues, duas cartas appensas ao processos, pelas quaes se viu que elle alliciava gente para a contra-revolução. Foi condemnado na pena que é taxativa: seis annos de prisão cellular, seguidos de 10 de degredo, ou, na alternativa, 20 de degredo em possessão de 2ª classe.

Na sexta, julgado o ex-capitão de artilheria Luiz Augusto Ferreira, com distinctos e patrioticos serviços na Africa, mas arguido de alliciar os sargentos da sua bateria, que estava na Figueira da Fóz e de marchar, com ella, sobre Coimbra, um dos pontos estrategicos das forças monarchicas. Negou. Quiz saber apenas das idéas politicas dos seus sargentos, por lhe dizerem em Coimbra que os havia monarchicos. Houve até leis da Republica, como, por exemplo, a reforma do exercito, que elogiou. Como podia, pois, pensar quanto mais trabalhar em derrubar.

São suas testemunhas de defesa os deputados e senador capitão de artilheria Palla e Arantes Pedroso, official da armada.

O Sr. Palla declara ser amigo do réo. Conhece-o ha 26 annos, dizendo que sempre o reconheceu como democrata liberal. Considera-o como um homem honesto, tendo estranhado a noticia que lhe deram de que o capitão Ferreira conspirava. Conspirar só o podem fazer os individuos fanaticos ou os levados pela loucura. Estranhou o facto, tanto mais que o réo era um homem illustrado, um official moderno. Confirma tambem que nunca a monarchia lhe fez concessões excepcionaes.

O Sr. Arantes Pedroso diz que conhece o réo desde 1882, tendo feito com elle serviço no ultramar. Conhece bem o seu caracter e não o julga capaz de faltar á palavra de honra, pela maneira como a deu ao ministro da guerra do governo provisorio. Como o delegado do ministerio publico insistisse em forçar a testemunha a declarações compromettedoras para o réo, o Sr. Arantes Pedroso diz:

—Eu não venho accusar nem defender o réo.

O delegado Dr. José Mourisco, ao terminar a sua accusação, clama:

"Se o réo, pela sua qualidade, for amanhã para a rua, que dirão esses réos já aqui condemnados? E não ha caridade entre este e os outros. Diriam que a justiça é só para os pequenos e não para os grandes.

Ruidosa manifestação no publico, applaudindo o delegado.

O juiz chama o publico á ordem.

A defesa diz que a culpa não é do publico, em se manifestar, mas do agente do ministerio publico, que estava procedendo no uso da palavra bem diversamente do que devia...

A bancada dos advogados está cheia, a dentre da tela grande quantidade de pessoas, de todos os lados rompe uma espantosa salva de palmas ao illustre causidico, ouvindo-se indignados brados de:

—Isto não é um comicio; e o delegado esteve fazendo um comicio.

Faz-se silencio, o delegado mostra que não tinha em vista mais do que fazer justiça, e, estabelecendo o parallelo que estabeleceu, não lhe passava pela mente que taes factos se pudessem reproduzir.

O defensor, Dr. Francisco Fernandes, uma das maiores victimas do fôro, profere um discurso notavel, e pede que fique exarado na acta o incidente provocado pelo delegado. O réo foi condemnado: a pena, como é taxativa, é sempre a mesma: seis annos de prizão maior cellular, etc.

Este, com os outros condemnados, [illegible].

A nova orthographia na Academia das Sciencias de Lisboa, a antiga Academia Real.

Na assembléa geral de quinta-feira, perguntou o Sr. Antonio Cabreira a Academia fôra ouvida a reforma orthographica, officialmente adoptada, ao que o Sr. presidente respondeu negativamente.

O Sr. Schiappa Monteiro referiu-se ao mesmo assumpto, entendendo que a Academia devia protestar contra a fórma porque ella foi feita, e perguntou tambem em que altura estavam os trabalhos relativos ao "Diccionario".

Sobre estes dois assumptos falaram os Srs. Alberto Girard, David Lopes, Christovão Ayres, Oliveira Simões e Leite de Vasconcellos, informando, especialmente o Sr. David Lopes, como secretario da commissão, que esta, desde que foi nomeada em 25 de abril ultimo, tem trabalhado com afinco no estudo das bases em que deve assentar o "Diccionario", e na organização do immenso material de verbetes existentes; e quanto á orthographia, foi explicado que a commissão academica [illegible] esse fim nomeada tinha adiantados os seus trabalhos, cujas conclusões, naturalmente, não divergiam muito das da commissão nomeada pelo governo, [illegible] alguns dos seus membros eram communs das duas.

O Sr. David Lopes, em nome da commissão de orthographia, communica que na sua ultima sessão, o Sr. Lucio de Azevedo lera uma carta do Sr. José Verissimo, da Academia Brazileira, declarando que aquella instituição veria com agrado um convite da nossa Academia para que em collaboração procedessem á reforma da orthographia portugueza. Ficou para ser tratado na proxima assembléa.

Já em 1898 o Sr. Assis Brazil indicára a necessidade dessa collaboração.

A assembléa ouviu com muito agrado a iniciativa do illustre academico brazileiro.

A este respeito informava o "Mundo":

"... estranhou (a Academia) que o governo a não houvesse consultado sobre a reforma orthographica. Parece-nos que a Academia bem melhor andaria enxaguando em familia as lagrimas de crocodilo que verte agora do que vindo para publico fazer alarido das suas maguas. De facto, a Academia foi dezenas de vezes solicitada a intervir no assumpto, outras tantas dezenas de vezes encolheu os hombros, o que explica até certo ponto que o governo republicano, desejoso de liquidar o assumpto, como lhe cumpria, tivesse fechado os olhos e... posto ponto no que já tem servido de pretexto a graciosas chicanas."

These de saida de curso medico — A morte de Candido Reis

Foi esta a these de saida no novo medico de Lisboa Sr. Dr. Victor Mendes, esta semana distinctamente (15 valores) defendida. E' um estudo de medicina legal sobre o grande e alucinado revolucionario Candido Reis.

O novo clinico apoia-se scientificamente no suicidio, e vejam com que firmeza:

"Hoje, perante os dados scientificos, em face do conjunto de probabilidades, diante das conclusões da autopsia medico-legal e ainda accrescentando, como argumento moral de grande valor, a declaração, por algumas vezes feita, em tom solemne e de convicção, de Candido dos Reis a varios companheiros da revolução, declaração já referida e citada, estou pleno e completamente convencido de que a morte do vice-almirante foi, sem contestação, um suicidio. Foi um suicidio historico, como o de Demosthenes, envenenando-se para não ser prisioneiro de Filippe; como o de Mitidrates, de Catão e de tantos outros generaes romanos, a quem a perda de uma batalha levava [illegible]; como o do principe Condé, do duque de Praslin, do "maire" d'Elbeuf (que se suicidou por não poder fazer a felicidade dos seus conterraneos), actos todos elles em que uma potencia moral domina e suffoca o instincto da propria conservação. Não foi, como todos estes tambem, um acto de loucura. Foi o phenomeno consequente de outros anteriores. Era um problema a duas soluções: o triumpho ou a morte."

F. C.

AGGRESSÃO E FERIMENTOS

Custodio Pereira Lima, morador no morro da Favella, foi hontem ali aggredido por um seu companheiro de quarto, que lhe deu uma punhalada no braço direito.

A policia do 8º districto, tendo conhecimento do facto, compareceu ao local, não conseguindo prender o aggressor, que se evadiu.

Custodio foi medicado pela Assistencia Municipal.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Americo de Paula Freitas;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda e para dia ao quartel-general da 9ª região;

A brigada mixta dá o official para auxiliar [illegible] de dia;

Auxiliar do official de dia, ao quartel-general, o [illegible] Pessoa;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e do Arsenal de Marinha.

Uniforme, 1º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o 1º uniforme.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Costa;

Official de dia á brigada, o tenente Terencio;

Medico de dia, o Dr. Ayres;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Mirabeaux;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Ajudante de parada, o capitão Cardeal;

Rondam com o superior de dia, os tenente Fontes e alferes Albino;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Moreira e um inferior, ambos do regimento de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Gardel; no Thesouro, o tenente graduado Horacio; na Caixa de Conversão, o alferes Quirino, e na Casa da Moeda, o alferes Reis;

Estado-maior: no 1º batalhão de infanteria, o capitão Frescça; no 2º, o capitão Corrêa; no 3º, o alferes Alexandrino; no 4º, o capitão Brazileiro; no 5º, o capitão Pinho França; e no regimento de cavallaria, o capitão Gardel, e no corpo auxiliar, o alferes Aristides;

Ordens á auditoria do pessoal, um cabo do 1º batalhão, e um corneteiro do 4º;

Promptidão, no regimento de cavallaria, o alferes Cabral, e no 4º batalhão, o alferes Lucena.

Uniforme, 6º.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

A ultima corrida da temporada — Uma brilhante performance de P. Zabala.

Um [illegible] completo, irrecusavelmente brilhante, a corrida com que a gloriosa veterana do turf encerrou a linda e proveitosa temporada de 1911.

A não ser a demora, a grande demora havida nas partidas, causada, principalmente, pela injustificavel insubordinação dos jockeys, a reunião não teve senões. Foi magnifica, do principio a fim, offereceu carreiras altamente emocionantes, finaes renhidissimos e disputados, houve um enthusiasmo pouco vulgar, e o movimento de apostas foi um dos mais animadores da estação, elevando-se a 136:947$, a despeito da [illegible] que foi feito o [illegible] da casa da gente, nos tres ultimos pareos.

Devido á demora nas partidas, a corrida terminou ás 6 horas e 30 minutos, ainda dia [illegible] pela primeira vez no anno, o Jockey Club não cumpria o horario estabelecido no programma, nos convém notar, que foram realizados nove pareos.

As honras do dia couberam, inteiras, ao excellente jockey P. Zabala, [illegible] uma "performance" notavel, alcançando quatro victorias brilhantissimas, com Good Morning, Tamandaré, Dôra e Voluptuosa. Cada [illegible] annos, o [illegible] foi de uma carreira, de uma partida, [illegible] a seguir pareos; depois de dominado nos finaes num dos pareos, [illegible] Firework, montada pelo Ramos, e em outro, por Forasteiro, dirigido por D. Ferreira, Zabala ainda conseguiu ganhar por diferença de cabeça, feitos que lhe valeram enthusiasticamente o triumpho de Tamandaré, ovações [illegible].

Depois, o habil jockey houve-se em todas as corridas com uma lealdade muito louvavel, o que ainda augmentou o brilho das victorias que obteve.

D. Ferreira, com Zola e Pallas; A. Olmos, com Eros; G. Fernandez, com Ben, e Lourenço Junior, com Cicero, venceram os demais pareos. [illegible] mais occorreu de notavel.

O resultado geral dos pareos foi o seguinte:

1º pareo — VELOCIDADE — 1.200 metros — Premios: 1:500$ e 225$000.

ZOLA, m. al., 3 a., Rio Grande do Sul, por Tejo e Venus, do general Pinheiro Machado, D. Ferreira, 51 kilos 1º

Tuyuty, G. Fernandez, 54 kilos . . . 2º

Alegrete, Marcellino, 50 kilos . . . 3º

Yayá, Lourenço Junior, 51 kilos . . . 4º

Não se apresentou Guerreiro.

Tempo, 88 2/5 segundos.

Rateios: Zola em 1º, 21$, e dupla com Tuyuty, 24$100.

Movimento do pareo: 4:763$000.

Movimento de 1º logar:

Tuyuty	113,8
Alegrete	27,9
Yayá	55,7
Zola	120,8
Total	318,2

A partida demorou cerca de 15 minutos, mas foi excellente. Os quatro concurrentes guiaram em grupo, destacando-se logo depois Yayá, seguida de Zola, Tuyuty e Alegrete.

No areal, Tuyuty bateu Zola e atacou Yayá, que perseguiu, até pouco antes da entrada da recta, onde a filha de Oder esmoreceu, sendo derrotada pela pilotada G. Fernandez.

No inicio da recta de chegada, Zola tomou o segundo posto, e veiu ao encalço de Tuyuty: nos 1.800 metros, a egua cedeu á empolada do adversario, que veiu triumphar, firme, por um corpo e meio.

Alegrete e Yayá travaram lucta desde os 1.800 metros até á meta, onde a egua conseguiu sobre o cavallo a vantagem de cabeça, ficando a tres corpos de Tuyuty.

Os juizes deram como terceiro collocado o Alegrete.

O vencedor é tratado por José Lourenço.

2º pareo — EXPERIENCIA — 1.250 metros — Premios: 1:500$ e 225$000.

GOOD MORNING, m. c., 2 a., Inglaterra, por Orvieto e Minting-mare, da Ecurie Paris, P. Zabala, 52 kilos 1º

Firework, Ramos, 50 kilos 2º

Beauty, D. Ferreira, 51 kilos 3º

Lilian, A. Olmos, 51 kilos 4º

Não se apresentou Blériot.

Tempo, 84 1/5 segundos.

Rateios: Good Morning em 1º, réis 43$100, e dupla com Firework, réis 117$600.

Movimento do pareo: 9:150$000.

Movimento de 1º logar:

Good Morning	104
Beauty	222,1
Lilian	50,5
Firework	184
Total	560,6

Partida demorada, mas boa. Good Morning assenhoreou-se logo da vanguarda, seguido de Beauty, pela qual passou immediatamente a Firework; Beauty ficou então em 3º, acompanhada de perto pela Lilian.

A carreira não soffreu modificação alguma até o meio da recta de chegada, onde Firework, vivamente instigada pelo seu piloto, atacou com vigor Good Morning, travando com elle renhida lucta; no distanciado, Firework tomou sobre o filho de Orvieto ligeira vantagem, mas, como de costume, Zabala não perdeu a calma, e, nos ultimos momentos, lançou energicamente o seu pilotado, conseguindo fazel-o triumphar por cabeça, sob calorosos applausos.

Beauty ficou em terceiro, a dois corpos e Lilian foi a bagageira.

O vencedor é tratado por Manoel de Mello.

3º pareo — MARIANO PROCOPIO — 1.250 metros — Premios: 1:500$ e 225$000.

PALLAS, m. z., 3 a., Argentina, filho de Royal e Lutece, do Dr. A. Peixoto de Castro Junior, D. Ferreira, 52 kilos 1º

Hublon, G. Fernandez, 52 kilos . . . 2º

Bend'Or, P. Zabala, 52 kilos . . . 3º

Franzi, Marcellino, 51 kilos . . . 4º

Anna Glavary, A. Olmos, 51 kilos . . . 4º

Tempo, 87 1/5 segundos.

Rateios: Pallas em 1º, [illegible] dupla com Houblon, 51[illegible]

Movimento do pareo: [illegible]

Movimento de 1º logar:

Houblon	[illegible]
Franzi	[illegible]
Bend'Or	[illegible]
Pallas	[illegible]
Anna Glavary	[illegible]
Total	[illegible]

Partida regular, ficando muito atrazada Anna Glavary, que, depois de sair, negou-se a correr.

Houblon tomou a ponta, acompanhado de Pallas, Franzi, Bend'Or e Anna Glavary. No fim do areal Bend'Or bateu Franzi e atacou Pallas, com o qual emparelhou, na ultima curva; o seu adversario desgarrou-o então, firmando-se de novo em segundo, emquanto Franzi avançava por dentro.

No meio da recta, Pallas atropelou Houblon, derrotando-o, logo depois, para vencer firme, por um corpo e meio.

Bend'Or ficou em terceiro, a um corpo e meio de Houblon, batendo Franzi por pescoço.

O vencedor é tratado por Eduardo Ferreira.

4º pareo — DR. COSTA FERRAZ — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 225$000.

BEN, m. c., 3 a., França, filho de Romanoff, e Bataille, do stud Botafogo, G. Fernandez 54 kilos . . . 1º

Cygne Almé, Ramos, 52 kilos . . . 2º

Somnambula, P. Zabala, 52 kilos . . . 3º

Sultão, A. Olmos, 52 kilos 4º

Holanda, Lourenço Junior, 52 kilos 5º

Chaby, J. Silva, 51 kilos 6º

Tempo, 110 segundos.

Rateios: Ben em 1º, 58$200, e dupla com Cygne Almé, 186$200.

Movimento do pareo: 17:044$000.

Movimento de 1º logar:

Cygne Almé	86,5
Holanda	261,5
Somnambula	186,5
Sultão	197,9
Ben	125
Chaby	52,9
Total	910,3

O "starter" lucton com grande difficuldade para dar a partida deste pareo: Somnambula esteve insuportavel e os pilotos de Ben e Cygne Almé portaram-se com uma insubordinação á toda a prova.

Afinal, o Sr. Santos póde dar o grito, em regulares condições, tomando os concurrentes posições quasi juntos, Ben, Cygne Almé e Holanda.

Na primeira curva, Ben tomou francamente o commando do lote, acompanhado de Cygne Almé, Holanda, Somnambula, Sultão e Chaby, nessa ordem.

Na entrada do areal, Somnambula derrotou, após ligeira lucta, a Holanda, e foi atacar, sem proveito, Cygne Almé, que não lhe cedeu a collocação.

Na recta final, o filho de Sagittaire destacou-se do pelotonista do stud Paris e veiu atropelar Ben; entre a distanciado e o vencedor, a carreira esteve um tanto indecisa, mas Ben dominou afinal o adversario e ganhou por meio corpo.

Somnambula ficou em terceiro, a tres corpos de Cygne Almé, batendo [illegible] por dois corpos.

O vencedor é tratado por G. Fernandez.

5º pareo — YPIRANGA — 1.250 metros — Premios: 1:500$ e réis 225$000.

EROS, m. c., 4 a., Rio Grande do Sul, por Nicklaus e Primasia, do Sr. Albano G. Oliveira, A. Olmos, 53 kilos 1º

Rio Pardo, P. Zabala, 51 kilos . . . 2º

Délia, J. Silva, 53 kilos 3º

Gambá, Lourenço J., 52 kilos . . . 4º

Restand, Marcellino, 52 kilos . . . 5º

Régio, D. Ferreira, 53 kilos . . . 6º

Tuyuty, G. Fernandez, 53 kilos . . . 7º

Tempo, 86 4/5 segundos.

Rateios: Eros em 1º, 54$100, e dupla com Rio Pardo, 16$700.

Movimento do pareo: 16:774$000.

Movimento de 1º logar:

Eros	125,1
Régio	158,2
Restand	93
Rio Pardo	303,8
Tuyuty	32,2
Gambá e Délia	125,7
Total	846

Partida rapida, mas apenas soffrivel. Eros e Régio foram bastante favorecidos e Rio Pardo e Restand partaram mal, sensivelmente prejudicados.

Logo depois do pulo, Régio bateu Eros e firmou-se no commando do lote, seguido do filho de Nicklauss, Gambá, Tuyuty, Délia, Rio Pardo e Restand, nessa ordem.

Na ultima curva houve um grande desgarro e a carreira ficou indecisa; pouco depois Eros appareceu na frente, seguido de Gambá. Nos 1.800 metros, Rio Pardo, surgiu por fóra, e tomou o 2º logar, vindo atropelar Eros: este resistiu, e ganhou por dois corpos.

Délia, fazendo regular entrada, alcançou o terceiro posto, a dois corpos de Rio Pardo, derrotando Gambá, por pescoço.

Mal collocados, os tres ultimos.

O vencedor é tratado por Manoel Nogueira.

6º pareo — DR. PAULO CESAR — 1.609 metros — Premios: 1:550$ e 225$000.

ALMIRANTE TAMANDARÉ, m. al., 6 a., Republica Argentina, por Ortegal e Encida, da coudelaria Brazil, P. Zabala, 53 kilos 1º

Forasteiro, D. Ferreira, 53 kilos 2º

Milonga, Ramon, 52 kilos 3º

Radium, Marcellino, 53 kilos 4º

Condor, Lourenço J., 52 kilos 5º

Tempo, 110 2/5 segundos.

Rateios: A. Tamandaré em 1º, réis 57$200, e dupla com Forasteiro, réis 127$100.

Movimento de 1º logar:

Milonga	126,6
Tamandaré	144,4
Forasteiro	298,5
Condor	283,3
Radium	179,9
Total	1.032,7

Partida muito demorada, mas boa. Condor assenhoreou-se da vanguarda, acompanhado de Forasteiro, Tamandaré, Milonga e Radium. A carreira não soffreu a minima alteração até á recta dos 2.400 metros, no areal, quando Tamandaré forçou e bateu Forasteiro, indo logo atropelar Condor.

Feita a ultima curva, o filho de Ortegal derrotou o "leader" e firmou-se na principal posição, ao mesmo tempo que Forasteiro tomava o segundo logar.

Nos 1.800 metros, D. Ferreira solicitou o seu pilotado, e emparelhou com Tamandaré, correndo os dois em lucta, até o distanciado, onde Forasteiro tomou sobre o seu adversario, meio corpo de vantagem.

O representante do stud Esperança já era acclamado como vencedor, quando, nos derradeiros instantes, Zabala, pondo em pratica a sua admiravel tactica, lançou, com extraordinario vigor o seu pilotado, conseguindo triumphar por meia cabeça, sob um delirio de applausos.

Milonga tomou o terceiro posto, no inicio da recta final, e ficou a um corpo e meio do segundo.

Mal collocados, os dois ultimos.

O vencedor é tratado por Luiz Rodrigues.

7º pareo — DR. FRANCISCO CALMON — 1.650 metros — Premios: 1:800$ e 270$000.

DORA, f. al. 5 a, Rio Grande do Sul, por Piquet e N. N., do Sr. Albano G. Oliveira, P. Zabala, 50 kilos 1º

Suprema, Marcellino, 51 kilos . . . 2º

Dewet, D. Ferreira, 52 kilos . . . 3º

Calibar, A. Olmoz, 52 kilos . . . 4º

Não se apresentou Nero.

Tempo, 112 2/5 segundos.

Rateios: Dora, em 1º, 31$; dupla com Suprema, 28$200.

Movimento do pareo: 16:647$000.

Movimento de 1º logar:

Dewet	136,3
Calibar	199,5
Suprema	349,2
Dôra	237,8
Total	922,8

[illegible] Dewet [illegible] Dôra [illegible] seguida do filho de Samarita [illegible] e Suprema, ordem essa [illegible] mente se alterou no fim do [illegible] quando Suprema passou para terceiro logar.

No começo da grande recta, a representante do stud Paraizo derrotou Dewet de passagem e iniciou a atropelada á "leader"; a despeito do severo ataque, Dora póde conservar a principal posição e triumphar por meio corpo.

Dewet foi terceiro, a cinco corpos, e Calibar veiu longe.

A vencedora é tratada por Manoel Nogueira.

8º pareo — JOCKEY CLUB — 1.750 metros — Premios: 3:000$ e 450$000.

VOLUPTUOSA, f. c., 5a, Argentina, por Calepino e Voluptas, dos Srs. Hime & Roxo, P. Zabala, 50 kilos 1º

Bonaparte, Lourenço Junior, 50 kilos 2º

De Reszke, D. Ferreira, 51 kilos 3º

Honor, Marcellino, 53 kilos 4º

Tempo, 118 1/5 segundos.

Rateios: Voluptuosa em 1º, 26$200; dupla com Bonaparte, 60$900.

Movimento do pareo: 23:606$000.

Movimento de 1º logar:

Voluptuosa	377,6
De Reszke	121,6
Honor	479,3
Bonaparte	258,3
Total	1.236,8

Partida rapida e esplendida. De Reszke despontou, acompanhado de Voluptuosa, Bonaparte e Honor. Na recta opposta, Voluptuosa atacou o "leader", que resistiu, continuando a puxar a carreira.

No areal, Honor bateu Bonaparte e firmou-se em terceiro, a dois corpos da Voluptuosa.

Feita a ultima curva, Zabala soltou a sua pilotada, que, pouco depois bateu De Reszke, assenhoreando-se da principal posição, que conservou até vencer, com sobras, por um corpo e meio.

Bonaparte retomou o terceiro posto no meio da grande recta e, entre o distanciado e o vencedor, atacou severamente De Reszke, conseguindo arrebatar-lhe o segundo logar por differença de pescoço.

Honor a dois corpos do terceiro.

A vencedora é tratada por Manoel de Mello.

9º pareo — GUANABARA — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 270$000.

CICERO, m. al, 5 a, S. Paulo, por Zephyro e Anisette, do stud Palmeiras, Lourenço Junior, 56 kilos . . 1º

Indiana, Marcellino, 53 kilos . . . 2º

Imp. Prince, P. Zabala, 52 kilos 3º

Vou Ver, D. Ferreira, 52 kilos . . . 4º

Martha, A. Olmos, 51 kilos 5º

Tempo, 112 4/5 segundos.

Rateios: Cicero em 1º, 23$700; dupla com Indiana, 34$100.

Movimento do pareo: 15:382$000.

Movimento de 1º logar:

Indiana	188,5
Prince	96
Martha	176,9
Cicero	292,7
Vou Ver	71,5
Total	808,6

Levantadas as cintas em bom momento, Imperial Prince tomou a vanguarda, acompanhado de Vou Ver e Martha.

Vou Vêr procurou dar caça ao "leader", mas este não se deixou alcançar e, imprimindo forte "train" á carreira, conservou-se com dois corpos de vantagem até o areal, onde Indiana forçou e bateu Vou Ver, collocando-se na cola do filho de [illegible].

Iniciada a grande recta, Vou Ver, por dentro, Indiana, pelo centro, e Cicero, por fóra, atacaram Imperial Prince, emparelhando-se os quatro concurrentes em linda peleja; Cicero se veiu envolver, nos 1.500 metros, a Martha.

No distanciado, os [illegible] corriam, quasi em [illegible] não [illegible] prever o resultado da lucta; somente nos ultimos galões, Cicero poude dominar a carreira e vencer, batendo por pescoço a Indiana, que derrotou Imperial Prince por cabeça, esta deixou Vou Ver a um pescoço, e Martha ficou a tres quartos de corpo do pilotado de D. Ferreira.

O vencedor é tratado por Americo de Azevedo.

Rateios eventuaes.

PAREO VELOCIDADE

Tuyuty	22$[illegible]
Alegrete	91$[illegible]
Yayá	45$[illegible]
Zola	21$000

PAREO EXPERIENCIA

Good Morning	43$100
Beauty	20$100
Lilian	88$[illegible]
Firework	24$[illegible]

PAREO M. PROCOPIO

Houblon	58$300
Franzi	103$500
Bend'Or	[illegible]
Pallas	21$500
Anna Glavary	39$[illegible]

PAREO COSTA FERRAZ

Cygne Almé	84$100
Holanda	278$00
Somnambula	39$000
Sultão	56$100
Ben	58$200
Chaby	137$600

PAREO YPIRANGA

Eros	54$1.
Régio	42$700
Restand	69$000
Rio Pardo	21$900
Tuyuty	210$100
Gambá-Délia	54$700

PAREO PAULO CESAR

Milonga	65$200
Tamandaré	57$200
Forasteiro	27$800
Condor	29$100
Radium	45$900

PAREO F. CALMON

Dewet	54$100
Calibar	37$000
Suprema	21$100
Dôra	31$000

PAREO JOCKEY CLUB

Voluptuosa	26$200
De Reszke	81$300
Honor	20$600
Bonaparte	38$300

PAREO GUANABARA

Indiana	34$300
J. Prince	67$300
Martha	36$500
Cicero	23$700
Vou Ver	86$800

Taça Seabra.

Com a corrida de hontem, terminou a disputa da Taça Seabra, instituida pelo commendador Garcia Seabra para servir de premio aos concursos de palpites organizado pelo Centro dos Chronistas Sportivos.

Os quatro primeiros postos foram occupados pelos seguintes chronistas:

Briani Junior	252	pontos
Eduardo Bahia	242	"
Francisco Calmon	240	"
Ancenio Calmon	238	"

O primeiro logar coube, pois, ao nosso collega da "Gazeta da Tarde", Sr. Briani Junior, que fica sendo o detentor da artistica taça offerecida pelo Sr. Seabra.

O segundo collocado, Sr. Eduardo Bahia, receberá um rico guarda-chuva com castão de ouro, offerecido pelo mesmo "turfman", e o terceiro collocado, Sr. Francisco Calmon, um chronographo de prata, marca Omega [illegible] Sr. Seabra. [illegible] Calmon, [illegible] pelo "Jo[illegible]" [illegible] feitos em [illegible] Sr. Bria[illegible] obte[illegible] Sr. Ma[illegible] foi alcança[illegible] Sr. Luiz [illegible], a quem cabe um premio offerecido pelo Sr. Conrado Figueiredo.

A festa que o commendador Seabra offerecerá aos chronistas sportivos, para commemorar a entrega da taça ao vencedor de 1911, será effectuada no proximo domingo, no Ipanema.

— A Taça Seabra foi instituida em 1908 e tem sido ganha pelos seguintes chronistas: 1908, Eduardo Bahia; 1909, Daniel Blatter; 1910, Eduardo Bahia; 1911, Briani Junior.

— A taça e os demais premios offerecidos pelo commendador Seabra serão expostos esta semana na casa Oscar Machado.

Os premios Seabra.

Terminou hontem a disputa dos dois premios de 500$, offerecidos pelo commendador Seabra para os dois jockeys que, durante o anno de 1911, houvessem obtido maior numero de victorias, no Jockey Club, sem que tivessem soffrido punição alguma.

Os tres jockeys, que, satisfazendo a esta ultima condição, obtiveram mais victorias, foram os seguintes:

	1ᵒˢ logares	2ᵒˢ logares
Marcellino	24	21
P. Zabala	24	15
Lourenço Junior	19	16

Os dois premios couberam, pois, a Marcellino e P. Zabala.

— O commendador G. Seabra já fez entrega ao thesoureiro do Centro dos Chronistas Sportivos da quantia de 1:000$, que constitue o premio offerecido aos dois jockeys mais victoriosos no prado Fluminense.

Como de costume, esses premios serão entregues na primeira corrida da futura temporada.

— Deve reunir-se amanhã a directoria do Centro dos Chronistas Sportivos, afim de organizar o regulamento dos premios instituidos pelo commendador Seabra.

Esse regulamento entrará em vigor na futura estação sportiva.

Diversas.

José Maria, o activo e estimado funccionario da secretaria do Derby Club, faz annos hoje, e, por esse motivo, offerece aos seus amigos uma festa intima.

— Os Srs. Dr. Oscar Varady, director do Derby Club; capitão Claudio de Andrade, secretario do Prado Mineiro, e José Maria, da secretaria do Derby Club, tiveram a gentileza de nos enviar cumprimentos de boas festas.

— Foram embarcados para S. Paulo, acompanhados do "entraineur" Trajano de Carvalho, os animaes La Loca, Breva, Villela e Realista.

— Na nossa nota de hontem, em resposta a um artigo do Sr. A. Vianna, houve a suppressão de uma negativa, o que alterou por completo o significado da phrase.

Dissemos que o pedagogo havia falado sobre todos os assumptos, menos sobre o desgarre, e saiu publicado que S. Ex. falara sobre tudo e sobre o desgarre tambem.

— Na festa que o commendador Seabra offerecerá domingo proximo aos chronistas sportivos, serão disputados tres pareos de corridas a pé.

O projecto é o seguinte:

1º pareo — Taça Seabra — Briani Junior, José Calmon, Antonio Calmon, Daniel Blatter, Julio Barreiros, Cleantho Jequiriçá e Alfredo Ford.

2º pareo — Briani Junior — Jorge Cunha, João Granado, Mario Alves, Olegario Kerth, Guilherme Seixas e Luiz Leoner.

3º pareo — Centro dos Chronistas — Antonio Calmon, Eduardo Bahia, Julio Barreiros, Cleantho Jequiriçá, Olegario Kerth e Luiz Leoner.

— Os concurrentes deverão confirmar as suas inscripções até amanhã, na séde do centro.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Gabinete do Prefeito

EDITAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal faz-se publico o seguinte decreto:

DECRETO N. 849—DE 30 DE DEZEMBRO DE 1911

Proroga o orçamento de 1911 para o exercicio de 1912

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que o Conselho Municipal encerrou hoje os trabalhos da 2ª convocação extraordinaria sem ter votado orçamento para o exercicio de 1912;

Considerando que é necessario estabelecer base legal para a arrecadação de impostos e pagamento das despezas da Municipalidade deste Districto no futuro exercicio de 1912;

Usando da attribuição que lhe confere o § 7º do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico. Fica prorogado para o exercicio de 1912 o actual orçamento de 1911, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 e o decreto n. 818, de 31 de dezembro de 1910.

Districto Federal, 30 de dezembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que terça-feira, 2 de janeiro proximo futuro, serão chamados a exames praticos e oraes, os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno — Portuguez — 238, 250, 251, 253, 254, 260, 264, 268, 271 e 272.

1º anno — Gymnastica — 270, 290, 300, 302, 303, 305, 308, 310, 311, 312, 313, 329, 331, 332, 333, 334, 336, 337, 340 e 356.

1º anno — Musica — 357, 358, 360, 362, 364, 365, 366, 368, 369, 370, 371, 373, 377, 378, 380, 381, 382, 384 e 386.

2º anno — Francez — 12, 14, 85, 87, 94, 97, 99 e 100.

3º anno — Historia da America — 98, 117, 130, 135, 136, 143, 145, 158, 178 e 186.

3º anno — Physica — 1, 19, 32, 45, 49, 63, 64, 68, 70 e 79.

4º anno — Chimica — 113, 116, 187 e 192.

A's 2 horas da tarde

4º anno — Hygiene — 2, 5, 8, 43, 53, 62, 71, 177, 191 e 193.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

3º anno — Francez — 3, 7, 41, 58, 59, 66, 74, 164, 185 e 258.

4º anno — Historia do Brazil — 13, 19, 20, 22, 37, 39, 40, 41, 48 e 69.

A's 2 horas da tarde

1º anno — Arithmetica — 316, 320, 328, 331, 334, 335, 338, 339, 340 e 341.

1º anno — Gymnastica — 388, 390, 392, 393, 394, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 413, 416, 419, 420, 421 e 422.

2º anno — Musica — 34, 97, 102, 130, 146, 147, 159, 194, 219, 226, 216 e 462.

3º anno — Portuguez — 71, 80, 87, 122, 131, 132, 139, 149, 162 e 196.

3º anno — Historia da America — 61, 121, 135, 185, 210, 217, 220, 236, 241 e 243.

Secretaria da Escola Normal, em 30 de dezembro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

1º anno — Portuguez

Distincção: Alexina de Carvalho, Alzira Heloisa Cavalcanti de Albuquerque e Amalia Mattoso Cantinho.

Plenamente: [illegible] Cesar Diaz, Adelia [illegible] Borell du Vernay Sauerbronn, Adelia Freitas [illegible], Albertina da Costa Guimarães e Alice Gonçalves Penna.

Simplesmente: Accacia de Souza Moreira, Adosinda Franco e Albina Ramos de Novaes.

1º anno — Musica

Distincção: Elisa Serrão de Medeiros Alves, Laura Gomes Arruda e Leonor Coelho Pereira.

Plenamente: Guilhermina Olga Schilbhnecht, Helena Pereira de Souza, Heloisa Torres Marcondes, Iracema Louzada, Laura Arnaud Saldanha da Gama, Lourdes do Amaral Kerff, Lothaulda de Figueiró, Lucia Meirelles Torres, Lucilia de Aguiar Cardia e Lucinda Ramos.

Simplesmente: Edith Santos, Edith da Silva e Oliveira, Grippina Gripp, Leocadia Comba de Souza, Lucia Moreira Maia, Lucilia de Paula e Silva e Luiza Lavoie.

4º anno — Desenho de ornato

Distincção: Adosinda Legey, Georgina Amelia Diogo, Haydéa Vianna, Idalina Negreiros de Andrade Pinto, Julia Carolina Campos e Tharsilia da Silva Trincão.

Plenamente: Adelaide Lucinda de Moraes, Eleonora Pinheiro Guimarães Lins, Esther Aida Negreiros, Eurydice Legey, Lucilia Claudina de Giovanni, Maria Longo, Odette Regal, Olga Furtado do Val, Olga Margarido Pires, Regina de Freitas, Thereza Motta e Violante Fernandes do Couto.

Simplesmente: Carmina Pinto da Fonseca e Custodia da Silva Simões.

Faltaram tres alumnas.

Curso nocturno

2º anno — Francez

Distincção: Aristides Tavares Cardoso de Castro.

Plenamente: Mario da Cunha Duque Estrada e Olga de Almeida Carvalho.

Simplesmente: Maria Guiomar Teixeira.

Faltou uma alumna.

Secretaria da Escola Normal, em 30 de dezembro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Presidencia do Sr. João Lopes.

Compareceram 89 deputados.

Lida a acta, passou-se ao expediente que constou apenas de um officio do Senado communicando que a sessão de encerramento do Congresso seria realizada á 1 hora da tarde, no edificio do Senado.

Em seguida o presidente leu a resenha dos trabalhos da sessão legislativa e suspendeu a sessão, que, reaberta depois, foi encerrada após a approvação da ultima acta.

1 DE JANEIRO — CIRCUMCISÃO DO SENHOR.

A igreja catholica celebra hoje com todo o esplendor a circumcisão do Senhor.

Era a circumcisão um signal exterior da lei antiga, que mandava congregar o homem ao povo de Deus, como nos é trazido no gremio da igreja pelo sacramento do baptismo.

Quem primeiro recebeu a circumcisão foi Abrahão, como penhor do pacto que Deus celebrado com elle e seus descendentes, e figurava o baptismo que Jesus Christo veiu substituir a circumcisão.

Eram passados os oito dias depois que desceu o Menino Deus ser circumcidado, chamaram-lhe Jesus, que lhe havia chamado o anjo, antes mesmo do nascimento.

Assim se exprime no seu Evangelho o glorioso apostolo S. Lucas. Jesus quer dizer Salvador, triumphador [illegible] da humanidade.

EVANGELHO — O Evangelho de hoje é de S. Luc., c. II, e nos diz o seguinte:

"Cumpridos os oito dias para circumcidar o Menino Deus, foi o seu nome chamado Jesus, o qual, pelo anjo, lhe foi posto antes que no ventre fosse concebido."

SOLEMNIDADES DE HOJE

Hoje serão celebradas as seguintes:

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Hoje, ás 10 horas, celebra-se neste templo, pelo capelão monsenhor Pedrinha, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz da Luz.

Neste templo será hoje celebrada missa, ás 9 horas, pelo vigario, padre Jacomo Vicenzi.

Matriz de Sant'Anna

Será hoje celebrada neste templo missa, ás 9 horas, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Archicathedral metropolitana.

Haverá hoje missa solemne, ás 10 ½ horas, sendo celebrante um dos membros do cabido.

Matriz de Inhauma.

Nesta matriz será celebrada hoje missa, ás 9 horas, pelo conego Alberto Nogueira.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Hoje, ás 9 horas, haverá missa neste templo por monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima.

Irmandade de Nossa Senhora das Neves, erecta no morro de Paula Mattos.

Hoje, ás 9 horas, neste templo, haverá missa, pelo respectivo capelão.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, de São Christovão.

A's 9 horas de hoje, neste templo, haverá missa, pelo capelão monsenhor Gomes Angelim.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

De accordo com os estatutos dessa irmandade, tomarão hoje posse dos cargos de mordomos do hospital dos lazaros e Asylo Gonçalves de Araujo, os Srs. Guilherme Maxwell de Souza Bastos e José Lopes de Souza, e, como zeladoras, as Exmas. Sras. DD. Adelaide da Costa Braga Lima e Marcolina Ferreira Leal.

TORNEIO DE JANEIRO DE 1912

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 1

CHARADA BIFRONTE

(*Vesper.*)

2—Vês aqui um quadrupede carregando balaio.

Problema n. 2

ENIGMA PITTORESCO

(*A. B. C.*)

Problema n. 3

CHARADA POR DOIS PARANYMOS

(*De Grug*).

4—A mulher é nectar dos deuses.

Correspondencia

Nieman! — Recebida a de 30.

D. SIGLAS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Petropolis, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 ½ e com porte duplo até ás 8.

Amanhã.

Santa Cruz, para Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 8, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Itaucuru, para os portos do sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 ½, com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Hohenburg, para Bahia e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Orcadale, para Santos, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Atlantique, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 7, e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos dias uteis, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 800:000$000. Autorizada por contracto de 6 de novembro de 1909. Extracção de 30 de dezembro de 1911.

PREMIOS DE 20:000$ A 5:000$000

6142...	28:000$000	650...	5:000$000
8519...	20:000$000	5054...	5:000$000
1530...	10:000$000	5680...	5:000$000

10 PREMIOS DE 1:000$000

5632 6428 688 8731 9910 10833 109[illegible] 1149 13346 14569

60 PREMIOS DE 500$000

1293	2872	5731	8697	12282
1340	3795	5746	9230	12727
1[illegible]00	3382	6412	10472	13979
2416	5142	7324	11146	14171
2827	5671	8522	11959	15415

Tem mais 100 premios de 200$, 200 de 100$ e 300 de 50$, que se encontra numa lista geral.

Todos os numeros terminados em 2 têm 40$000.

MEDICOS

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich, de Francfort: rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.582.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gargel do Amaral — Operador e parteiro — Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior — Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga — Rua da Assembléa n. 68.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (So attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 1 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 133, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral, com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Palssegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 25. Das 3 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 19. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

Dr. Sá Freire — Cons. Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Teleph. 262, Villa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, de 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelio, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Corydon Euricio Alvarez — Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, pedindo correr-se a gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

João Precopio — Consultorio, rua da Carioca, 24, das 12 ás 3 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

BRINDES DA CASA COLOMBO

1º premio	6.967	5.904	5.795
2º premio	1.385	4.197	5.245
3º premio	8.065	8.192	2.581
4º premio	10.472	8.281	5.907
5º premio	8.010	9.658	6.358
6º premio	3.449	5.260	8.235
7º premio	8.237	9.184	10.262
8º premio	9.477	8.800	4.696
9º premio	8.256	7.617	8.967
10º premio	8.980	3.537	423
11º premio	566	4.929	8.764
12º premio	5.020	8.694	7.571
13º premio	163	571	1.580
14º premio	2.939	6.124	8.044
15º premio	1.094	6.284	8.992
16º premio	7.074	311	4.286
17º premio	229	7.334	5.769
18º premio	8.261	6.501	1.055
19º premio	289	318	821
20º premio	10.189	6.189	3.835
21º premio	1.286	9.850	244
22º premio	8.273	4.868	10.424
23º premio	4.916	1.679	464
24º premio	1.142	8.874	9.437
25º premio	8.441	6.220	6.663
26º premio	7.591	3.093	6.642
27º premio	3.512	776	4.688
28º premio	797	5.584	1.118
29º premio	2.282	8.869	8.290
30º premio	10.212	5.232	6.693

O primeiro numero sorteado não reclamando o respectivo brinde até o dia 8 de janeiro será entregue ao n. 2 que o deverá fazer até o dia 15, e não o tendo feito, passará então ao possuidor do n. 3, que o deverá reclamar até o dia 31 de janeiro.

A Exma. Sra. Clotilde Valle, moradora á rua da Quitanda n. 175, possuidora do n. 6.967, ganhou o 1º premio, no valor real de 600$000.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços medicos.

Antonio Ribeiro de Almeida — Dentista. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e officina de prothese, á rua Sete de Setembro, 183. Garante que os seus trabalhos serão executados pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados. Especialista em brig-woorks, pivots, etc. Telephone, 3.775.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza — extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos moderno por meio de massagens, com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricos. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza, de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Cameri-no, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátes. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLÔRES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo: na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gagliardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços: rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Rertesse — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhores, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta, Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa, Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 13 do corrente, réis 100:000$, por 8$. Sabbado, 17 de fevereiro, grande e extraordinario plano de 200:000$; só jogam 6.000 bilhetes.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Sexta-feira, 5 do corrente, 50:000$. Sabbado, 20 do corrente grande e extraordinaria loteria de 200:000$000.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza — Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode — Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Café e restaurante Guarany — Especial canja todas as noites. Praça Tiradentes n. 87.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de França — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Petisqueiras á portugueza, a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de Bastos, verde e virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Casa Minhota é a primeira casa de petisqueiras á portugueza. Vinhos inigualaveis, especialidades portuguezas recebidas directamente. Se quereis comer genuinamente á portugueza, ide á Casa Minhota — Domingos Alves, rua Uruguayana n. 142.

Restaurante Popular — Cozinha de 1ª ordem. Especialidade em vinhos finos recebidos directamente por preços modicos, 60 cartões 50$; 30, 25$; 15, 13$ e avulso 1$. E. D. Torres, rua do Rosario, 143.

Ao Rio Douro — As mais legitimas e genuinas petisqueiras á portugueza. Canja especial todos os dias. Especiaes vinhos recebidos directamente de Amarante, Constantino & Bragança, rua do Rosario, 170. Teleph. 2.322.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

CAFE' MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor de especial café torrado e moido. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio n. 106, antigo 114. Teleph. n. 2.843.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

A' casa Garcia — Joias de fino gosto: 20 % mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compram-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. — G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite — Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da rua Uruguayana.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Côo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bombons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 118.

DIVERSAS

Au bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata — Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras, Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elvio Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Convite

O 1º tenente da armada Pedro Thiago de Figueiredo, sua esposa, seus irmãos e cunhados convidam a todos os parentes e pessoas de sua amisade, para assistirem ao enterro de seu filhinho e sobrinho OSWALDO. O feretro sairá da rua Torres Homem n. 68, (Villa Izabel), hoje, segunda-feira, 1 do corrente, ás 4 1/2 horas; por esse acto de caridade antecipam seus agradecimentos.

Irmã Eugenia Herr

As Associações das Servas do Senhor, das Senhoras de Caridade, do Amparo das Meninas Desvalidas, da Amante da Infancia e dos Pobres e das Filhas de Maria do Collegio da Immaculada Conceição, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na capela do Collegio da Immaculada Conceição, missa de 1º anniversario, por alma da sempre lembrada Irmã **EUGENIA HERR**, convidando para esse acto de religião as discipulas e amigas da saudosa finada.

Henriqueta Martins Gloria Goulart

(Nenê)

João de Avila Goulart e sua familia, dolorosamente surprehendidos com o passamento de sua idolatrada e inditosa esposa, **HENRIQUETA MARTINS GLORIA GOULART**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, e desde já se confessam eternamente reconhecidos.

Maria Eugenia Cordeiro Seabra

Aristeu Pires Seabra, filhos e demais parentes agradecem as provas de pezar que receberam, pelo fallecimento de sua saudosa esposa e mãi **MARIA EUGENIA CORDEIRO SEABRA**, e convidam novamente para assistirem á missa de 30º dia, que fazem celebrar amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Manoel Alves Pinto Guedes

A viuva, filhos, pais, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos do finado cirurgião dentista **MANOEL ALVES PINTO GUEDES**, agradecendo a todos que acompanharam os restos mortaes deste saudoso parente, de novo os convidam e a todas as pessoas de sua amizade, a assistirem a missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, confessando-se desde já eternamente gratos.

José de Almeida Estrella

(PORTUGAL—VILLA DO CONDE)

Maria da Piedade Castro Estrella e seus filhos (ausentes), Manoel de Castro Estrella, João de Castro Estrella, Antonio Maria de Castro e Julieta Simas Castro, participam aos seus parentes e amigos, o fallecimento, em Portugal, do seu saudoso marido, pai e cunhado **JOSE' DE ALMEIDA ESTRELLA**, e os convidam para assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja do Carmo, pelo que se confessam gratos.

Anna Caroline Ribet Chometon

Marthe Chometon, Rachel Chometon de [illegible] e filhos e Léa Chometon Pires [illegible] agradecem a todas as pessoas que lhes levaram o conforto, no transe doloroso por que passaram com o fallecimento de sua querida [illegible] mãi, avó e sogra **ANNA CAROLINE RIBET CHOMETON**, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa que, em sua intenção, mandam rezar amanhã, terça-feira, 2 do corrente, na matriz de S. José, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam gratos.

Custodio Teixeira Raposo

Sua esposa, filhos, netos, noras, sobrinhos, cunhados e demais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu presado esposo, pai, avô, sogro, tio e cunhado CUSTODIO TEIXEIRA RAPOSO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que será rezada amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 7 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto.

Adelino Torrezão Martins

O capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins e sua familia convidam aos seus parentes e amigos e aos do seu pranteado filho ADELINO TORREZÃO MARTINS, para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar na cathedral de S. João Baptista de Nitheroy, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 horas; antecipando os seus agradecimentos, pela presença a esse acto.

Conselheiro José Antonio de Azevedo Castro

1º ANNIVERSARIO

A familia do finado conselheiro AZEVEDO CASTRO, faz celebrar, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, missa para commemorar o 1º anniversario de seu passamento.

Antonio Ferraz Rabello Junior

Noemia Ferraz Bastos e seu marido Camillo Henrique Bastos, Joaquim Santos e familia, Domingos Magalhães e familia, Francisco Guimarães e familia, e Flores Gama convidam os parentes e pessoas de sua amisade, para assistirem á missa de 7º dia, por alma de seu sempre lembrado pai, sogro, tio e primo, que fazem celebrar, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA

AVENIDA CENTRAL

Edificio de sua propriedade

Apolice sorteada em 16 de outubro de 1911, n. 81.289

5:000$000

Bello Horizonte, 18 de outubro de 1911 — Illms. Srs. directores da Equitativa — Tenho o maximo prazer de scientificar a VV. SS. que nesta data recebi o cheque de cinco contos de réis (5:000$000), visado pelo Banco Allemão, para pagamento da minha apolice n. 81.289, sorteada nessa companhia, continuando, entretanto, a mesma em seu inteiro vigor sobre a minha vida.

E', portanto, um dever meu vir proclamar a alta correcção das transacções dessa acreditada companhia de seguros, cuja importancia progressiva é uma gloria para o nosso paiz; e o faço tanto mais contente subir para mim de preço essa companhia com o facto de aqui mandar o seu proprio superintendente em Minas, o distincto Sr. tenente-coronel Jorge Luiz Davis, para vir pessoalmente me entregar o alludido cheque de cinco contos de réis (5:000$000).

Com alta estima e consideração sou — De VV. SS. amigo attento e obrigado — Carlos José da Silva.

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 16 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob o n. 81.289, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato de seguro.

Henrique Galvão, 19 de outubro de 1911 — Carlos José da Silva.

Testemunhas:

José Bonifacio de Moraes
Francisco Tavares Dias.

NOTA — Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, montam a mais de 12.000:000$, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na fórma dos respectivos contratos.

Peçam prospectos.

Um optimo preparado

A Emulsão de Scott dá ao organismo elementos preciosos de reparação.

A distincta e muito conhecida Dra. Amelia Cavalcanti, do Recife, Pernambuco, dirigiu o seguinte attestado aos Srs. Scott & Bowne, de Nova York:

"Ha oito annos emprego na minha clinica de crianças e de senhoras a Emulsão de Scott, e tenho obtido excellentes resultados no rachitismo, nas molestias das vias respiratorias e em todos os casos de fraqueza geral do organismo. E', pois, um optimo preparado e nelle deposito plena confiança."

FECHAMENTO DAS PORTAS

Explicação aos nossos collegas caixeiros, com vista ao Exmo. prefeito.

Um grupo de empregados que assignaram as listas da commissão de retalhistas de seccos e molhados, da qual fazem parte J. de Souza, Galo Martins e Souza Fernandes, sabendo que as deliberações tomadas pela dita commissão não estão de accordo com as explicações dadas aos empregados, na occasião de assignarem as ditas linhas, para pedir ao Exmo. Sr. prefeito uma pequena alteração na lei actual, cujas explicações são as seguintes:

1º. Pedir ao prefeito completo descanso aos domingos;

2º. Fechar nos dias feriados, ao meio dia, e nos dias uteis, abrir das 7 ás 7;

3º. Pedir ao prefeito para conceder poder-se trabalhar durante quatro a cinco dias, no fim e principio de cada mez, até ás 10 horas da noite, com as portas fechadas, para assim poderem attender ao grande numero de pedidos nesses dias, de 28 de cada mez até ao dia 2 do mez seguinte; assim como nos sabbados, trabalhar-se até ás 10 horas, para arrumações, quando nesses dias de trabalho forçado não caissem em domingo e feriados, que serão sempre respeitados como dia de completo repouso.

Nós attendemos ao pedido da commissão, scientes de que não iriamos em prejuizo de nossos collegas, e sim fazendo com que as duas partes, — patrões e empregados — pudessem cada um cumprir com os seus compromissos.

O que assim não for, discordamos por completo, pois achamo-nos bastante satisfeitos com a lei a vigorar de 1º de janeiro em diante.

Esta explicação tem por fim livrar qualquer "jogo" a fazer com as nossas assignaturas, apanhadas com artificio e boa fé.

Aqui deixamos os nossos sinceros agradecimentos aos trabalhadores da Liberdade e a elles entregamos a nossa causa.

UM GRUPO QUE ASSIGNOU.

Salve 1 de janeiro de 1912!

Faz hoje seus trinta e dois annos a Exma. Sra. D. Raymunda Maria de Oliveira, esposa do Sr. capitão-tenente graduado Antonio de Oliveira, patrão-mór.

Suas amigas enviam-lhe mais um abraço de sincera amisade e desejam muitas felicidades.

Loterias da Capital Federal

100:000$ — Em 13 do corrente.
200:000$ — Em 17 de fevereiro — Extraordinaria loteria.

A directoria da COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES UNIÃO DOS PROPRIETARIOS cumprimenta todos os Srs. accionistas e segurados, desejando-lhes muitas BOAS FESTAS, e que o futuro anno de 1912 lhes seja prospero.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1911.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO 1 de janeiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes.

Janeiro:

Obras Publicas no Brazil, para tratar do seu contrato com o Estado de Minas, a 1 hora de 2.

—Tecidos S. José, na séde, ás 2 horas de 5, para a sua constituição.

—Expresso Federal, para a sua installação, ás 2 ½ horas de 5.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, a partir de 2, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., a partir de 2, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3 coupon do ultimo semestre, desde já.

—Ordem 3ª dos M. de S. Francisco de Paula, os juros de seu emprestimo, de 2 a 5.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, de 2 em diante, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, a partir de 2, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, a partir de 2, os juros das debentures da 1ª série.

Dividendos:

Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

—Casa Colombo, um dividendo de 60$ por acção de 1:000$, relativo ao semestre findo.

—The S. Paulo T. Light, a partir de 2, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Agente financeiro do Thesouro do Estado do Rio Grande do Sul, na praça do Rio de Janeiro

A partir de 2 de janeiro de 1912 serão pagos, neste banco, á rua da Alfandega n. 21, os juros relativos ao 2º semestre de 1911, das apolices do Estado do Rio Grande do Sul, em circulação nesta praça.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1911.

WILLY SCHMIDT, gerente

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 30 DE DEZEMBRO DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

DEBENTURES

LETRAS HYPOTHECARIAS

ACÇÕES

Bancos:

Estradas de ferro:

Seguros:

Tecidos e fiação:

Carris:

Navegação:

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Companhia Brazileira de Lacticinios						
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o|o	Setem.	1910	1:026$000
Companhia Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	280$000
Fortuna de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o|o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1909	—
Empreza Anonyma O Paiz	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Comp. Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	20$000
Empreza de Kiosques	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1905	1:000$000
Companhia Metropolitana	200$000	110$000	—	Março	1893	165$000
Empreza de Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Empreza Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	200$000
Empreza Valenciense	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	51$000
Companhia Industrial de Cellulose	200$000	200$000	—	—	—	—
Empreza Fluminense de Annuncios	50$000	50$000	—	—	—	—
A Popular	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Saneamento do Rio	100$000	100$000	—	—	—	110$000

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 26 de dezembro de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Goulart, Marinho Prado, o supplente Diniz e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

REQUERIMENTOS

De Manoel Ventura da Fonseca e Silva, portuguez, estabelecido nesta capital, para ser admittido á matricula dos commerciantes—Sim, passe-se carta;

De Vieira Lemos & C., para o registro das marcas (2) "Banana Figo" e "Banana Secca", em rotulos variados, que distinguem productos de banana de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De Vieira & Irmão, para o registro da marca "Ermida da Villa de Amares", que distingue liquidos e comestiveis de seu commercio—Como requerem;

De José Francisco Correia & C., para o registro da marca "Fatima", em rotulo, com desenhos variados, cuja marca serve para distinguir cigarros de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De Germano Boettcher, para o registro da marca que consiste num rotulo rectangular com as palavras caracteristicas "Nourrice", "Nurse" "Ama de Leite" e "Amme", que distingue leite condensado, manteiga, farinha lactea e leite fresco, de seu commercio—Como requer;

De The Natural Kinematograph Company, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Kinemacolor", com o facsimile da assignatura do Sr. C. Urban, cuja marca distingue pelliculas cinematographicas de sua fabricação—Estando cumprido o despacho anterior, como requer;

De Caetano Gaspar da Silva, para o registro da marca que consiste em um rotulo branco com as palavras "Cognac fine champagne Rodolphe Garcy-Bordeaux", e tendo destacada uma meia lua, cuja marca distingue o cognac fino de seu commercio—Indeferido, de accordo com o disposto no art. 4º do protocollo de Madrid, de 14 de abril de 1891, mandado cumprir pelo ministerio da agricultura em officio de 29 de abril de 1911;

De Pinto & C., Lannes & C., Antonio Dossani e Justino de Souza & Irmão, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 7.515, 7.516, 7.517, 7.518 e 7.519—Como requerem;

De Rodolfo Ayala, para o deposito de 15 marcas registradas na Junta Commercial do Paraná, sob ns. 1.029 a 1.043—Como requerem;

De Joaquim Ferreira Coelho, para o deposito de sua marca registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.557—Como requer;

De Vieira, Amorim & C., para o deposito de sua marca "Dantas Barreto", registrada na Junta Commercial da Parahyba, sob n. 52—Indeferido, por haver marca identica registrada sob n. 789, do Estado de Pernambuco;

De Oppenheim & C., para o deposito de sua marca registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.524—Indeferido por ter sido feita a publicação fóra do prazo;

Da Companhia S. Luiz a Caxias, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre sua constituição—Como requer;

De Leterre & C., Cunha & Gomes, Sanz & C., D. Leite & C. e J. Lima & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Silva & Venancio, para o archivamento de seu contrato social—Declarando o genero de commercio, volte, querendo;

De Medeiros & Borges, para o archivamento de seu contrato social—Cancellada a firma anterior identica, como requerem;

D. Martins & C., para o archivamento de seu contrato social—Indeferido, por haver firma identica registrada e tambem por não estar declarado o estado civil da socia;

De Amaral Gomes & C., para o archivamento da prorogação de seu contrato social—Cancellado o registro da firma com o nome do socio que se retira, como requerem;

De Damianik & Eixel, Silva & Pinto, Luiz Ferreira Goulart, Viuva Almeida e Sanz & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Antonio de Almeida, para annotação no registro de sua firma que o seu capital é de 15:000$—Como requer;

De Antonio de Almeida, para annotação no registro de sua firma da mudança de seu estabelecimento commercial da rua do Proposito n. 1, para a rua da Harmonia n. 100—Como requer.

—Na petição de M. M. Raposo & C., aggravando para a Côrte de Appellação do despacho da junta que negou registro á sua marca de sabonetes "Violeta", a junta mandou que, autoada, se tomasse por termo o aggravo, juntando prova do pagamento do imposto, dando-se vista ás partes em termo legal.

—Na petição de M. M. Raposo & C., aggravando para a Côrte de Appellação do despacho da junta, que negou registro á sua marca de charutos "Meu Coração", a junta mandou que, autoada, se tomasse por termo o aggravo, juntando prova do pagamento do imposto, dando-se vista ás partes em termo legal.

Relação dos contratos e alteração de contrato de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 26 do proximo passado.

CONTRATOS

De Antonio Lucio de Medeiros e Guilherme de Oliveira Borges, para o commercio de apparelhos para electricidade, gaz, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 142, com o capital de 100:000$, sob a firma Medeiros & Borges;

De Thomaz de Aquino e Castro, engenheiro civil, Marciel Sanz e Edgard Piller, para o commercio de transportes, á rua de S. Bento n. 32, com o capital de 174:000$, sob a firma Sanz & C.;

De José Rodrigues Lima e o socio de industria Arnaldo Rodrigues Lima, para o commercio de molhados, cereaes, etc., no novo mercado municipal, com o capital de 10:000$, sob a firma J. Lima & C.;

De Antonio José da Cunha e Victorino Luiz Gomes, para o commercio de hotel, á rua de Santo Christo n. 285, com o capital de 4:000$, sob a firma Cunha & Gomes;

De Dr. Eduardo Dias de Mattos Leite, Maria José Leite e Almeida e a commanditaria D. Maria Thereza de Mattos Leite Gourrand, para o commercio de fumos e artigos congeneres, á Avenida Central n. 121, com o capital de 70:000$, sob a firma D. Leite & C.;

De Aristides Leterre e o socio de industria Luiz Pinto de Souza, para o commercio de artigos para photographia, com o capital de 12:000$, sob a firma Leterre & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATOS

De Amaral Gomes & C., pela saida do socio solidario Joaquim do Amaral Gomes.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)	45$000 a 48$000
Dito bom, nacional (100 kilos)	42$000 a 44$000
Dito nacional, regular (100 kilos)	33$500 a 37$000
Dito idem, do norte (100 kilos)	38$000 a 40$000
Dito idem, do norte, rajado (100 kilos)	33$000 a 33$500
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	53$000 a 58$500
Dito inglez (100 kilos)	40$500 a 42$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 19$000
Fina (100 kilos)	16$800 a 17$000
Popelrada (100 kilos)	16$200 a 16$500
Grossa (100 kilos)	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca da Laguna:	
Grossa (100 kilos)	14$000 a 14$500
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	34$000 a 35$000
Dito idem da terra (100 kilos)	Nominal
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	26$600 a 28$500
Dito manteiga, nacional (100 kilos)	47$500 a 50$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	27$000 a 29$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	23$000 a 25$000
Dito amendoim nacional (100 kilos)	Não ha
Dito branco, nacional (100 kilos)	25$000 a 25$500
Dito vermelho, idem (100 kilos)	18$500 a 19$500
Dito de cores diversas (100 kilos)	Não ha
Dito branco, estrang. (100 kilos)	43$000 a 44$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	37$000 a 38$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	42$000 a 43$500
Milho amarello, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarello da terra (100 kilos)	14$500 a 15$000
Dito branco, da terra (100 kilos)	12$000 a 12$500
Canjica (100 kilos)	22$000 a 24$000
Alpiste nacional ou estrangeira (100 kilos)	42$000 a 43$000
Farelo de trigo (100 ks.)	7$000 a 8$500
Amendoim em casca (100 kilos)	19$000 a 20$000
Favas (100 kilos)	14$500 a 16$000
Tremoços (100 kilos)	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	64$000 a 66$000
Fubá de milho (100 ks.)	14$000 a 22$000
Tapioca nacional (100 ks.)	18$000 a 28$000
Polvilho, idem (100 kilos)	25$000 a 26$000
Alhos, idem, idem	$170 a $180
Dito estrangeiro (kilo)	$160 a $170
Matte em folha (kilo)	$420 a $500
Batatas nacionaes (kilo)	$200 a $220
Manteiga de Minas (kilo)	2$000 a 2$300
Carne de porco (kilo)	$560 a $740
Toucinho (kilo)	$800 a $910
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	63$000 a 70$800
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	66$000 a 68$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	64$200 a 66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	68$400 a 72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	63$000 a 66$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	63$000 a 66$000
Dita americana, em barris (libra)	$780 a $800
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Cebolas, idem (cento)	1$300 a 2$000
Vinho, idem (pipa)	115$000 a 120$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Trieste e escalas, pelo paquete austriaco *Alice*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Dunkerque e escalas, pelo paquete francez *Ceylan*: varios generos, á Chargeurs Reunis;

De Nova York e escalas, pelo paquete nacional *S. Paulo*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

Do Pará e escalas, pelo paquete nacional *Canoé*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Arica e escalas, pelo vapor inglez *Cedar Branch*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Piranga*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Macahé, pelo hiate nacional *Vencedor*: café, a Branco, Costa & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Trieste e escalas, austriaco *Alice*; Dunkerque e escalas, francez *Ceylan*; Nova York e escalas, nacional *S. Paulo*; Pará e escalas, nacional *Canoé*; Arica e escalas, inglez *Cedar Branch*; Manáos e escalas, nacional *Piranga*.

Macahé, hiate nacional *Vencedor*

Vapores sahidos:

Mucury e escalas, nacional *Industrial*; Manáos e escalas, nacional *Pará*; Santos allemão *Petropolis*; Buenos Aires e escalas, austriaco *Alice*; Villa Nova e escalas, nacional *Rio Pardo*.

Vapores esperados.

1 Londres e escalas, *Albania*.
1 Antuerpia e escalas, *Ellerie*.
1 Portos do norte, *Posteiro*.
1 Portos do sul, *Itauna*.
1 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
2 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
2 Rio da Prata, *Chili*.
2 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
2 Trieste e escalas, *Atlanta*.
2 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
3 Portos do norte, *Barbarena*.
3 Nova York, *Sildra*.
3 Rio da Prata, *Plata*.
3 Santos, *Assuncion*.
3 Bremen e escalas, *Halle*.
3 Rio da Prata, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Thames*.
3 Portos do sul, *Jupiter*.
3 Portos do norte, *Iris*.
3 Portos do sul, *Itapema*.
4 Portos do norte, *Mantiqueira*.
4 Trieste e escalas, *B. Kemeny*.
4 Liverpool e escalas, *Camoens*.
4 Rio da Prata, *Umbria*.
4 Portos do Pacifico, *Oropesa*.
4 Genova e escalas, *Cordova*.
4 Portos do norte, *Manáos*.
4 Rio da Prata, *Frisia*.
5 Gothemburgo e escalas, *K. Victoria*.
5 Portos do sul, *Jupiter*.
5 Santos, *Petropolis*.
6 Portos do norte, *Maranhão*.
6 Nova York, *Vallaice*.
7 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
8 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya*.
9 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
9 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Portos do norte, *Bahia*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
12 Bremen e escalas, *Crefeld*.
12 Portos do norte, *Bahia*.
12 Portos do sul, *Florianopolis*.
12 Santos, *Hohenstaufen*.
13 Genova e escalas, *Regina Elena*.

Vapores a sair:

1 Rio da Prata, *Ceylan*.
1 Rio da Prata, *Albania*.
2 Portos do sul, *Itapema*.
2 Rio da Prata, *Atlantique*.
2 Rio da Prata, *Atlanta*.
2 Pernambuco e escalas, *Pyrineus*.
2 Callão e escalas, *Orcoma*.
3 Portos do sul, *Itapura*.
3 Marselha e escalas, *Plata*.
3 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
3 Victoria e escalas, *Gloria*.
3 Hamburgo e escalas, *Assuncion*.
3 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
3 Southampton e escalas, *Thames*.
3 Bordéos e escalas, *Chili*.
4 Genova e escalas, *Umbria*.
4 Rio da Prata, *Cordova*.
4 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
4 Rio da Prata, *Sirio*.
4 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
4 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
4 Nova York e escalas, *Tennyson*.
5 Rio da Prata, *K. Victoria*.
5 Portos do norte, *Jaguaribe*.
6 Portos do sul, *Itauba*.
6 Genova e escalas, *Sardegna*.
6 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
7 Rio da Prata, *Zeelandia*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
8 Antonina e escalas, *Anna*.
8 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
9 Barcelona e Genova, *P. Mafalda*.
10 Rio da Prata, *Fernandes Vareilo*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
10 Bremen e escalas, *Halle*.
10 Rio da Prata, *Cap Verde*.
11 Portos do norte, *Piranga*.
11 Portos do sul, *Saturno*.
12 Portos do norte, *Olinda*.
12 Portos do norte, *Olinda*.
13 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
13 Rio da Prata, *Regina Elena*.
15 Recife e escalas, *Iris*.
15 Laguna e escalas, *Maranhão*.
15 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 27 e 28 do proximo passado, de longo curso:

Vapor inglez *Avon*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Xarque—250 fardos a Fry Youle & C. 220 a Gonçalves Zenha & C. e 171 a Siqueira Veiga & C.

De Montevidéo:

Xarque—156 fardos a Fry Youle & C e 1.268 á ordem.

—Galera norueguez *Sophie*, de Mobile:

Pinho—22.671 peças com 1.221.399 pés a Domingos Joaquim da Silva & C.

—Barca *Dyreke*, de Pensacola:

Pinho—22.950 peças, com 1.199.830 pés, á ordem.

—Barca norueguez *Whinlatter*, de Pensacola:

Pinho—23.851 peças, com 1.032.442 pés, á ordem.

—Os vapores inglezes *Anselmo de Larrinaga*, de Manchester; *Cairngowan*, de Cardiff; *Cambrian* e *Lady Lewis*, de Cardiff, trouxeram carvão.

—Os vapores inglezes *Tibor* e *Terini*, de Santos; *Siamese Prince* e *Spanish Prince*, de Rosario, e *Re Vittorio*, do Rio da Prata, não trouxeram carga.

—Vapor Itacolomy, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—126 caixas a Guimarães Irmão & C.

Feijão—130 saccos a Lage Irmãos & C. e 600 á ordem.

Farinha—1.300 saccos á ordem.

Feijão—400 saccos á ordem.

Batatas—254 saccos a Guimarães Irmão.

Vinho—20 quintos a Castro Silva.

De Santos:

Legumes—31 saccos a Zenha Ramos & C.

Solla—58 rolos a Antunes dos Santos.

—Vapor *Guajará*, do norte:

De Aracaty:

Algodão—200 fardos a Gonçalves Zenha & C. e 500 a V. Uslaender.

De Cabedello:

Algodão—670 fardos a Walter Brothers & C. e 200 á ordem.

Assucar—2.332 saccos a João D. Freitas.

Oleo—25 quarteis á ordem.

Vaquetas—41 caixas a F. Souto.

De Pernambuco:

Assucar—3.426 saccos á ordem.

Alcool—20 toneis á ordem, 25 a F. Vaz Salleiro, 50|2 e 25 toneis a Sá Guimarães.

Cocos—100 saccos a Pring Torres e 100 a S. Primo.

De Maceió:

Assucar—2.00 saccos á ordem e 1.400 a B. Albuquerque.

Aguardente—25 pipas á ordem.

Cocos—90 saccos á ordem, 243 a A. Marques, 20 a A. V. Ribeiro, 50 a Marques & C., 13 a Soares Cunha, 100 a Angelino Simões e 22 a M. J. Gonçalves.

—Vapor nacional *Saturno*, do Rio da Prata e escalas:

Carga de Montevidéo:

Xarque—200 fardos á ordem.

Do Rio Grande:

Xarque—200 fardos á ordem.

Conservas—Cinco caixas a J. Carraresi, uma a Carvalho Rocha, seis a R. Azevedo, uma a S. Boavista, cinco a Antonio Braga e duas Coelho Martins.

Biscoitos—18 caixas a Antunes & C., 15 a Azevedo Belchior, 10 a Silva Boavista e 10 a Coelho Martins.

Massa de tomate—10 caixas a S. Fernandes.

De Pelotas:

Colla—10 barris a Hime & C.

Sebo—50 pipas á ordem.

De Paranaguá:

Carnes—63 latas a Alvaro de Barros.

Presuntos—Cinco caixas ao mesmo.

Cella—12 caixas a João Gama.

Linguas—Seis caixas ao mesmo.

Matte—30 barricas a C. Moura.

Palha—30 fardos a L. Camuyrano.

Taboinhas—100 amarrados a Heraclito.

De outros portos:

Velas—12 caixas a F. Ludgrin.

Carnes—12 caixas a H. Gaffrée.

Banha—Cinco caixas a A. O. Silva.

Taboinhas—Oito caixas a C. Brahma.

—Vapor nacional *Alagoas*, do norte:

Camarão—Quatro encapados a T. C. Tinoco.

Farinha—10 encapados ao mesmo.

Doces—Tres caixas ao mesmo.

Pennas—Tres caixas a R. Bastos.

Algodão—300 fardos a Fry Youle & C.

Sella—10 fardos a Pinto Angelo.

Algodão—150 fardos á ordem e 500 a H. Gaffrée.

Vaquetas—Uma caixa a Esteves & C.

Pennas—Duas caixas a Zenha Ramos.

Alcool—25 pipas a F. Antunes, 30 a Guichard & C., 20 a Vieira Castro e 20 a F. Vaz Oliveira.

Biscoitos—10 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas—10 grades ao mesmo.

Mangas—30 caixas a F. Bragança.

Couros—Um fardo a C. Cerqueira, dois fardos e quatro rolos a H. Ferreira, quatro fardos e um rolo a J. Bastos, dois fardos e dois rolos a Janot Rody, um fardo e cinco rolos a Maia Costa e dois fardos a Moraes Irmão.

Vaquetas—Tres caixas a Esteves & C., tres a J. S. Coelho e uma a J. Bastos.

Couros—Seis caixas a J. Bastos, quatro a A. Bordallo, dois a M. Costa e dois a W. Brothers.

Cocos—148 saccos á Companhia M. C. Alimenticias.

Mangas—135 caixas a Ferreira Irmão e 14 a Salvador Cunha.

Charutos—Nove caixas a B. Meyer e duas a A. Ferreira.

—Vapor *Amazonas*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Alpiste—60 saccos a Constantino Ribeiro.

Ervilhas—30 saccos ao mesmo.

Alpiste—150 saccos a Siqueira & C.

Feijão—35 saccos aos mesmos.

Tripas—Cinco caixas a A. Lemburger.

Oleo—Um barril a W. Brothers.

De Montevidéo:

Sebo—211 pipas á ordem.

—Vapor sueco *Axel Johnson*, de Buenos Aires:

Oleo—100 caixas a Walter Brothers & C.

—Vapor *Tropeiro*, de Pernambuco:

Assucar—1.242 saccos a Guimarães Irmão, 1.200 a Thomaz da Silva, 582 á ordem, 550 a Zenha Ramos e 400 a Thomaz da Silva.

Alcool—15 toneis a Thomaz da Silva, 20 á ordem, 15 a Luiz Monteiro e 10 á ordem.

—Vapor *Rio Pardo*, de Aracajú e escalas:

Assucar—500 saccos a Thomaz da Silva, 200 a W. Brothers, 710 a Thomaz da Silva, 509 a W. Brothers, 181 a Thomaz da Silva, 250 a W. Brothers, 2.000 a Zenha Ramos, 1.080 a Thomaz da Silva, 1.500 a Ferreira Machado, 1.619 a W. Brothers, 149 a Thomaz da Silva, 400 a Guimarães Moreira, 300 a Thomaz da Silva e 2.040 a Gonçalves Zenha.

Cocos—80 saccos a M. A. Cruz e 209 a J. C. Araujo.

Arroz—127 saccos a W. Brothers, 1.330 a Thomaz da Silva, 698 a W. Brothers, 300 a Thomaz da Silva e 700 a W. Brothers.

Solla—Seis rolos a W. Brothers.

—Hiate *Despique*, de Cabo Frio:

Camarões—35 saccos á ordem.

—Hiate nacional *S. Sebastião*, de Cabo Frio, trouxe cal.

—O patacho nacional *Competidor*, de Itabapoana, trouxe madeira.

—Vapor nacional *Pirato*, de S. João da Barra:

Aguardente—50 pipas a Thomaz da Silva.

Goiabada—24 caixas á ordem.

Alcool—56 toneis a Thomaz da Silva.

Peixe—Cinco caixas a Antonio Braga.

Doces—Duas caixas a Luiz Gallo.

Papel—200 caixas á ordem.

Café—23 saccas a M. Lutterback e 17 a T. Ferreira.

A BELLA SENHORITA
SARA SILVA

ANTES FRACA E ANEMICA

Agora Robusta e Formosa...

É filha do Illmo. Sr. Thesoureiro Municipal de Bagé (R. G. do Sul) onde é bem conhecida pela sua belleza e formosura. Ninguem pensará que foi antes fraca e doente, pois quando criança começou a padecer terrivelmente de Rachitismo e Anemia.

Depois de ter experimentado innumeraveis remedios sem obter melhora alguma, por indicação do medico deram-lhe a *Emulsão de Scott* e em pouco tempo tornou-se forte, robusta e formosa, o que succede sempre que se dá esta Emulsão salvadora ás criaturas rachiticas e anemicas.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão e bôa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

DECLARAÇOES

LOTERIA DE S. PAULO
EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

SEXTA-FEIRA, 5 do corrente
50:000$000

TERÇA-FEIRA, 9 do corrente
20:000$000

SABBADO, 20 do corrente
Grande e extraordinaria loteria
200:000$000
Por 8$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

A' PRAÇA

Communicamos que, desta data em diante, demos interesse, em nossa casa commercial, aos nossos antigos auxiliares, Srs. Luiz de Azevedo e Mello, João Telles da Silva Lobo, Manoel Dias Pereira e João Guilherme de Carvalho Pedrosa.

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1912 — SIQUEIRA VEIGA & C.

A' PRAÇA

Oliveira, Vaz & C. communicam que, a partir de hoje, é interessado da sua casa o seu empregado e amigo Luiz Ferreira da Cruz.

Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1912.

ANNUNCIOS

35$000

ALUGA-SE, a uma senhora de tratamento, um commodo grande e com janela, em casa de um casal sem filhos; na rua Thereza Guimarães numero, 20, em Botafogo, transversal á rua General Polydoro.

ALUGA-SE um bom commodo, a rapaz solteiro, em casa de familia; na rua D. Luiza n. 69, Gloria.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia a moços decentes, tendo chuveiro e sendo no centro da cidade; informa-se na Avenida Passos n. 110, bazar do Povo.

ALUGA-SE um bom commodo a pessoa séria; rua Marechal Floriano Peixoto n. 126, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, e bom banheiro, só a moços do commercio; na rua dos Arcos numero 41.

45$000

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia; rua Benjamin Constant n. 139, andar terreo.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel um quarto para senhora ou moça séria, que trabalhe fóra; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGAM-SE bons commodos, á rapazes do commercio, e a senhoras que trabalhem fóra, em casa de familia; na rua do Cattete n. 88, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto, a dois rapazes do commercio; na rua Visconde de Itaborahy n. 47, sobrado, defronte da Alfandega.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela gaz e banheiro, a casal sem filhos ou moços do commercio, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56.

56$000

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, uma sala de vistas bem arejada, com tres janelas, gaz e saida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, em Botafogo.

60$000

ALUGA-SE a cavalheiro, uma boa sala, proxima aos banhos de mar, em casa de familia respeitavel; na rua Barata Ribeiro n. 301, em Copacabana.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

70$000

ALUGAM-SE duas casas, uma por 120 e outra pelo preço acima, a pequenas familias, com luz electrica e bonds á porta; informa-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE uma grande sala independente, com todas as commodidades, a pessoa de tratamento, em casa de pequena familia decente; rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa de Pirassinunga.

ALUGAM-SE lindos quartos, em casa nova e séria; só a moços; na rua do Cattete n. 246.

80$000

ALUGAM-SE as casas ns. 6 e 7 da rua Pinheiro Guimarães n. 59, tendo agua em abundancia; as chaves estão na casa n. 3.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

X

ALUGA-SE uma espaçosa sala, com duas janelas de frente, em casa de familia, propria para casal que não cozinhe em casa, ou para modistas; na rua Benjamin Constant n. 139, 1º pavimento.

90$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Avila n. 43; as chaves estão no n. 35 e trata-se na mesma.

ALUGA-SE, na rua Paula Brito n. 47, Andarahy, avenida, casa n. 5, dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, chuveiro, tanque para lavar, commodos grandes e novos; trata-se na mesma avenida, casa n. 1.

ALUGA-SE o predio novo da rua Avila n. 43, bonds da Alegria; as chaves estão no n. 35, onde se trata.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e saleta de frente e um bom quarto paar o mar; na rua Augusto Severo n. 74, na praia da Lapa.

ALUGAM-SE uma sala e saleta de frente, a moços, com gaz, limpeza e bom banheiro; na rua da Lapa; trata-se na rua praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE um grande salão, podendo morar quatro moços, em casa de familia; na rua da Lapa n. 35, sobrado.

ALUGAM-SE, sala e saleta de frente, e mais um quarto, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

120$000

ALUGA-SE o predio novo, á travessa Alice, em S. Christovão n. 23, com dois quartos, duas salas, banheiro, tanque, quintal e luz electrica; as chaves estão por favor no n. 21, e trata-se na rua da Misericordia numero 41, pharmacia.

ALUGA-SE, na rua Paula Brito, Andarahy, uma casa, com duas salas, dois quartos, uma saleta, cozinha, quintal tanque para lavar, chuveiro e illuminada a electricidade; trata-se no n. 47, da mesma rua, avenida.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com dois dormitorios; na rua da Constituição; trata-se com o Sr. Aguiar, na praça Tiradentes n. 78, sobrado.

ALUGA-SE a casa da avenida da rua Campo Alegre n. 96; trata-se na mesma rua n. 98; só se aluga a pessoas decentes.

ALUGA-SE a casa nova da rua de S. Leopoldo n. 64, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão em frente na venda, e trata-se na rua Visconde Itauna numero 177.

130$000

ALUGA-SE o predio n. 1 da praça Secca, em Jacarépaguá; trata-se no armazem do Alfredo, na mesma praça, tendo grande terreno.

142$000

ALUGAM-SE as casas ns. III e IV da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE uma excellente casa, á rua Delphim n. 78, villa Carolina, casa n. 10, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, magnifica installação hygienica; trata-se na rua Conde Baependy n. 4.

A

145$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Manoel n. 26, bonds na esquina; as chaves estão no n. 28.

152$000

ALUGAM-SE as casas ns. 11 e 6 da rua Silveira Martins n. 72; tratam-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

160$000

ALUGA-SE uma casa com tres salas, quatro quartos, despensa, cozinha e grande chacara; rua D. Alice n. 60, estação do Rocha, as chaves na venda da esquina.

170$000

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua S. Francisco Xavier n. 729, com muitos bons commodos e tudo preciso para familia de tratamento, inclusive fogão a gaz, terreno para horta, latadas com boas parreiras; as chaves, para se ver, estão no deposito de leite; para tratar, na rua Goyaz n. 729, estação de Dr. Frontin; bonds á porta, perto da estação Mangueira; tambem se aluga o predio todo, por contrato.

ALUGA-SE, em S. Domingos, Nictheroy, um magnifico predio, com sete quartos, tendo agua, gaz e esgoto; rua Visconde de Moraes n. 8; trata-se na rua Tiradentes A 1.

ALUGA-SE um sobrado, por contrato de tres annos; duas salas, tres quartos, cozinha, chuveiro e pequeno terraço; rua do Hospicio n. 182; trata-se na rua S. Pedro n. 323, sobrado.

ALUGA-SE o predio moderno, assobradado, com porão habitavel, á rua Santa Alexandrina n. 241, ponto dos bonds; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves, e por contrato faz-se abatimento.

ALUGAM-SE duas salas de frente, e um quarto por 50$, com todas as commodidades, com direito á cozinha, banheiro e quintal, entrada independente; rua Visconde do Rio Branco n. 44; para tratar no n. 43.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS A[illegible]DRADAS NS. 5[illegible] e 65, [illegible]io de Janeiro

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

[illegible]

NÃO produz perturbações cerebraes, não [illegible] nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

[illegible]

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	**ALAGOAS**	sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, pará os portos do norte, até Manaos.
	OLINDA	sae no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
Linha do sul:	**SIRIO**	sairá no dia 4 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	SATURNO	sairá no dia 11 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	**IRIS**	sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	**Mayrink**	sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

180$000

ALUGA-SE a familia, no 1º pavimento do predio n. 12, á rua Dona Anna Nery, proximo á praia de Botafogo, com uma sala, quatro quartos, cozinha, banheiro, "water-closet", tanque, agua, gaz encanado, jardim e entrada independente.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos Salles n. 87; as chaves estão no n. 85 onde se trata.

190$000

ALUGA-SE excellente casa, á rua Delphim n. 74, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e magnifica installação hygienica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4.

200$000

ALUGA-SE o esplendido armazem á rua Marquez de Abrantes n. 201; as chaves estão no n. 205, loja.

ALUGA-SE a boa e arejada casa da travessa Santa Christina n. 15, em Santa Thereza, tendo oito quartos, tres salas, bom quintal murado, etc., etc.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Cabuçu n. 30, no Engenho Novo, com bonds á porta, logar muito saudavel, e tendo boas accommodações para familia de tratamento, bom jardim na frente e grande quintal; o inquilino presta-se, por obsequio, a mostrar o predio; trata-se na rua Marechal Niemeyer n. 26, antiga Sorocaba, em Botafogo.

220$000

[illegible] co quartos, duas salas, grande porão, quartos, duas salas, grande porão, jardim, quintal e outras dependencias; na rua da Estrella n. 55; as chaves estão no armazem, em frente.

240$000

ALUGA-SE o magnifico predio á rua General Polydoro n. 93, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na casa n. 8, villa.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Reconhecimento n. 20 (Icarahy), com sete quartos, duas salas e cozinha, tem gaz e electricidade e grande terreno, com jardim; bonds á porta, logar muito saudavel; trata-se na rua Gavião Peixoto n. 70 A, Icarahy, ou na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

285$000

ALUGA-SE o esplendido predio á rua Voluntarios da Patria n. 370; as chaves estão, por favor, na venda da esquina.

ALUGA-SE o esplendido sobrado á rua Marquez de Abrantes n. 201, com quintal espaçoso e jardim; as chaves estão no n. 205, loja.

300$000

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel uma boa sala de frente, para casal; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGA-SE uma grande casa; na rua da Lapa; trata-se na praia da Lapa n. 74.

350$000

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Martins Ribeiro n. 28, para familia de tratamento; as chaves estão por favor, na pharmacia Correia do Lago, á praça José de Alencar, e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE um bom quarto a senhoras de respeito. E' casa só de senhoras e só se aluga ás mesmas; na rua do Cattete n. 201, sobrado.

VENDE-SE, em Petropolis, por 22:000$, uma confortavel casa mobilada; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 48, Cattete.

VENDE-SE o terreno da rua Aquidabam esquina da rua Fortunato de Brito, Boca do Matto, Meyer, com 2m,43; trata-se na rua da Alfandega n. 28, com o Sr. Arthur.

VENDE-SE um bom piano, allemão; para ver e tratar na praia da Lapa n. 36.

VENDE-SE uma excellente chacara, com esplendida vista, á rua Dr. Dias Ferreira, Gavea; informações, na mesma rua n. 217; trata-se á rua Aristides Lobo n. 112, Rio Comprido.

CARLOS C. PINHEIRO participa aos seus clientes e amigos que mudou o seu gabinete dentario para a rua Sete de Setembro n. 82.

OFFERECE-SE um rapaz portuguez para serviço de escriptorio, falando e escrevendo bem o portuguez e francez e tambem conhece alguma coisa de inglez; dá fiança de seu comportamento; quem precisar, queira deixar carta neste jornal, com as iniciaes F. C. L.

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios, mesmo em usufructo dotaveis de orphãos (para obras ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, contas dos ministerios ou Prefeitura), com o Sr. Moraes Junior, na rua do Rozario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

CAMINHÕES E ANIMAES

Vendem-se caminhões e jogos de arreios, tudo em perfeito estado de conservação e animaes novos. Para ver e tratar á rua da Gamboa n. 1. Moinho Inglez.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda; approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

COQUELUCHE

Os Srs. pais de familia que quizerem obter a cura rapida da coqueluche, e bronchites, peçam folhetos a S. Genofre; rua da Luz n. 75, Rio.

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laborio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a..........	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a..........	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a..........	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a..........	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a..........	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a..........	130$000
Guarda louças 50$..........	60$000
Mesas elasticas, 65$..........	70$000
Cadeiras de canel. . 12..........	75$000
Cadeiras austriacas..........	110$000
Cadeiras de balanço..........	40$000
Grupos de sala, nova peças..	140$000
Grupos de sala, estofados...	180$000
Grupos de sala, austriacos...	170$000
Colchões de 4$ a..........	12$000
Colchões de crina, 12$ a....	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a..	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

O BOM FUMADOR
não quer mais fumar outro
PAPEL DE CIGARROS
DO QUE O
Zig-Zag
DE
BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908
FUMADORES, EXIJAM
o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*
Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 53, r. S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & C., 74, 76, rua da Assembléa, Rio de Janeiro.
e em todas as boas casas

FOLHETIM 197

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XXIV

Ora, nessa casa com entrada pela praça do Parvis e pela rua da Calandra, habitava muita gente de baixa condição, que pagava ali um aluguel menor do que nas casas vizinhas. O primeiro andar era o unico que não estava alugado.

La Chesnaye reservara-o para si.

Na manhã em que a multidão invadira as vizinhanças da igreja de Nossa Senhora de Paris dois personagens, um homem e uma mulher, haviam penetrado naquella casa.

A mulher estava mascarada, segundo o uso do tempo, que queria que as senhoras de qualidade pudessem esconder, na rua, o rosto á curiosidade publica.

O homem era de idade madura, e se Lahire o tivesse visto, tel-o-hia reconhecido, certamente, pelo escudeiro que na antevespera escoltava a liteira na floresta de Meudon.

La Chesnaye confiara a guarda da casa a um velho porteiro, antigo soldado, que, sem duvida, esperava a chegada daquelles dois personagens, porque, vendo-os entrar, veiu ao seu encontro e cumprimentou-os em silencio.

Depois, munido de um molho de chaves, precedeu-os na escada e abriu-lhes a porta do unico aposento do primeiro andar. Em seguida retirou-se.

Então, o escudeiro fechou a porta e disse á senhora:

— Vossa alteza poderá ver daqui tudo, sem ser vista.

A senhora dos cabellos louros, porque era a mesma que na antevespera concedera uma hospitalidade mysteriosa a Lahire, percorreu o aposento em todos os sentidos.

Em primeiro logar, entreabriu as persianas das janelas que deitavam para a praça do Parvis.

Dahi via ella a igreja de Nossa Senhora de Paris e distava apenas uns cem passos dos famosos degrãos onde René devia fazer penitencia publica.

Depois foi collocar-se a uma fresta estreita que dava para a rua da Calandra.

Aquella fresta ficava em frente da casa de Bigorneau e quasi ao nivel da janela pela qual René e o frade deviam ser içados.

Senhora provisoria da habitação, a dama dos cabellos louros, que viera ali movida certamente por uma curiosidade, póde, sob a salvaguarda do escudeiro, assistir, ora de uma janela, ora através da fresta, a todos os acontecimentos da manhã.

Foi assim que viu, em primeiro logar, o conde Eric e os seus companheiros expulsarem Bigorneau e tomarem conta da casa.

Em seguida, viu parar o cortejo do condemnado e abafou um grito de surpresa, reconhecendo, entre os quatro cavalleiros que escoltavam a carreta, o nosso herõe Lahire.

—Ah! ah! — disse ella comsigo — era por isso que elle tinha tanta pressa de chegar a Paris. Pela sua estréa, creio firmemente que terá grande difficuldade em cumprir o juramento que me fez.

A dama dos cabellos louros foi collocar-se por detrás da fresta quando René subiu para a carreta e Caboche tomou pela rua da Calandra. Dahi póde ella assistir a todas as peripecias do rapto.

Viu o frade enlaçar René, ouviu o tiro de pistola de Noé, depois os gritos de raiva dos quatro gascões, que viam escapar-lhes a presa.

Finalmente, assistiu ao principio do combate, isto é, viu Lahire subir para a carreta, trepar para os hombros de Hogier e tentar a escalada.

Depois ouviu o grito que elle soltou quando recebeu a coronhada de arcabuz, e viu-o cair entre a multidão.

— Oh! meu Deus! — disse ella — não quero que elle morra... talvez que esteja vivo ainda... Depressa! salvemol-o!...

E, levando comsigo o escudeiro, saiu do aposento. No fim da escada havia uma pequena porta que dava para a rua da Calandra.

Cinco minutos depois, e emquanto se formava o cerco á casa de Bigorneau, aquella porta abriu-se e, no meio da confusão, quando todos os olhos se fixavam no logar do combate, Lahire, desmaiado, foi levantado pelo escudeiro, que o tomou nos braços e o levou para a casa onde ficara a senhora mascarada.

XXV

Lahire recebera uma coronhada violenta que lhe rompera o couro cabelludo, e abrira uma larga ferida.

Quando o levantaram da rua, inundava-o o sangue.

O seu desmaio foi longo. Quando recuperou os sentidos, o mancebo abriu os olhos, e ficou admirado de se achar deitado num leito, que lhe pareceu singular pela razão de que oscillava regularmente.

Uma semi-obscuridade reinava em torno delle.

Lahire levou as mãos á cabeça, e sentiu-a envolvida em compressas humidas.

Então começou a recordar-se.

Encontrara-se face a face com um dos raptores de René, e, apesar da rapidez com que lhe fôra descarregado o golpe, tivera tempo de vêr a cara do adversario.

Lahire fechou os olhos por um segundo, e tornou a vêr em imaginação aquelle rosto.

—Bem! pensou elle, sou capaz de o reconhecer daqui a dez annos.

O leito sobre o qual Lahire estava deitado continuava oscillando, ao mesmo tempo que uma fresca aragem açoutava o rosto do nosso herõe.

—Onde estarei eu? perguntou elle a si mesmo.

E ergueu-se a meia na cama para vêr.

Reconheceu então, que se achava deitado sobre os coxins de uma liteira, e que essa liteira era puxada por mulas.

—Oh! oh! pensou elle.

E, apesar de que se achava muito fraco, sentou-se e debruçou-se na portinhola, cujas cortinas de couro affastou.

A liteirá, caminhava em pleno campo, e viera a noite, uma dessas noites transparentes do estio, que permittem distinguir os objectos a certa distancia.

A liteira era puxada por mulas que iam a pequeno trote.

Na frente da liteira caminhava um escudeiro, e após ella um homem de armas fechava a marcha.

A's portinholas trotavam dois pagens.

—Safa! murmurou Lahire, viajo como um principe.

E explorou outra vez os logares que atravessava.

Era uma pequena planicie deserta, no horisonte da qual se julgava vêr, tanto quanto o permittia a vista, um listão escuro que podia muito bem ser uma floresta.

Lahire era antes de tudo um gascão de boa tempera, isto é, tão prudente quanto bravo, e circumspecto sempre que se achava fóra da patria.

Antes de interpellar um dos pagens, que lhes serviam de escolta e que não haviam reparado no movimento que elle fizera, o nosso gascão julgou prudente, *reunir o seu conselho*, como elle costumava dizer, isto é, reflectir um pouco.

Naquelle tempo, um gascão não reflectia nunca sem levar a mão á espada.

Lahire procurou, pois, a sua, mas, verificou a ausencia della.

Aquella circumstancia desagradou-lhe.

Além da espada, tinha mais uma adaga no cinto na occasião em que fôra ferido.

A adaga tivera o mesmo destino da espada.

Lahire franziu as sobrancelhas.

—E' celebre, disse elle comsigo, eu sinto-me perfeitamente vivo para que esteja no outro mundo. Por conseguinte é preciso saber onde estou neste. Levam-me numa liteira, escoltado como um embaixador. A' primeira vista é evidente que me tratam com grande luxo, e as pessoas que me fazem viajar deste modo, empregam para commigo todo o respeito e consideração. Mais de um no meu logar imaginaria que é o meu senhor e amo o rei de Navarra quem me honra assim. Mas, vendo bem as coisas, parece-me isso menos provavel; em primeiro logar, porque o rei de Navarra não possue destas equipagens, em segundo logar porque, se assim fosse, um dos meus amigos faria evidentemente parte da escolta, e, finalmente, porque me tiraram a adaga e a espada, e só se desarmam os prisioneiros.

—Logo eu sou um prisioneiro.

Lahire pensou um momento em se precipitar da liteira, e tentar fugir.

Mas, naquelle momento, aproximou-se um pagem, olhou para dentro da liteira, e viu que Lahire recuperara os sentidos.

—Bons dias, Sr. Lahire, disse elle, como se acha agora?

—Menos mal.

—A sua ferida...

—Ah! é verdade, estou ferido...

—Sem gravidade, segundo a declaração do cirurgião.

— Ah! o cirurgião cuidou de mim?

— Foi elle que o pensou.

— Perdão, meu joven amigo — disse Lahire — visto que sabe o meu nome, creio que me permittirá que lhe pergunte o seu.

— Chamo-me Seraphim.

— Bonito nome. Diga-me, posso fazer algumas perguntas?

— Certamente. Que deseja saber, Sr. Lahire?

— Muitas coisas.

— Vejamos.

— Em primeiro logar, como estou eu aqui?

— Por ordem da pessoa que o recolheu da rua, quando o senhor jazia estendido em um lago de sangue.

— Muito bem. E quem é essa pessoa?

— Isso é que lhe não posso dizer.

— Como assim?

— Prohibiram-mo.

(Continúa).

FRIGORIFICOS DE SANTA LUZIA

Conservação de carnes, peixes, fructas, etc.

CAMARAS FRIGORIFICAS — Grande premio — N. — Exposição Nacional de 1908 — **FRIO INDUSTRIAL**

GELO **GELO**

PATENTES NS. 3.662 E 6.142

M. F. DA COSTA E SOUZA & C.

Telephone n. 137 -- Rua de Santa Luzia n. 89, antigo 53 a 59 -- Rio de Janeiro

CASA BOITEUX

Tapeçarias e moveis

HENRIQUE BOITEUX & C.

31 RUA URUGUAYANA 31

LEILÃO DE PENHORES

Em 10 de janeiro

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

rogam aos Srs. mutuarios resgatarem os penhores ou reformarem as cautelas até á vespera do leilão.

MEDALHAS de OURO 1885-1889

BERTHOLET

CAMISAS, CEROULAS
PYDJAMAS, etc.
ARTIGOS DE LUXO
82, rue d'Hauteville, 82
PARIS

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

CASA TOKIO

Artigos japonezes
PREÇOS MODERADOS
71 Rua da Quitanda 71

CABELLOS BRANCOS

FICAM PRETOS COM O USO DA JUVENTUDE ALEXANDRE

Tonico efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos

VENDE-SE NAS BOAS PERFUMARIAS E DROGARIAS DO RIO E EM S. PAULO

BARUEL & C.

Approvada pela directoria de saude publica. Premiada com medalha de ouro na exposição nacional de 1908

PEÇAM JUVENTUDE ALEXANDRE

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

Amanhã Amanhã	Segunda-feira, 8 do corrente
216 — 48ª	231 — 15ª
20:000$000 Por 1$600	**30:000$000** Por 4$000

SABBADO, 13 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

227 4ª

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 17 DE FEVEREIRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

238 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 116$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$300, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Os pedidos de bilhetes de loteria devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porto do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817. teleg. LUSVEL.

COLLEGIO PAULA FREITAS

RUA HADDOCK LOBO 345

As aulas reabrem-se a 10 de janeiro.

1º de janeiro de 1912.

O director
Alfredo de Paula Freitas.

Extingue qualquer formigueiro

O *Formicida Merino* concorreu á Exposição Internacional de 1909 e pelo jury da mesma lhe foi conferida a maior recompensa — a *medalha de ouro*.

Unico premiado com *medalha de ouro* na Exposição Internacional de Turim de 1911.

FABRICA
Praia do Porto de Inhauma, 93 a 95

Escriptorio: **Rua do Ouvidor n. 163,** antigo 129
RIO DE JANEIRO

FRANCISCO LEAL & C.

Importadores de carvão de pedra de todas as qualidades, Coke e Ferro Gusa para fundições

Unicos agentes do DOMESTIC COAL

Carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, restaurantes, etc. Accende facilmente e é de grande duração. Entregas a domicilio

Escriptorio --- RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 91 --- 1º andar

Telephone 530 - Endereço telegraphico LEAL

DEPOSITO - **AVENIDA DO MANGUE** - CAES DO PORTO

TELEPHONE 526 -- **Villa** -- RIO DE JANEIRO

OS PHOSPHOROS BANDEIRINHAS

DA FABRICA SERRA DO MAR SÃO OS MELHORES

ESCRIPTORIO: 96 RUA URUGUAYANA 96

3º andar, esquina da do Ouvidor — RIO DE JANEIRO

AGENTES GERAES: ZENHA, RAMOS & C. — RUA 1º DE MARÇO 93

CINEMA PARIS

60 — Praça Tiradentes — 60. Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE 1 de janeiro de 1912 HOJE

Grandioso successo artistico

Exhibição do estupendo drama, inspirado na vida real, com 1260 metros, dividido em tres partes, da afamada fabrica dinamarqueza Nordisk-Film

A VICTIMA DO MORMÃO

O papel de protagonista deste drama é interpretado pelo actor Biegelon, do theatro Real de Copenhague.

Mais uma scena comica de successo completará este programma

AO PARIS! AO PARIS!

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Hoje — Segunda-feira, 1 de janeiro de 1912 — Hoje

Continuação dos grandiosos festivaes dedicados á nobre classe caixeiral, pela promulgação da lei do fechamento das portas

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular, do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

HOJE HOJE

20ª e 21ª representações da hilariante revista de costumes lisboetas, em 2 actos e 6 quadros, original de Daniel Moreira, musica de Luz Junior.

Já te pintei!

A's 8 e ás 10 horas da noite

Mise-en-scène do actor Carlos Leal. Luzido corpo de ensemblistas, composto de 20 senhoras.

Orchestra de 18 professores, 35 numeros de musica. Scenarios riquissimos.

No Cinema-Theatro S. José

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO

Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular! A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite.

77ª, 78ª e 79ª representações da engraçadissima opereta em quatro actos, traducção e adaptação de José Caetano, musica do maestro Luiz Moreira.

MIMI BILONTRA

Novas piadas no quadro da platéa! Grande Cak-Walk e ensemble final! Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas. Espectaculos da mais rigorosa moralidade.

NO THEATRO CARLOS GOMES

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

(2º TURNO)

2 — sessões — 2

A's 8 1|2 e ás 10 1|4 da noite

Com a revista de costumes portuguezes, em 2 actos e 6 quadros

Ultimas representações.

Peço a palavra

Orchestra de 18 professores. Grande successo de gargalhadas

Recitação de versos do laureado poeta J. Brito, allusivo á GRANDE LEI, nos theatres: Pavilhão, pelo actor Ferreira de Almeida; S. José, pela actriz CINIRA POLONIO; Carlos Gomes, pelo actor Eduardo Vieira. Flores! Musica! Bandeiras! Feerica illuminação! Preços de Cinema Preços de Cinema

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. Pinto — Telephone 1937 — End. telegrph. IDEAL

HOJE MONUMENTAL PROGRAMMA NOVO HOJE

Para commemorar a data de 1º DE JANEIRO DE 1912 serão apresentados dois soberbos films da acreditada fabrica PATHÉ FRÈRES

O CASO DO COLLAR DA RAINHA MARIA ANTONIETA

colossal film historico colorido; com 800 metros, dividido em duas partes

MAX E JOANNA NO THEATRO

Bellissimo film comico com 400 metros, em que reapparece o primeiro comico do mundo, o Rei do Riso, MAX LINDER.

Completam o programma outras fitas novas de successo

Amanhã — MAIS NOVIDADES — Amanhã

THEATRO RECREIO

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA

Ultima representação da celebre revista portugueza

~ Agulha em palheiro ~

Musica lindissima — Scenarios deslumbrantes

Quinta-feira, 4 — 1ª representação da peça de grande espectaculo A CÔRTE DE PHARAÓ, para inicio dos espectaculos por sessões.

Em virtude de ser o jardim deste theatro o que mais commodidades offerece, devido á sua grande vastidão, a empreza facilita aos Srs. espectadores o direito de, terminada qualquer sessão, permanecerem no jardim, sem augmento de preço.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas — Director e ensaiador, Brandão (o popularissimo) — Regente da orchestra, maestro S. Dornellas

HOJE — Segunda-feira, 1 de janeiro de 1912 — HOJE

Sensacional espectaculo de gala!

Grande distribuição de chocolate a petizada!

11ª, 12ª, 13ª e 14ª representações da deslumbrante e apparatosa magica

A PEROLA ENCANTADA

Mise-en-scène do actor Brandão

Fazem parte do elenco da companhia o applaudido tenor Luiz Paschoal e o intelligente actor Fonseca.

Musica e poema de Sophonias Dornellas.

Guarda-roupa de F. Storino — Adereços de J. Costa — Scenarios de Emilio Silva, Lazzary e Jayme Silva.

OS ESPECTACULOS TERÃO COMEÇO A'S 6 1|2, 7.50, 9.20 e 10.30

A empreza chama a attenção das Exmas. familias para a peça que ora é levada em seu estabelecimento e onde poderão passar uma hora agradabilissima.

Os bilhetes á venda na bilheteria das 11 horas em diante.

Cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª classe, 1$; cadeiras de 2ª classe, $500.

Em ensaios: CARNAVAL (de João Claudio)

CINEMA PATHÉ

EMPREZA Arnaldo & C. — Avenida Central

SALVE!! 1º de janeiro de 1912 SALVE!!

Arnaldo & C.,

em extremo penhorado com a preferencia que as Exmas. familias e cavalheiros sempre lhes têm dispensado, agradecem reconhecidos e aproveitam o ensejo para manifestar os seus votos de felicidades pela entrada do

ANNO NOVO

SOLEMNIZANDO O 912

O CINEMA PATHÉ offerece aos seus frequentadores um grandioso programma novo, com a apresentação do monumental film interpretado pelos artistas da Comedia Franceza

O CASO DO COLLAR DA RAINHA

Série de arte Pathé Frères — Cinematographia em cores naturaes

SCENA HISTORICA DE MR. DE MORLHOM

800 metros em duas partes

Reapparição de MAX LINDER, o Rei do Riso, em sua ultima creação

MAX E JOANNA QUEREM SE DEDICAR AO THEATRO

SUCCESSO COMICO

O RESGATE DA LOUCURA

Emocionante drama

O PATHÉ JORNAL

A GUERRA ITALO-TURCA E ACONTECIMENTOS MUNDIAES

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli.

HOJE Segunda-feira, 1º de janeiro de 1912 HOJE

DIA SANTIFICADO!!

Imponente espectaculo

no qual se fará representar, na segunda parte do programma, a applaudida opereta fantastica em prologo, tres actos e UMA APOTHEOSE

CUPIDO NO ORIENTE

de BENJAMIN DE OLIVEIRA e DAVID CARLOS, musica do maestro PAULINO DO SACRAMENTO

Na primeira parte do programma, serão executados excellentes actos equestres, gymnasticos, acrobacia, contorcionismo; espirituosas entradas comicas pelos applaudidos JUAN CARDONA WILLIAM, EGOCHAGA, CARLOS, e o espirituoso tony SANAHUJA.

Amanhã — GRANDE FUNCÇÃO.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 55

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA.

Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR.

HOJE Tres espectaculos HOJE

A's 7, 8 1|2 e 10 horas

10ª, 11ª e 12ª representações do esplendido vaudeville-opereta, de grande espectaculo, em quatro actos e seis quadros, de Chirville, Orange e Koning. Musica original de Costa Junior

O RAPTO DE SABINA

NOTA — Continúa em ensaios a apparatosa magica — Amores do diabo.

AMANHÃ:

O RAPTO DE SABINA

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO, LUCILIA PERES e FERREIRA DE SOUZA

HOJE Segunda-feira, 1 de janeiro de 1912 HOJE

A'S 7 1|2, 8.50 E 10.20 — A' NOITE

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Representação da comedia de DANIEL RICHE, repertorio da Comedia Franceza, traducção de CHRISTIANO DE SOUZA

O PRETEXTO

Notavel desempenho de todos os artistas

ATTENÇÃO — Esta peça, sendo uma das obras primas do theatro francez, é representada na integra.

A seguir — A maior novidade de sensação theatral da actualidade em todos os theatros da Europa.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA DE CAFÉ CONCERTO

HOJE — Segunda-feira, 1 de janeiro de 1912 — HOJE

A's 8 3/4 horas da noite

GRANDIOSO PROGRAMMA

pela entrada do ANNO NOVO

MONUMENTAL SUCCESSO DE

Duperrey de Chantloup

Duetistas

Barnes & Wert

Danseurs americains

GOYTACAZES

com seu cão que fala

James Siriac

Theatro automatico

Gilbert, Bella Esmeralda

Kanova, B. Nirty,

Bépierka

Carmen Delis

F. Braun

Gylia, Cassi, etc. etc.

Preços: frizas e camarotes, sem entradas, 10$; poltronas, 3$; ingresso, 2$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em diante.

Quinta-feira, 4 do corrente, TRES EXTRAORDINARIAS ESTRÉAS.

CINEMA OUVIDOR

Orchestra nas matinées e soirées sob a regencia do maestro Peroni. Sempre novidades

O mais frequentado nas matinées pela élite carioca. Exhibição dos mais sensacionaes programmas

HOJE — Soberbo programma de ineditos films de grandioso successo!! — HOJE

Dedicada aos amaveis frequentadores do Cinema Ouvidor, pela entrada do novo anno

PRIMEIRA PARTE

NESTAS TERRAS LONGINQUAS NÃO HA LEI

alta comedia da Vitagraph

SEGUNDA PARTE

SANGUE ITALIANO

Drama emocionante da acreditada fabrica Biograph

TERCEIRA PARTE

PRIMEIRA VIAGEM DE NEGOCIO

Bellissima comedia desempenhada com arte pela troupe da acreditada Edison.

QUARTA PARTE

O ENGODO DA SOCIEDADE

Verdadeiro e real drama de grande ensinamento moral — Executado pelos apreciados ex-artistas da fabrica Biograph Miss Florence Lawrence e Arthur V. Jansen.

QUINTA PARTE

500 dollars de recompensa

Hilariante comedia da EDISON, que trará aos distinctos frequentadores alguns minutos de incessante riso

Como extra — Mais um arrebatador e soberbo drama da Vitagraph — A LOUCURA DO CIUME — BREVEMENTE: Os monumentaes films Tu te lembras de mim? e As folhas de um romance. Além dos grandiosos trabalhos — Mise-en-scène, nunca vista em cinematographia, de grande originalidade.

Vendem-se e alugam-se fitas dos melhores fabricantes americanos — Biograph, Vitagraph, Edison, Lubin, W. West e I. M. P., Lux e outras de que esta empreza é a concessionaria; sendo a maior empreza de importação de films no Brazil (sem contestação) fazem-se contratos para alugueis em todo o Brazil. Escriptorio, rua da Assembléa n. 63. End. teleg. Stamile, Caixa postal 428, telephone (escriptorio) 3.927, (cinema) 3.551.